Vargas proibe o cinema [Ler na pág. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 589 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1951 SEXTA-FEIRA

O govêrno não pagou ao Nordeste as verbas constitucionais que lhe deve.

C. C. P. E JURIS POPULARES RESOLVEM COISA NENHUMA

CERTO O ROMPIMENTO ADEMAR-GETULIO

"GOVÊRNO INTEIRAMENTE LIQUIDADO"

PRETEXTO: A REFORMA DO MINISTÉRIO

O rompimento de Ademar com Getulio já é coisa certa — assegurou-nos ontem na Câmara um dos líderes da bancada ademarista. Só o que não está assentado ainda é o dia do rompimento.

Os deputados do PSP acham que o prazo de trinta dias é, de certa forma, um tanto exiguo para que o partido esteja em condição de enfrentar um combate em campo aberto contra Getulio.

PEDRA DE TOQUE: O MINISTÉRIO

O pretexto da reforma ministerial deverá ser a pedra de toque para a cisão.

Ademar faz de conta que se interessa pela inclusão de três elementos seus no Ministério: um na Fazenda, outro na Viação e outro na Educação.

Mas o que êle realmente não quer é assumir qualquer parcela nova de responsabilidade num govêrno que — segundo expressões textuais por êle usadas pouco antes de sua viagem para Manáus — está inteiramente liquidado.

Aproveitará, então, o momento em que Getulio lhe recusar as três pastas ministeriais para romper em definitivo.

REESTRUTURAÇÃO URGENTE

Enquanto isto, Ademar trata de reestruturar o seu partido, com urgência, em todo o país. Não foi outro o objetivo de sua excursão ao norte. E não será outra a finalidade de sua proxima viagem a Minas.

OPOSIÇÃO NA CÂMARA

Também na Câmara a penetração ademarista nas outras bancadas se vem acentuando nas duas últimas semanas.

Os alvos preferidos são as representações do PTB e do PSD, já que Ademar não deseja provocar a UDN, seu possível aliado num futuro bloco oposicionista.

Dos trabalhistas, já é certa a adesão do sr. Lúcio Bittencourt; e dos pessedistas, já se passou o sr. Vasconcelos Costa.

Oficialmente, Ademar conta com 29 deputados na Câmara. Mas existem vários outros que já se comprometeram a ingressar no PSP, no momento em que se cindir o bloco majoritário.

MESA REDONDA DA REFORMA AGRARIA

Dia 27, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — "Empresa difícil, no Brasil", declara Nestor Duarte — Não há organização oficial apropriada

A TRIBUNA DA IMPRENSA promoverá na terça-feira, dia 27, às 20 horas, a primeira mesa redonda no Brasil sôbre o problema da Reforma Agrária.

Especialistas e estudiosos do assunto, representando as mais diversas correntes sociais e políticas, reunir-se-ão para isso na nossa redação.

Já convidamos os seguintes: padre Helder Câmara, José Arthur Rios, sociólogo, João Cleofas, ministro da Agricultura, Hilgard O'Reilly Sternberg, geógrafo, Alberto Pasqualini, senador, Candido Guinle de Paula Machado, industrial, Mário Pedrosa, jornalista, J. Fernando Carneiro, médico, Nelson Borges, industrial, desembargador Seabra Fagundes, Rômulo de Almeida, do gabinete da Presidência da República, Nestor Duarte, Manoel Peixoto e Alberto Deodato, deputados, Ferreira de Souza, senador e D. Inocêncio Engelke, bispo de Campanha.

FALA O DEPUTADO

"Uma emprêsa de difícil desempenho no Brasil é a da reforma agrária. O país não possui, até aqui, nenhuma organização agrária oficial", disse-nos o deputado Nestor Duarte.

E mais adiante:

— A organização agrária no Brasil decorre do mais atrasado sistema de individualismo jurídico, pois as relações econômicas sôbre a terra caracterizam-se pelos mais indisfarçáveis fenômenos de feudalismo. E a ação interveniente do Estado moderno, já presente em múltiplos setores da nossa vida econômica, jamais se fez sentir na atividade rural, e no sistema da propriedade agricola".

O QUE É REFORMA AGRARIA

Continuou o deputado Nestor Duarte:

— "E' reforma agrária, em maior ou menor extensão, ou

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

AGOSTINHO MONTEIRO PROFESSOR DE AVICULTURA

Na TRIBUNA DA IMPRENSA — Dez toneladas mensais de carne de galinha — Função educativa de uma obra feita com amor — Leve os pintos, pague com frangos — Galinheiro de apartamento — Experiência com vacas da Bretanha — Facilidades para o Estado do Rio

O sr. Agostinho Monteiro, médico, criador, ex-deputado pelo Pará, hoje presidente da Associação de Avicultores do Distrito Federal, vai começar neste jornal, na semana próxima, uma seção semanal de avicultura.

Seus trabalhos na "Nossa Granja", no caminho entre o Leblon e Jacarepaguá, recentemente descritos em reportagem dêste jornal, qualificam-no para se ocupar da nova seção que êste jornal cria para servir aos leitores.

Idéias

Entre os planos do programa do sr. Agostinho Monteiro figuram notadamente:

1 — Fornecimento de pintos a avicultores principiantes, para serem pagos em frangos. Em cada mil pintos que êle fornece, o avicultor deverá pagar com frangos.

2 — Fornecimento de galinheiros tipo apartamento, cabendo 26 galinhas e 2 galos, o galinheiro pronto e povoado.

3 — Fornecimento de ração preparada à vista do público, com 15 ingredientes, inclusive a vitamina B-12.

Facilidades ignoradas

O sr. Agostinho Monteiro sustenta que muitas facilidades oficiais são dadas aos criadores do Distrito Federal, mas são por êstes ignoradas. Créditos, juros baixos (4%, no Banco da Prefeitura), auxílio à importação de reprodutores, etc.

Marrecos e perus

Além de considerável criação de marrecos de Pequim (quan-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

O NARIZ DE BAUDOIN DENUNCIA UM IMPOSTOR

Só porque o rei Baudoin dos belgas, tem um nariz fino e comprido, dezoito estudantes foram parar na cadeia, ontem, em Louvain.

O fato começou numa Escola Católica de Meninas, quando o telefone chamou a madre superiora para avisar que o rei iria visitar a instituição. Minutos depois chegaram quatro vistosos automóveis e o "rei" subiu à tribuna do Salão Nobre, onde se achavam reunidas as alunas, as monjas e as professoras. Uma professora, porém, chegou-se à madre superiora e sussurrou: — "Mas êste não é o rei! O rei Baudoin tem um nariz fino e comprido!".



O verdadeiro Baudoin

O falso rei foi prêso juntamente com sua comitiva de dezessete outros jovens. A polícia êles explicaram que eram estudantes da Universidade de Louvain e estavam apenas celebrando, com uma brincadeira, o 50.º aniversário de fundação de uma organização estudantil. (U. P.).

CONTINUA A INFLAÇÃO

MAIS CR$ 49 MILHÕES

Cr$ 33.845.645.725 é o total de papel moeda em circulação em 31 de outubro, de acôrdo com os dados divulgados pela Caixa de Amortização.

Em 30 de setembro, o total era de Cr$ 33.796.572.672 em circulação, tendo assim havido um aumento de Cr$ 49.073.053, no papel moeda.

SUPRIMIDA A MARCA D'AGUA

A Venezuela atende ao apêlo da Associação Interamericana de Imprensa — falta o Brasil

O govêrno da Venezuela suprimiu a exigência da marca d'água para importação de papel de imprensa, a fim de facilitar o fornecimento de papel aos jornais, atendendo a moção votada pela Conferência Interamericana de Imprensa, realizada em outubro, em Montevideu, proposta pelo delegado da TRIBUNA DA IMPRENSA e outros representantes de jornais brasileiros.

Com essa decisão ficou reduzido a 4 o número de países que, no mundo, exigem a linha d'água para importação de papel de imprensa: Brasil, Argentina, Chile e Uruguai.

Com a atual escassez e carestia, essa exigência dificulta ainda mais a obtenção do papel de linha d'água, pois os fabricantes têm que trocar peças de suas máquinas, para fazer produção especial de papel destinado a tais países, o que retarda a produção e a encarece.

A moção votada em Montevideu tinha em vista sugerir ao govêrno dos países que exigem a linha d'água a supressão dessa exigência, "como meio eficaz para impedir que os respectivos países vejam dificultada a aquisição de papel necessário à impressão de órgãos de informação e orientação".



A diretoria do Sindicato dos Tecelões avisou aos operários que não aceitem reduções nos salários

AGITA OS OPERARIOS A REDUÇÃO DO TRABALHO NAS FABRICAS

TECELÕES E METALÚRGICOS NÃO ACEITAM O MOTIVO DE FÔRÇA MAIOR E PEDEM O SALÁRIO INTEGRAL

Se o pagamento integral dos salários dos empregados que estão tendo o trabalho reduzido pelo racionamento de energia deve ser feito, é a questão que mais preocupa a tecelões, metalúrgicos e outros operários de indústrias sacrificadas. Como as reduções começaram esta semana ainda não sabem os operários se os salários serão reduzidos ou não.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

OPINIÃO DO MINISTRO DO TRABALHO

O empregado horista tem o direito assegurado, pela legislação trabalhista, de 8 horas de trabalho por dia — declarou-nos o ministro Segadas Viana, sôbre a redução de trabalho nas indústrias.

O Ministério ainda não teve intervenção direta no assunto — continuou, — porque a indústria continua funcionando normalmente, exceto em casos isolados. Interviremos no momento em que estiver ameaçada de paralisação.

FORÇA MAIOR

Com relação a patrão e empregado, essa redução de trabalho nas indústrias, tal como está se operando, é motivo típico de fôrça maior — disse-nos o procurador da Justiça do Trabalho, sr. Dorval Lacerda.

Quanto ao artigo 486 da Consolidação das Leis do Trabalho, que trata dos casos em que o govêrno deve indenizar os empregados das empresas paralisadas por medidas ou leis governamentais, êle diz que não pode ser aplicado de pronto, porque não se trata de paralisação total.

A POLÍCIA E O "BLACK-OUT"

Intensificado o policiamento em Copacabana — Aumento do serviço da Delegacia de Costumes — Ativa vigilância



Foi intensificado o policiamento em Copacabana e em tôda a cidade, por causa do "black-out", para combater a ação dos ladrões, que vêm se aproveitando da falta de luz.

"O 2.º Distrito Policial está desencadeando uma "blitz" contra os ladrões em Copacabana, que estão procurando tirar proveito dessa situação" — declarou o delegado Hermes Machado.

Reeducar o povo

"A Delegacia de Costumes e Diversões — disse-nos o delegado Cicero Brasileiro de Melo — redobrou o policiamento dos costumes do povo, nestes dias em que a cidade está ameaçada de ficar às escuras".

"As dificuldades são grandes — prosseguiu — porque a população precisa ser reeducada para cooperar com as autoridades. Apesar do policiamento liberal que estamos fazendo, os maus costumes estão sendo seguidos por grande parte do público, que procura dificultar a ação da polícia nesta recuperação dos bons costumes e da decência.

"O nosso povo ainda não está preparado para receber com de-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



O cardeal Spellman atravessa a Candelaria entre fiéis ajoelhados

GLORIFICAÇÃO DE DEUS

Solene "Te Deum" na Candelária — Oração de D. Aquino — Oficiante o cardeal Spellman — Visita à Câmara — Encerramento hoje do "Dia Interamericano de Ação de Graças

Com a presença de altos dignatários eclesiásticos, civis e militares e com a Candelária repleta de fiéis, realizou-se ontem o solene Te Deum do Dia Interamericano de Ação de Graças.

O cardeal Spellman, paramentado com suas insígnias e acolitado pelos monsenhores João de Barros Uchôa, vigário de Niterói e Armando Lacerda, da Arquidiocese do Rio, deu início à solenidade. Os sinos começaram a badalar, ouvindo-se os cânticos do côro e dos sacerdotes presentes.

O clero

Representando S. Santidade, o Papa, estava presente o Nun-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

SUSTENTA O SENADOR PASQUALINI, HOJE, FALANDO SÔBRE PROJETOS DEMAGÓGICOS

CONDENAÇÃO DO CHARLATANISMO NO ABASTECIMENTO DA POPULAÇÃO

No seu discurso de hoje, o senador Alberto Pasqualini sustentará que, nos últimos tempos, pràticamente todos os investimentos públicos têm sido financiados pela inflação. Tôda inversão, já de per si, desenvolve certa pressão inflacionária: quando é financiada por emissões, tem-se a inflação aberta. Razão tinha Cassal ao afirmar que a inflação é um meio de espoliação de extensas camadas da população, sendo-lhes arrebatada pelo Estado uma parte dos ganhos. E o economista sueco ainda acrescenta que "o fato de que o Estado, depois dessa espoliação, o deplore e condene, não passa de uma hipocrisia, que só medianamente se pode justificar com a compreensão das verdadeiras causas".



SENADOR PASQUALINI

De nada adianta conceder aos trabalhadores alguma coisa com a mão esquerda, isto é, através da legislação do trabalho — dirá o senador Pasqualini — e, depois, tirar-lhes o dôbro ou o triplo através de um mecanismo econômico de espoliação.

(Final na 10.ª página)

PRÉDIOS DE APARTAMENTOS NÃO SERÃO DESLIGADOS

"Como verificamos que os edifícios de apartamentos, em sua maioria, possuem sòmente um medidor, não mais serão punidos pela Comissão de Racionamento, uma vez que os moradores não têm culpa dos gastos excessivos e os prejuízos desses cortes são enormes", disse-nos o sr. Jacob Nogueira, do Departamento Comercial da Light, responsável pela turma de corte.

Esse é o motivo por que, depois de desligada, foi religada a luz do edifício da praia do Flamengo, 224, onde residem o brigadeiro Eduardo Gomes, e a família do falecido Jones Rocha, e mais 40 famílias.

A partir de hoje — disse-nos mais o encarregado dos cortes de energia — todos os responsáveis pelos edifícios de apartamentos deverão comparecer à Comissão — Avenida Graça Aranha, 327 9.º andar — para receber instruções de como agir para que os moradores dos edifícios não sejam prejudicados.

NO RIO O PRINCIPE ALI KHAN

Para uma visita de três semanas, chegou esta manhã ao Rio o príncipe Ali Khan. Vestindo paletó de casimira verde e calça de flanela, o príncipe desembarcou de um avião da Air France, no aeroporto internacional do Galeão, e foi efusivamente saudado pelo príncipe d. João de Orleans e Bragança.

Cercado logo depois pelos repórteres e fotógrafos, o príncipe Ali Khan a todos atendeu com cortesia e bom-humor. Disse que esta é a terceira vez que vem ao Brasil. A primeira foi em 1933, e a segunda há quatro anos. Nas três semanas que pretende passar no Brasil pretende visitar amigos em São Paulo, Santos, e viajar um pouco pelo interior do país.

O príncipe indiano insiste em afirmar que a sua viagem não tem outro objetivo se não o de rever o Brasil e os amigos que tem aqui, mas concordou com a hipótese de estudar a possibilidade de empregar capitais no Brasil, país que "tem um futuro cuja grandiosidade é difícil prever".

Interrogado sôbre o seu caso amoroso com a estrêla Rita Hayworth, o príncipe recusou-se a fazer qualquer comentário, dizendo que é sua norma não discutir seus casos pessoais, muito menos seus casamentos.

Para uma vista de três semanas, Ali Khan trouxe uma bagagem de 8 volumes, que foram logo encaminhados à seção alfandegária do aeroprto para serem desembaraçados.

BOLETIM DAS TREVAS

391.41 cms acima do nível do mar era a cota do reservatório de Lajes, hoje, às 7 horas, correspondente a um volume de água disponível de 29.178.730 metros cúbicos.

O volume do reservatório sofreu uma diminuição de ...... 1.973.020 metros cúbicos, das 7 horas de ontem para as 7 horas de hoje.

O sol está brilhando no céu de Ribeirão das Lajes. Não há sinal de chuvas próximas.

GREVE DOS ESTUDANTES CONTRA O PROJETO 23

Estudantes das faculdades de filosofia do Distrito Federal, em greve geral contra o projeto 23, procuraram o deputado Gustavo Capanema, ontem à tarde, para pedir-lhe que apressasse a votação das emendas do projeto.

(Final na 10.ª página)

VAI DEMORAR O PROJETO

(Ler na 10.ª pág.)

Prezado leitor

Recebemos do sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial, a seguinte carta:

"Tenho a honra de dirigir-me a V. S. a fim de comunicar-lhe que, na reunião de 10 do corrente, do Conselho Diretor desta Casa, por proposta do sr. Albano Issler, a Associação Comercial do Rio de Janeiro consignou um voto de agradecimento a êsse jornal.

Motivou essa atitude do Conselho Diretor desta Casa, o fato de a TRIBUNA DA IMPRENSA ter inserto em suas colunas, nas edições dos dias 13 e 14 do corrente mês, reportagens sôbre faltas, roubos e avarias nos transportes marítimos que foram consideradas como uma valiosa colaboração prestada à Comissão de Transportes e Comunicações desta entidade".

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

A paz russa

PARIS, 23 — "A Rússia é a fôrça da paz. Embora tudo quanto digam os caluniadores, a Rússia combate pela paz. Levanto minha taça à vitória da paz e a todos aquêles que, no mundo, lutam por ela" — declarou ontem à noite o sr. Vichinsky, no decorrer de uma recepção que ofereceu na embaixada soviética, e à qual compareceram numerosas personalidades que participam da Assembléia Geral da ONU. (F.P.)

■

Discutir sem discordar

LISBOA, 23 — O presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, abriu na velha cidade universitária de Coimbra o Terceiro Congresso da União Nacional, organização política governamental, da qual é presidente. Êsse congresso, que deveria ser realizado em maio último, foi adiado em virtude do falecimento do marechal Carmona.

Durante três dias a velha Universidade, cujos magníficos edifícios dominam o fértil e pitoresco vale do rio Mondego, reunirá todos os homens de Estado e teóricos do regime atual, grande número dos quais são justamente ex-alunos dessa Universidade.

Para os dirigentes portuguêses é uma oportunidade para definir a situação e fazer um balanço do regime. Entretanto, não parece que se deva esperar dêsse congresso uma mudança importante na política até o presente seguida. (F.P.)

■

Pérsia e Egito aproximam-se

CAIRO, 23 — Em declaração comum, o dr. Mossadeq e Nahas Pachá estipulam o seguinte: primeiro — "o Irã e o Egito entabularão, em futuro próximo, negociações para ampliar o tratado de amizade irano-egípcio assinado em Teerã em 28 de novembro de 1928", segundo — "os dois países concluirão tratados econômico, cultural, de comércio e navegação, assim como tratado de conciliação e arbitragem e regime judiciário.

Fica entendido que êsses tratados servirão de base para acôrdos multilaterais mais gerais, englobando os países árabes e do Oriente Médio, com os quais o Irã e o Egito mantém já relações amigáveis". (F.P.)

■

Infantaria do ar — a jato

WASHINGTON, 23 — A criação de divisões aero-transportadas por aviões a jato estaria em estudos no Pentágono — afirma Wayne Parrish, redator-chefe da revista "American Aviation".

O "C-47", avião-transporte atualmente em uso no Exército americano, está de há muito ultrapassado, diz o jornalista. O Pentágono pretenderia substituir êsse tipo de aparelho por "centenas e eventualmente milhares" de grandes aparelhos a reação, suscetíveis de serem empregados tanto no transporte de pessoal como no de material". (F.P.)

■

Encontro Churchill-Truman

LONDRES, 23 — Anuncia-se oficialmente que o sr. Winston Churchill deixará esta capital com destino a Washington no próximo dia 29 do corrente. O primeiro ministro viajará a bordo do "Queen Mary" com os ministros que o acompanharão: Anthony Eden, lord Ismay, ministro das relações com o "Commonwealth" e lord Cherwell, Tesoureiro Pagador-Geral.

A missão britânica permanecerá durante 15 dias nos Estados Unidos e Canadá e provavelmente regressará por via aérea. (F.P.)

■

Operários condenados à morte

LONDRES, 23 — Morgan Phillips, presidente da "Internacional Socialista", enviou a Trygve Lie um cabograma pedindo a intervenção do Secretário Geral das Nações Unidas para evitar a suposta execução de 34 operários, na Espanha, por terem participado das recentes greves de Barcelona.

A mensagem diz, em parte: "Protestamos solenemente, em nome de dez milhões de socialistas de tôdas as partes do mundo, organizados na Internacional Socialista, contra êsse atentado que não passa de um assassinato judicial. Exortamo-lo a que, com tôda a urgência, ajude a conter a mão dos verdugos de Franco, em nome da humanidade organizada nas Nações Unidas" (U.P.)

■

Associação de especialistas em foguetes

Vários antigos especialistas nas bombas foguetes de tipo "V-1" e "V-2" fundaram em Bremen uma Associação Alemã de Pesquisas sôbre Foguetes, ligada à Federação Internacional de Aeronáutica.

Os srs. Albert Fuellenberg e Karl Poggenseo foram eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente da associação. Afirmam os fundadores que sua associação já existia antes do advento do nazismo e que foi dissolvida em 1935 pela Gestapo, enquanto as descobertas até então realizadas eram postas a serviço de objetivos militares.

Afirmaram, outrossim, seu desejo de prosseguir em seus trabalhos com intuitos unicamente pacíficos e opinam que a primeira viagem interplanetária poderá ser feita dentro de 15 anos. O engenheiro Poggenseo frisou a respeito que seus estudos sôbre os explosivos utilizados na propulsão de foguetes permitiram-lhe, em 22 anos de experiências, elevar as velocidades dos projéteis de 1,8 a 11,2 quilômetros por segundo. — (F.P.).

■

Nova arma atômica

WASHINGTON, 23 — Em caso de fracasso das negociações de armistício na Coréia, os Estados Unidos poderiam ser levados a planejar uma guerra aérea intensiva, segundo deixou entender o general Hoydt Vandenberg, chefe do Estado Maior da Aviação dos Estados Unidos, durante uma entrevista difundida pelo rádio e pela televisão.

O chefe do Estado Maior da Aviação qualificou a guerra aérea na Coréia "de operações de um tipo especial" e acrescentou: "Não nos é permitido eliminar o potencial inimigo em sua fonte. Desempenhamos principalmente um papel tático, um papel de aviação de apoio para as fôrças terrestres".

O general confirmou as informações relativas à existência de uma bomba atômica de pequenas dimensões e anunciou que as recentes experiências no Nevada puseram à disposição da Aviação "uma nova arma atômica tática, que pode ser utilizada contra os exércitos em campanha". (F.P.)

■

"Não precisamos da Espanha"

ESTRASBURGO, 23 — O deputado socialista francês Guy Mollet combateu a idéia de que é essencial contar com bases militares na Espanha para defender a Europa Ocidental, e atacou severamente a política oficial dos Estados Unidos para com a Espanha.

O parlamentar francês fez essas afirmações num discurso que pronunciou na Assembléia de Parlamentares dos Estados Unidos e da Europa, aqui reunida.

"Os peritos militares dos Estados Unidos parecem ter decidido que as bases espanholas são indispensáveis para a segurança do mundo livre" — disse Mollet. "Nós na França aprendemos a suspeitar dos peritos, e especialmente dos peritos militares, quando se trata de questões políticas".

O congressista norte-americano Kanneth Keating aparteou, dizendo que a Espanha não é menos merecedora que a Iugoslávia de ser incluída nos planos de defesa do Ocidente, e perguntando se o orador crê que a Iugoslávia seja mais democrática que a Espanha. Respondendo, Mollet admitiu que também existe ditadura na Iugoslávia, "mas existe ali uma tendência para a democracia, o que não se dá na Espanha". (U.P.)

■

Perón, amigo dos EE. UU.

BUENOS AIRES, 23 — Recebendo ontem um grupo de legisladores norte-americanos, o presidente Perón disse-lhes que não há nenhuma razão para que a Argentina e os Estados Unidos não sejam bons amigos.

"Nossas intenções são claras", disse Perón. "Não temos problemas com os Estados Unidos; somos um dos poucos países que não devem dinheiro aos Estados Unidos. Portanto, não há razão alguma para que não sejamos bons amigos.

Nossas relações com o vosso embaixador são perfeitas, mas há uma outra série de organismos que perturbam a tarefa do embaixador e a boa vontade que tenho para com os desígnios que nos são comuns. Se tôdas essas causas desaparecerem, podeis ter a absoluta certeza de que nós, o embaixador e o govêrno argentino, faremos um trabalho magnífico para a aproximação entre os nossos países." — (U.P.)

GARAGE

A Casa de Nossa Senhora da Paz comunica aos interessados que possui amplo espaço para a estadia de automoveis.

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 351
IPANEMA

O CRIME FOI DECIDIDO EM CONSELHO DE FAMÍLIA

Como a Polícia Técnica desvendou o assassinato de "Mão de Vidro" — O advogado compareceu à Polícia e prometeu apresentar o homicida — O álibi era muito bom mas não convenceu

O assassino de Sebastião Bordini Rodrigues, o "Tião Mão de Vidro", foi o trocador da Copanorte Aristóteles Gomes, e o crime resultou de uma trama em família e foi cometido por vingança.



"Caxias", que acabou confessando ser o irmão do assassino

ALIBI

A Polícia Técnica, a certa altura das investigações, ficou tonta, porque o principal suspeito, Aglair Joaquim Couto, que agredira a mãe de "Tião" e fôra anavalhado por êste, posteriormente, tinha um excelente álibi: uma dezena de testemunhas juravam que Aglair, na noite do fato, não deixara o salão de um baile. E era verdade.

CONFISSÃO

Tendo os detetives Marano e Ivo convicção de que o criminoso ou criminosos eram da família de Aglair, não desanimaram e insistiram nas investigações. O segundo suspeito, Ênio Gomes, também trocador, irmão do assassino, foi detido e interrogado sem cessar. Ênio acabou dizendo que o criminoso fôra seu irmão, que estava desaparecido.

PROMESSA

Buscavam os policiais o trocador homicida quando o advogado Barreto de Almeida compareceu à Polícia Técnica pedindo suspendessem as investigações, porque êle apresentaria, ontem, o criminoso.

APRESENTADO

Mas, por qualquer outra razão, o advogado não levou Aristóteles à Técnica, e sim diretamente ao 21.º distrito, onde confessou ao comissário Pêcego ser o autor do assassinato, dando, porém, versão diferente à formulada pela Técnica.

Disse até que ignorava ser "Tião" o agressor de seu primo, que matara por medo. Estava armado, na noite do crime. Fôra abordado por "Tião". Na iminência de ser agredido, atirara nele. Disparara até 5 tiros porque, aos dois primeiros, "Tião" tentava ainda esganá-lo.

Depois de prestar declarações, Aristóteles foi mandado embora.

O PROMOTOR APELOU

"Os jurados, ao absolver d. Zulmira, decidiram contra a prova dos autos", afirma — O acusador particular não apelou — Êrro tático da acusação — Irresponsabilidade

O promotor Cordeiro Guerra deu entrada em petição recorrendo para o Tribunal de Justiça da decisão do Tribunal do Júri que condenou à pena de dois anos de detenção Zulmira Galvão Bueno, pelo assassínio de Stélio Galvão, seu marido, a tiros de revólver.

CONTRARIA A PROVA

Como se sabe, a acusada foi posta em liberdade pelo benefício do "sursis", de vez que o juiz Faustino Nascimento, atendendo à sua personalidade e à sua vida pregressa, teve a convicção de que não voltaria a delinquir.

O juiz presidente do Tribunal do Júri já despachou a petição do promotor, mandando juntá-la aos autos. O dr. Cordeiro Guerra, que baseou a sua apelação no fato de o júri haver decidido contrariamente à prova dos autos, não apresentou razões escritas. Deverá fazê-lo após a assinatura do têrmo de apelação.

CAMINHO DA APELAÇÃO

Ao representante da acusação particular sòmente será aberta vista dos autos três dias após isto acontecer com o promotor. Assim sendo, não procedem as notícias, segundo as quais o advogado de acusação já teria apelado. Mesmo que o promotor não o fizesse, ao assistente do Ministério Público era facultada a apelação sòmente 15 dias após o encerramento do prazo concedido ao promotor.

Após tôdas essas formalidades, a defesa apresentará as suas razões.

NOVO JULGAMENTO

Os desembargadores de uma das câmaras criminais, ao decidir sôbre a apelação, poderão aceitar a decisão do júri ou então, no máximo, aceitando as razões da acusação, determinar que a senhora Zulmira Galvão seja submetida a novo julgamento pelo Tribunal do Júri.

Caso isso aconteça, provàvelmente o julgamento será marcado para janeiro ou março, pois os cartórios, que são dois, revezam-se cada mês.

ÊRRO TATICO

A acusação parece ter ficado decepcionada com a decisão do Júri.

Entretanto, o que aconteceu no julgamento foi, nada mais nada menos do que um êrro tático da acusação, deixando de replicar após a defesa feita pelo sr. Evandro Lins e Silva.

Pretenderam os acusadores — era voz corrente no Júri, entre os promotores que assistiam os debates — aplicar um golpe na defesa, que ainda não havia — segundo pensavam — convencido os jurados. Esperavam os acusadores que o advogado, como já aconteceu em outros julgamentos de que participou, deixasse o grosso de sua argumentação para a tréplica.

Em verdade, grande parte dos documentos juntados pela defesa não foram apreciados pelo sr. Evandro Lins. Mas a argumentação que desenvolveu, serena e sóbria, foi suficiente para convencer o júri, do qual faziam parte nada menos de três advogados.

ACUSAÇÕES

Uma prova do desagrado da acusação reside nas entrevistas que vêm sendo dadas pelo advogado Celso Nascimento, culminando com a que "A Notícia" publicou ontem.

Nesta, o advogado acusa o júri de ter sofrido influências da cabala do advogado de defesa. Antes, julgava que a defesa não convencera; agora, afirma ter havido cabala.

IRRESPONSAVEL

Procurado pela reportagem, o sr. Evandro Lins e Silva não quis responder às acusações do sr. Celso Nascimento. Disse apenas:

— "Nada tenho a responder. Que o público julgue o advogado que, depois de derrotado no debate, vem para a imprensa e sensacionalisticamente faz declarações sem qualquer senso de responsabilidade".

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

Peso do armario denuncia "peso" do preso

Quase uma fuga na Penitenciária Central

Quase que nova fuga se registrava ontem, na Penitenciária Central. Um recluso — Jonas Ferreira Dias — ali cumprindo pena de 9 anos, por homicídio, aproveitando-se de uns armários fabricados na carpintaria da Penitenciária e destinados ao Exército, ia saindo, calmamente, dentro de um deles.

Ao chegar o carregamento no portão principal da Penitenciária o porteiro mostrou aos soldados a necessidade de se revistar todos os armários, novamente. Bastava empurrar cada um para sentir-lhes o pêso.

O primeiro armário experimentado mostrou o seu pêso e o "pêso" do quase fugitivo, que, ao se sentir descoberto por um praça, levou o dedo indicador aos lábios e, espantado, pediu-lhe silêncio.

ALARMA

O soldado mostrou-se pouco obediente, fez barulho e Jonas foi recambiado para dentro da Penitenciária, tendo passado, apenas, pelo gostinho de ver a rua através das grades do último portão.

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITÁRIA

COMPANHIA COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 97
FABRICA E DEPOSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 284



PRESO FALSO MEDICO — Foi prêso ontem em sua residência, Rubens Rocha Soares, solteiro, comerciário, de 44 anos, da Av. das Bandeiras, 168, em Coelho Neto, no momento em que receitava para Gumercindo Domingues, numa folha de caderno. Declarou que desde 1944 vinha exercendo a medicina, apesar de não ser médico. Na casa de Rubens Soares a polícia apreendeu centenas de remédios. Na foto, o falso médico e uma bolsa cheia de medicamentos.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Delim Neves dos Santos, casado, de 26 anos, da rua Tomás Coelho, 64, Ilha do Governador, quando dirigia ontem o auto de sua propriedade 8-24-67, ao passar na praia de Olaria, naquela ilha, em frente ao n.º 507, chocou-se com o ônibus 8-17-66, da Emprêsa Paranapuan, ficando ferido na cabeça. O motorista do ônibus fugiu.

—o—

2 — Dez passageiros feriram-se levemente na colisão ocorrida ontem à noite, na esquina das ruas São Luís de Gonzaga e Fonseca Teles, entre os ônibus 8-22-24, da linha "Mauá-Méier", da Viação São Jorge, sob a direção de José Monteiro da Silva, da rua Rui Barbosa, s.n.º, e 8-14-19, da linha "Penha-Praça da Independência", da Copanorte, dirigido por Ari Pinto Ramalho, de 41 anos, da rua S. Claudio, 81. São êles: Adelino Mendes Xavier, de 25 anos, comerciário, da rua S. Pedro, 408; Newton Hermes Alvarino de Sousa, de 29 anos, operário, da favela da Alegria, 270; Milton Leopoldo de Moura, de 24 anos, comerciário, da rua Belisário Távora, 467; Silênio Cardoso da Silva, de 37 anos, comerciário, da rua Dois, 636, apt. 101, na Penha; Ari Pinto Ramalho, o chofer acima citado; Cristina Canchivale, grega, de 30 anos, da rua do Resende, 31, que viajava em companhia de Milton Leopoldo; Rute Mendes Xavier, de 24 anos, espôsa do primeiro e com êle residente; Maria Nazaré da Paixão, de 23 anos, funcionária da Rádio Continental, da rua Frei Fabiano, 222, apt. 201; Geralda Bastos, de 29 anos, funcionária do Ministério da Justiça, da rua Frei Fabiano, 222, apt. 201; Dina Pinheiro Braga, de 43 anos, da rua Cariri, 45, em Olaria. Todos, depois de medicados no HPS, retiraram-se para suas residências, havendo os motoristas sido presos em flagrante e autuados no 16.º distrito policial pelo comissário Campelo.

—o—

3 — Atropelado ontem na av. Pasteur, defronte da Faculdade de Medicina, pelo ônibus 8-25-24, da linha 166, "Lins Vasconcelos-Urca", cujo chofer fugiu, o recenseador Glauco da Costa Vaz, de 22 anos, da estrada de São Pedro de Alcântara, 148, em Marechal Hermes, ficou com o frontal contundido e o corpo escoriado, tendo sido pensado no Hospital Miguel Couto.

—o—

4 — Com fratura exposta da perna direita, Maria do Carmo, de 22 anos, da rua 19 de Fevereiro, 15, foi internada na noite de ontem no Hospital Miguel Couto. Pouco antes, na rua São Clemente, defronte ao 192, havia sido colhida por um auto desconhecido.

—o—

5 — Estabeleceu-se ontem a identidade do atropelado na noite anterior, na esquina de Sidônio Pais com a av. 29 de Outubro pelo caminhão 7-63-15, dirigido por Orlando Caputo. Tratava-se do menor João de Araújo Rocha, de 13 anos, da rua dos Estampadores, 588, em Bangu, que morreu em consequência do acidente.

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 33-5069

FATOS POLICIAIS

ESFAQUEADO

Em estado grave, com as costas e o peito esfaqueados pelo desordeiro "Mineirinho", o operário Wilson de Souza Góis, de 25 anos, da rua Aracoiaba 413, em Marechal Hermes, foi internado ontem à noite no hospital Carlos Chagas.

Pouco antes, no cruzamento das ruas Coruripe e Arapú, os dois haviam se defrontado e, revivendo antiga pendência, chegaram às vias de fato.

Depois da agressão, "Mineirinho" fugiu, estando o comissário Gedeão, do 25.º distrito, à sua procura.

A empregada levou Cr$ 100 mil

Aproveitando-se da saída da patroa, dona Jeny Malheiros, da rua Aristides Espíndola 160, apt 204, a "empregada" Maria Martins ou Zuleika Martins, conforme é fichada na Delegacia de Vigilância, arrombou um guarda-vestidos, dele retirando joias e objetos de uso no valor de Cr$ 100 mil.

Regressando pouco depois e dando pela falta das joias e dos objetos furtados pela doméstica, admitida pela manhã, a vítima comunicou o fato ao comissário Eros C. Pinheiro do 1.º distrito, que iniciou diligências para prender a acusada.

Afogada na Barra da Tijuca

Na Barra da Tijuca, perto do bar do Constancio, morreu afogada ontem uma mocinha, sendo sua irmã removida em estado de coma para o H. Miguel Couto.

A morta, Jeanete Lopes, que se banhava naquela praia com sua irmã Idalina poucos minutos teve de vida após ter sido retirada das ondas.

Residem ambas com a família na rua Luís Beltrão 590, em Jacarepaguá. Diverge a polícia da reportagem credenciada naquele hospital quanto à idade das duas, pois, enquanto o comissário Osvaldo Vicente deu para as duas a idade de 11 anos em seu registro passado para a S-1, os reporteres tiveram informes que atribuiam a Jeanete a idade de 14 anos e à sua irmã a de 24.

O corpo da primeira foi removido para o Necrotério.

Garrafadas

O menino Sérgio dos Santos Coelho, de 12 anos, estudante, da rua Barão de Itaipú 140, foi agredido a garrafa, sendo ferido na perna direita, por Sebastião Cardoso, casado, de 50 anos, operário, da rua Ferreira Pontes 54, c. 2. Sérgio foi medicado no HPS.

— PUBLICIDADE

Gabarito militar

Em resposta a uma consulta da Câmara dos Deputados, relativamente ao gabarito de prédios situados nas proximidades dos fortes militares, o Ministro da Guerra declarou que se acha em perigo a segurança dos fortes de Copacabana e Duque de Caxias. Segundo a linguagem ministerial, os altos edifícios que se avizinham daquelas praças de guerra podem servir de pontos de observações para os quintas-colunas, além de oferecer, por outras razões, muitos perigos para a nossa segurança. O Ministério da Guerra já tem conseguido a interdição de várias obras naquelas zonas, com prejuizos consideraveis para os construtores que, primeiro no Senado e agora na Câmara estão lutando para obter liberação de suas obras. Declarou o titular da pasta referida que a Prefeitura desobedeceu às suas próprias leis e posturas, consentindo na realização de obras imobiliárias para edifícios de 6 a 13 pavimentos, citando alguns imóveis que, no seu entender, estão condenados, por oferecerem perigo à segurança já precária daqueles fortes. Pretende o referido titular, portanto, estabelecer verdadeiro gabarito militar, tornando sujeita a restrições extensas zonas eminentemente residenciais, sob a alegação de segurança militar. Portanto, os militares estão invadindo a seara da técnica civil, numa extensão que já está excedendo demasiadamente. Não acreditamos que haja qualquer perigo para os fortes na existência daqueles imóveis em sua vizinhança. Sem querer imitar o Ministério da Guerra, isto é, sem intenção de nos metermos em assuntos militares, não podemos deixar de estranhar a insistência com que aquele Ministério faz valer um ponto de vista prejudicial à cidade, valorizando um sistema de defesa que, na presente conjuntura internacional, nenhuma importância tem. Nesta época de aviões a jato e de bombas atômicas, de nada vale um forte, mesmo que seja o de Gibraltar. Quem está ameaçado na sua segurança não é o forte de Copacabana, com a vizinhança de grandes edifícios, mas êstes, com a perigosa vizinhança daquele. Houve, no caso uma inversão de fatos. O forte de Copacabana não passa de antiguidade clássica, em face da mutação completa da ciência da guerra, com as armas atômicas. O que se aconselha não é o embargo das construções, mas simplesmente a mudança da fortaleza para outro local menos habitável. Se há desejo de conservar a relíquia onde tombaram tantos heróis em 1922, que se a transforme em um museu, já que a sua utilidade num eventual conflito é extremamente discutível.



Um tradicional banco de Minas Gerais agora também a serviço do Rio de Janeiro:
Banco Belo-Horizonte, S.A.
RUA DO ROSÁRIO, 114
FONE: 42-1866
Operações bancárias — Venda de apólices a prestações, pagamento de coupons, etc.

VOZES DA CIDADE



O senhor Novelli Junior está desencantado com a literatura e a vida editorial brasileira. Tendo um romance inédito, "Da Janela do meu Sobrado", não conseguiu ainda editar.

■

Tôdas as meias do senhor Plínio Salgado possuem as suas iniciais, um P. S. bem grande que é bem visível quando o presidente do P. R. P. cruza as pernas.

■

O sr. Carlos Maciel é candidato a presidente do IAPI, na remodelação ministerial que se anuncia.

■

Diálogo registrado na feira-livre da rua Toneleiros, em Copacabana:

A DONA DE CASA — Quero comprar um galhinho de arruda.

O VENDEDOR — Já acabou, minha senhora. Desde que "êle voltou", não há arruda que chegue.

JOSÉ DO RIO

SUSPENSÃO DOS TABELAMENTOS

A Associação Comercial por proposta do sr. José Luiz de Oliveira, deverá dirigir-se ao govêrno solicitando uma suspensão transitória dos tabelamentos, sob pena de agravar-se ainda mais a crise de abastecimento.

Consta da lista: feijão, arroz, carne, manteiga, leite em pó, frutas, bacalhau, charque e banha.

FURTOS

1 — Os ladrões arrombaram ontem a caixa registradora da farmácia situada na rua Fernando Mendes, 45, de propriedade de Eduardo de Oliveira Júnior, carregando 6 mil cruzeiros.

—o—

2 — Raquel Resquite, moradora na av. Copacabana, 661, apt. 205, queixou-se de que os ladrões entraram em seu apartamento e roubaram um relógio de pulso, avaliado em 5 mil cruzeiros.

—o—

3 — O procurador da firma Irmãos Saragoça & Cia., estabelecida na rua Pereira Landim, 54, Manuel Borges Monteiro, queixou-se ao 2.º distrito de que a firma vem sendo furtada há muito tempo, não sabendo a quanto montam os prejuizos.



TAPETES

Vendem-se pela melhor oferta todos os tapetes que guarnecem o apartamento 64 da Avenida Atlântica número 290 Edifício Tietê. Ver com o porteiro e tratar pelo telefone 37-6649.

Ai vem...
O PAPAI NOEL de ROUPAS
GRANDE VENDA DE NATAL
lojas DUCAL

CHURRASCARIA E PIZZARIA
RIO GRANDE
RUA FRANCISCO OTAVIANO, 11 — TEL. 27-2023
Pôsto 6 — Copacabana
Churrasco -Dançante tôdas as noites
Elegante boite com números de atrações
Hotel e Balneário com quartos e cabines para banho
Especial serviço para banquetes
Aos sábados — especial feijoada completa
Deliciosas pizzas alla napolitana
AMBIENTE SELECIONADO E DE RIGOROSA DISTINÇÃO
N.B. — Aos moradores de Copacabana e à nossa distinta clientela, temos a satisfação de participar que a partir de 1.º de dezembro, passaremos a servir o "CHURRASCO A DOMICILIO" bastando que nos solicitem pelo telefone, que serão atendidos com a máxima presteza.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O GOVÊRNO E O CONGRESSO (III)

O que o Govêrno quer, não é que o Congresso demore menos em votar os seus projetos. Quer, isto sim, que os vote de olho fechado, como quem diz amem.

Isto seria possível, se os projetos do Govêrno chegassem à Câmara bem estudados, bem examinados, com fundamentação completa, o que não acontece. Êles chegam à Câmara com um ofício de encaminhamento mandando-o com a exposição de motivos do ministro. O Govêrno, mesmo, o Govêrno centralizador e dono de tudo, êste não estudou o projeto. E a exposição do ministro, via de regra, é falha e fraca.

Só duas vêzes, até hoje, os pedidos do Govêrno à Câmara tiveram fundamentação completa: o projeto do Serviço Social Rural e o "plano Lafer" que foi precedido de um discurso, duas entrevistas e longas conferências do ministro com os deputados.

No resto, a demora — assim mesmo pequena — que êsses projetos sofrem na Câmara, é devido aos exaustivos estudos que requerem porque chegam com má fundamentação ou com fundamentação de costas acima, arranhando ou ferindo a Constituição.

Veja-se o projeto do júri popular. A batalha que provocou na Câmara foi devida, apenas, à sua inconstitucionalidade, à sua ilegalidade. Fazer passar êsse projeto do Govêrno foi a maior vitória de Capanema, porque uma vitória sôbre o espírito jurídico do país manifestado pela palavra de todos os seus juristas de responsabilidade.

Veja-se o projeto da Casa Popular, citado por Baleeiro. Errado na sua técnica, inconstitucional, absolutamente sem fundamentação, era como um decreto-lei de poder discricionário.

Veja-se o projeto do carvão, que tôda a demora que sofreu — insignificante, aliás — só a sofreu porque o Govêrno trabalhista que o sugeria à Câmara se esquecera de traçar, nele, um plano racional para assistência ao homem do carvão.

E assim por diante. Sôbre tôdas as mensagens presidenciais ao Congresso, sôbre todos os seus projetos de lei será possível um exame do qual só o Govêrno é que sai mal porque displicente, descuidado, ilegal, inconstitucional nos seus atos ou nos seus propósitos.

A crítica, que já é sistemática, do Govêrno ao Congresso não tem razão de ser. O Congresso não demora excessivamente as suas votações.

E se as leis saem falhas, se destoam do alto corpo de leis que todos desejaríamos ter, se são demagógicas ou inoperantes, aí sim, a culpa é exclusivamente do Govêrno que obriga a sua maioria "cabisbaixa e obediente" a votar de cabeça baixa e de vontade ausente.

PENSANDO EM 55

A votação do Serviço Social Rural parecia que estava despertando um grande interêsse. Quem visse o movimento junto aos microfones, as questões de ordem, as interpretações pedidas e dadas, acreditaria que aquêle movimento de líderes, vice-líderes, sub-líderes, auto-líderes era um interêsse legítimo pela sorte do trabalhador rural brasileiro.

Notaria que o PTB descia mais ao fundo da questão, como quem mais profundo quer no interêsse do rural. Todo o seu combate era em tôrno da organização do serviço nos municípios. Um combate legítimo, não resta dúvida.

Fomos ver o que era. Disse o petebista:

— Vê lá se nós vamos perder a ocasião. Nós estamos é pensando em 55.

Era um interêsse eleitoral, apenas. O que o PTB estava querendo era que nos municípios o representante do Serviço Social Rural fôsse livremente nomeado pelo presidente da República. O que o partido dos trabalhistas queria era cabo eleitoral, assim como os antigos inspetores de quarteirão, para 1955. O resto, não interessava.

O PSD pernambucano também examinava a fundo problemas suscitados pelo projeto. O seu interêsse maior era pela forma de financiamento. A fórmula vencedora não satisfazia plenamente àqueles deputados.

Parecia que êles queriam dar melhor estabilidade financeira ao Serviço Social Rural. Um dêles explicou:

— Cleofas disse que se esta emenda fôr aprovada êle se demite.

A emenda foi rejeitada. Mas o pessedista pernambucano vai apresentá-la novamente, na segunda discussão, para ver se Cleofas se demite mesmo.

E foi assim que líderes, sub-líderes, auto-líderes e líderes de sub-solo votaram o projeto de Serviço Social Rural.

LAFER NÃO SABE COMO CONSERTAR O PAIS

Novas críticas do senador Alencastro Guimarães à política financeira do Govêrno – A entrevista do Ministro à TRIBUNA DA IMPRENSA

Voltando a criticar a política financeira do govêrno o sr. Alencastro Guimarães focalizou ontem, no Senado, a entrevista do ministro da Fazenda à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Começou dizendo que os 500 milhões de empréstimo Lafer não existiam realmente. Havia apenas uma expectativa de um fornecimento correspondente em equipamentos, o que ficou bem claro das palavras do presidente do Banco Mundial.

Em seguida expôs a situação crítica dos credores do Tesouro, muitos à beira da falência. São pessoas e emprêsas que executaram serviços para o govêrno e a quem o sr. Lafer nega pagamento, alegando que não houve autorização legislativa para essas despesas.

O ministro diz que está sem elementos para "consertar uma situação dessas", declaração que impressiona pela sua gravidade. Para resolver a situação bastaria uma mensagem ao Congresso, expondo os fatos e pedindo os necessários créditos. O que não é honesto é o govêrno recusar-se a pagar, quando está em pleno uso e gôzo do serviço executado, como no caso da ligação ferroviária Norte-Sul.

DEMAGOGIA

"A entrevista do ministro da Fazenda à TRIBUNA DA IMPRENSA é um rosário de suas costumeiras evasivas generalizadas, com as quais visa cobrir a paralisia de suas iniciativas" — declarou o senador Alencastro.

Começa pela preferência genérica à desorganização financeira e depois passa a afirmar que o país progride na razão do trabalho dos seus filhos e por aí segue no mesmo rol de ingenuidades".

O que há de mais grave nas declarações do sr. Lafer é que nos atribui a "nós" — incluindo o próprio ministro — desregramentos e imoralidades como conseqüência da nossa vida financeira. Depois dá para fazer demagogia, ao dizer que quem paga por tudo é o povo. "Quem não sabe disso?" — pergunta o orador. O povo, aquele povo que o repeliu nas urnas de São Paulo, não se ilude mais com êstes amigos repentinos".

Quanto às obras paralisadas não foram sòmente, como disse o ministro na sua entrevista, as obras secundárias. No Rio Grande do Sul, por exemplo, foi paralisada a ligação que encurtaria, pela ferrovia, de um dia a distância a São Paulo.

Ao fim de 11 meses, confessa o ministro, que só pagou um milhão de contos dos dois milhões e duzentos mil dos restos a pagar. Mas avisa que tem 5 anos para isso. E' uma advertência e uma prova: onde o equilíbrio orçamentário?

Outra afirmação do sr. Lafer que se desfaz é a de que o Tesouro não é responsável pela dívida das autarquias, como a Central e o Lloyd. E' jurisprudência firmada que existe tal responsabilidade. Quanto à Central do Brasil, suspendeu o ministro o pagamento de 500 milhões que estava autorizados por lei. Existem, assim, recursos em lei e autorizações do govêrno federal para fazer operações de créditos necessários ao pagamento das contas.

DITADURA

A própria UDN — concluiu o sr. Alencastro Guimarães — já não acredita na ditadura. Mas o sr. Lafer a cada passo nos está a assustar com êsse perigo. Para justificar-se, num carinho suspeito pela nossa tenra democracia, adverte-nos que ou lhe obedecemos ou teremos ditadura. Mas a pior ditadura é a financeira, que faz o sr. Lafer.

Referiu-se finalmente à pretensão do ministro de que estava fazendo a verdadeira política trabalhista. Parecia que o sr. Lafer queria aderir. Pois que o fizesse, quanto antes, pois "os arrependidos sempre se salvam".

O parlamentarismo cubano não serve para o Brasil

Parecer do sr. Raul Pilla à subemenda proposta pelo dep. Castilho Cabral

O sr. Raul Pila declarou que o parlamentarismo do tipo cubano não serve para o Brasil.

Esta declaração foi feita no parecer dado pelo sr. Pila à subemenda do deputado Castilho Cabral, que adaptava o sistema cubano ao parlamentarismo brasileiro.

MECANISMO UNIVERSAL

O parecer do deputado Raul Pila, ontem lido na reunião da Comissão Especial da Emenda Parlamentarista, declara o seguinte:

"A sub-emenda do sr. Castilho Cabral procura estabelecer uma forma de transição entre os dois sistemas rivais — o presidencial e o parlamentar — mas, em verdade, levaria ao govêrno convencional, ou de assembléia, se as restrições que a êste opõe, não determinassem, antes, a regressão a um sistema presidencial deturpado.

A experiência proposta pela emenda deve fazer-se em todo o seu rigor e plenitude, para que, ao menos, dela se possa tirar algum ensinamento.

Somos, assim, de parecer que, adotado em princípio o sistema parlamentar, deve dar-se preferência à emenda, pois consagra um mecanismo constitucional universalmente comprovado".

O sr. Castilho Cabral pediu vista do parecer.

O GOVERNO NÃO PAGA AO NORDESTE

DEVE CR$ 372.265.076,60

— A União deve aos Estados do Nordeste Cr$ 372.265.076,60 — declarou-nos o deputado Adahil Barreto.

— Essa quantia representa as contribuições do govêrno para o Fundo Especial de Socorro aos flagelados da Sêca. Apesar do Fundo ter sido criado em 1948, até hoje o govêrno não o pôs em vigor.

URGENCIA

— Ainda recentemente, o engenheiro Pereira de Miranda, chefe do Distrito do Departamento de Obras Contra as Sêcas no Ceará declarou que 40 mil trabalhadores estão com os vencimentos atrasados — informou o deputado Barreto.

— Disse também que isso ameaça de fazer paralisar as obras federais no Ceará e que é preciso remeter, urgentemente, numerário e alimentos para os trabalhadores não serem atirados à mais completa miséria.

NÃO SE COMOVEM

— Isso não foi surprêsa para mim que, por três vêzes, já levantei a questão na Câmara dos Deputados. A situação no Nordeste é de extrema gravidade. No entanto, pouca gente parece perceber isso.

— O ministro da Viação enviou uma exposição de motivos pedindo um refôrço de Cr$ 120 milhões para que as obras não se paralisassem. Até agora, no entanto, o seu pedido não foi atendido. Não é fácil comover os empedernidos corações dos burocratas do Ministério da Fazenda.

ESTADO, E NÃO GOVERNO

A maior revolta que sentimos — prosseguiu o deputado — vem porque sabemos que não pedimos esmolas ou favores. Pedimos que paguem aquilo que a Constituição manda pagar.

— E' inteiramente sem fundamento a afirmação de que o govêrno só deve pagar a percentagem levantada sôbre a receita tributária, a partir de 1951. A dívida não é dêste ou daquele govêrno e sim do Estado — que é permanente.

— O Ministério da Fazenda, adotando êsse critério, destacou apenas 177 milhões para o plano de emergência. Fez isso por sua conta, deixando os restantes 66 milhões para serem pagos com crédito a ser pedido pelo govêrno federal.

APÊLO

— Faço um apêlo ao govêrno federal para que, se não pode pagar integralmente o crédito, que ao menos os Cr$ 120 milhões indispensáveis para que as obras no Nordeste não sejam paralisadas — concluiu o deputado Adahil Barreto.

ORDEM DO DIA

A arapuca das incorporações

O projeto n.º 4.106-1951, em curso na Câmara, institui o registro de incorporações sob o regime de condomínio, nas Varas de Registros Públicos. Visa acabar com o aventureirismo no negócio das incorporações. Diz na justificação o deputado Tenório Cavalcanti que "o número de lesados, em tôdas as classes sociais, é elevado, mormente entre os que dispõem de parcos recursos financeiros e que, na maioria, jamais recuperarão as economias confiadas aos engendradores de incorporações surgidas com a aparência de honestas".

Para efeito do registro obrigatório, que o projeto institui, os incorporadores apresentarão provas cabais de propriedade plena do terreno a ser ocupado pelo imóvel; planta aprovada pela Municipalidade; depósito bancário de 20% do valor do imóvel a ser construído; identidade e idoneidade dos incorporadores.

Os incorporadores não poderão empreender, de qualquer forma, a venda dos condomínios, antes da expedição do alvará de registro, sob pena de multa de 50 mil cruzeiros. No anúncio de vendas de imóveis em condomínio é obrigatória a citação do registro.

Para o exercício da função de corretor de imóveis fica instituído um registro especial, para o qual serão exigidas tôdas as provas de identidade e idoneidade a que estão sujeitos os leiloeiro públicos. O registro só poderá ser ultimado com a prova de fiança idônea, prestada pelo registrando, no valor de 50 mil cruzeiros ou caução de igual importância, em dinheiro ou títulos da dívida pública.

PROTEÇÃO A EMPREGADA GRAVIDA

Um projeto assegurando a estabilidade da mulher no emprêgo, em estado de gravidez, foi apresentado à Câmara pela deputada Ivete Vargas. A mulher em tal estado não poderá ser despedida, salvo pelos motivos constantes do art. 482 da Consolidação das Leis do Trabalho, ainda que o empregador queira pagar as indenizações de direito. Logo que apresentar os primeiros sintomas de gravidez a empregada fornecerá o atestado médico comprovante ao empregador e êste, em 48 horas, deverá colocar o ciente e devolvê-lo. Prevê-se multa de mil a 5 mil cruzeiros contra o empregador que se recusar a dar o ciente ou reter o atestado.

A Comissão de Justiça, julgando constitucional o projeto, aceitou substitutivo do deputado Luis Garcia, enquadrando as modificações propostas da Consolidação das Leis do Trabalho. O substitutivo diz que não constitui justo motivo para a rescisão do contrato de trabalho da mulher o fato de haver contraído matrimônio ou de encontrar-se em estado de gravidez. Não serão permitidos em regulamentos de qualquer natureza contratos coletivos ou individuais de trabalho, restrições ao direito da mulher ao seu emprêgo, por motivo de casamento ou de gravidez. No mais o substitutivo repete o projeto.

A Comissão de Serviço Público entendeu que o projeto escapava ao seu exame. O relator da Comissão de Legislação do Trabalho, sr. Nelson Carneiro, aceitou o substitutivo da Comissão de Justiça, propondo uma emenda contendo sanções para o empregador que se negar a apor o "ciente" no atestado médico ou o retiver indevidamente: multa de 2 a 5 mil cruzeiros e mais as cominações legais.

O REDATOR DE DEBATES

Ou o govêrno ou os trabalhistas são imorais

A alternativa em que se encontra a bancada do PTB na Câmara — Obstrução cerrada à redução do impôsto sôbre as ações ao portador

"Se a solução é imoral e é do govêrno, apoiada pelo líder da maioria da Câmara, a alternativa é fatal: ou o govêrno e o líder Capanema são imorais ou imorais são vossas excelências da bancada trabalhista que apoiam o govêrno" — disse na Câmara o deputado Gama Filho, respondendo a uma acusação do sr. Joel Presidio.

Discutia-se a emenda do Senado que reduzira para 20% a taxação de 30% que a Câmara aprovara para as ações ao portador.

MANOBRA DE "TUBARÕES"

O que houve foi uma manobra dos "tubarões" no Senado, adiantou o sr. Joel Presidio.

Quando se discutiu a matéria na Câmara, a fixação original fôra de 35%. Mas, depois, houvera uma diminuição para 30%; e agora o Senado procurava rebaixar essa taxação para 20%.

CHOQUE COM OS ADEMARISTAS

Aí entraram os ademaristas a apartear o vice-líder do PTB, destacando-se os srs. Gama Filho, Arnaldo Cerdeira e Carmelo D'Agostino.

Nêsse momento, o sr. Joel Presidio referiu-se à imoralidade da emenda aprovada pelo Senado. E o sr. Gama Filho colocou bem a alternativa em que se encontrava o sr. Presidio.

O deputado Vieira Lins procurou conciliar a situação e disse que a frase do sr. Joel Presidio não passava de um arroubo oratório.

A DEMAGOGIA DO SR. JOEL PRESIDIO

Os debates entre os populistas assumiram caráter de verdadeira cisão, sendo que, à certa altura, veio à discussão o caso da manteiga que o sr. Barreto Pinto vendeu no Largo da Carioca.

Ademaristas e trabalhistas acusavam-se reciprocamente de demagogia.

Mas o sr. Gama Filho foi mais incisivo:

"Demagogia é a do sr. Joel Presidio, que fala aqui em "exploração do povo" enquanto o presidente da República mantém na CCP um homem incapaz como o sr. Benjamin Cabello".

NENHUMA VOTAÇAO

A matéria não pôde ter sua votação iniciada, até porque nem mesmo o sr. Joel Presidio conseguiu concluir o seu discurso, que prossegue na sessão de hoje.

OBSTRUÇAO UDENISTA

A bancada udenista, por sua vez, obstruiu sèriamente a discussão.

Antes de entrar em debate a matéria, os srs. Soares Filho e Aliomar Baleeiro, procuraram o líder da maioria para o encontro de uma fórmula conciliatória.

Existiam sete emendas, do Senado, duas das quais — as de ns. 3 e 5 — são de grande importância. A de n. 3 reduz para 20% a taxação das ações ao portador. E a de n. 5 fixa rigidamente em 15% a taxa sôbre os adicionais do imposto de renda.

A FORMULA PROPOSTA

Baleeiro propôs a Capanema que êle aprovasse a 3 e rejeitasse a 5. Mas o líder, ajudado pelo sr. Lauro Lopes, rejeitou a fórmula proposta.

Logo depois, o sr. Aliomar Baleeiro ia para a tribuna iniciar o combate às emendas do Senado.

INCONSTITUCIONAIS

Sustentou a inconstitucionalidade das emendas aprovadas pelos senadores.

Por isto, requereu o pronunciamento da Comissão de Justiça, pois houvera, na espécie, flagrante violação ao parágrafo 1.º do art. 67: o Senado modificara por completo um projeto da Câmara, legislando sôbre matéria financeira.

A vingar tais processos, o Senado se transformaria inevitàvelmente num aniquilador de qualquer projeto da Câmara.

Mas o requerimento do senhor Aliomar Baleeiro foi rejeitado, depois de pedida a verificação regimental, por 182 votos contra 83.

A discussão da verba de 10 milhões de cruzeiros para o Plano Lafer prosseguirá na tarde de hoje.

A UDN, já agora com o apoio franco da bancada trabalhista, persiste no seu propósito de obstruir a votação.

QUINA PETROLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

GARCEZ E O P.S.D.

S. PAULO, 23 (Sucursal) Há tempos, indicou o governador Garcez o nome do deputado Juvenal Sayon para a vice-presidência da Comissão Estadual de Preços.

A indicação foi combatida por elementos do P.S.P., que não podiam concordar com Garcez, pois Sayon teve sempre atuação contra Ademar, como antigo parlamentar da UDN.

Na Assembléia, a indicação ficou subordinada, constitucionalmente, à aquiescência da maioria do plenário. Os pessepistas alegaram que Sayon não poderia ir para a CEP porque não havia se licenciado da Assembléia para exercer o cargo.

Dessa maneira, o parecer favorável a Sayon, da Comissão de Constituição e Justiça, foi derrubado, por 27 votos a 22. Embora a Coligação tivesse concordado em aprovar o parecer, o PSP votou contra. Houve ameaça de demissão do líder Sales Filho e de outros.

Os círculos políticos comentam ser essa a primeira medida hostil do partido de Ademar contra Garcez.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

Planos para o retôrno de Cirilo

SÃO PAULO — (Da Sucursal) — Novos planos estão sendo esboçados para o retôrno do sr. Cirilo Júnior à Câmara.

O deputado Cunha Bueno, vice-presidente do PSD paulista, sugeriu o seguinte: todos os deputados da bancada pessedista (um de cada vez), tirarão licença de três meses. Dizem os parlamentares do PSD que quatro deputados já concordaram com a sugestão.

Se essa fórmula não vingar, será oferecido rendoso emprêgo vitalício a um dos deputados federais.

Aprovado mais um veto presidencial

Mais um veto presidencial foi mantido ontem à noite, na 15a. reunião conjunta das duas Casas do Congresso.

Tratava-se do veto ao projeto que modificava as tarifas aduaneiras, concedendo isenção alfandegária para a importação do arame farpado galvanizado ou de alumínio e suas ligas de magnésio e manganês, inclusive o chamado duralumínio.

O sr. Aliomar Baleeiro contestou afirmações contidas na mensagem presidencial que acompanhou o veto, segundo as quais houvera um aumento de taxa para Cr$ 4,40, em vez de uma diminuição para 40 centavos.

As razões presidenciais foram sustentadas pelo sr. Marrey Junior enquanto o sr. Tenório Cavalcanti combatia o veto.

Posto em votação foi o veto aprovado por 153 contra 122.


"BRILHANDO" NO RACIONAMENTO!
O'Kay
Com a Venda Especial
"UMA É BOA... DUAS É MELHOR"

CORTINA DE FERRO NA COLÔMBIA

O chefe dos correspondentes latino-americanos do "Chicago Tribune", Jules Dubois, presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa, da Associação Interamericana de Imprensa, acaba de acusar o govêrno colombiano de ter levantado uma cortina de ferro nos últimos dois anos, com a censura impôsta à imprensa dêsse país.

E aponta como contradição que haja censura à imprensa na Colombia, ao mesmo tempo que ela envia soldados à Coréia, para lutar contra os inimigos da liberdade. (Especial).

LIGHT

A SITUAÇÃO NO RESERVATÓRIO DE LAJES

No período de 5 a 10 de novembro corrente, a redução média do volume d'água no Reservatório de Lajes, foi superior a três e meio biliões de litros diários. O volume d'água no Reservatório vem decrescendo assustadoramente e se todos os consumidores não fizerem a mais rigorosa economia de eletricidade, e se não houver chuvas em abundância, a água disponível no Reservatório estará esgotada em poucos dias, determinando a paralisação quase completa da Usina de Fontes.

CIFRAS REGISTRADAS ÀS 15 HORAS DE ONTEM:

Nível do Reservatório	391,52	metros
Reserva aproveitável	29.894.230.000	litros
Diminuição durante as últimas 24 horas	2.066.070.000	litros

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
Ginasial e Comercial DIURNO E NOTURNO
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhes custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

Ai vem...
O PAPAI NOEL de ROUPAS



GRANDE VENDA DE NATAL
lojas DUCAL

Mamãe gosta dela!
BEBA Coca-Cola
FABRICANTES AUTORIZADOS: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Vargas proibe o cinema

A Câmara estava estudando um projeto que beneficia, escandalosamente, uma indústria inexistente: a do cinema nacional. Mas o sr. Getúlio Vargas, com a sua velha tendência em plena erupção, baixou uma espécie de decreto-lei e, como no caso do rádio, legislou por conta própria.

O resultado do seu decreto-lei, ou que outro nome tenha o aleijão, é êste: nós, que gostamos de cinema, nós que temos o cinema como uma diversão, já não podemos ir ver os filmes por prazer. Temos de aturá-los por patriotismo bocó.

A demagogia, parece, é um mal de que não se livra o sr. Getúlio Vargas. Quero crer que êle seja sincero. Nesse caso do cinema, é de julgar que esteja convencido de que pratica um ato patriótico criando o cinema nacional por decreto-lei.

Em cada 8 filmes importados, os cinemas terão de exibir um nacional. E quando um filme excepcional, por qualidade artística ou êxito de frequência, demorar mais de uma semana no cartaz, valerá como um dos 8 filmes importados que o decreto-lei permite. Isto quer dizer, por exemplo, que se "O Grande Caruso", ou "Duelo ao Sol", passarem quatro semanas em cartaz, valem como quatro filmes diferentes — e com os outros quatro terão completado a quota dentro da qual teremos de aturar o filme nacional.

O sr. Getúlio Vargas quantos filmes nacionais terá visto em sua vida? Permita-nos a aparente impertinência da pergunta: êle consente que os seus netos vejam o "Abacaxi Azul" ou aquela história do epiléptico de Niterói, fotografada com o nome de "filme"?

O cinema é a diversão popular por excelência. Para muitos, êle é a fonte principal do conhecimento, êle fornece noções, transmite sentimentos, emoções, conceitos. Neste sentido, é claro que convém a um país ter o seu cinema nacional, com as características da sua gente, da tradição, do estilo de vida, dos sentimentos que compõem uma comunidade diferenciada das demais.

Mas isto não se faz por decreto. Um país sem indústrias de base não pode ter cinema, que é indústria de superestrutura, exige um financiamento adequado, um mercado assegurado à produção em série, de modo a que certos filmes de melhor qualidade artística e educativa possam surgir dos resultados da programação de linha. Walt Disney só foi possível por causa das fitas em série, que deram dinheiro a Hollywood. E esta só foi possível quando o petróleo, o carvão, as universidades e outras riquezas constituiram a base sôbre a qual se fundou, nos Estados Unidos, uma indústria de diversões.

Nos países em que o cinema é uma arma de propaganda, exclusivamente, podem mudar os pormenores, mas em substância a questão é a mesma.

No Brasil, a indústria cinematográfica não tem mercado suficiente para lhe garantir existência normal. Pretende o Estado subvencioná-la? Pois faça — se é êste o seu capricho. Já não lhe basta o dinheiro dos impostos e taxas que oneram o espectador? Faça — mas não à nossa custa, não à custa dos espectadores, que vão ao cinema divertir-se e não fazer serviço cinematográfico obrigatório.

Por trás dos favores que o sr. Vargas concede, porque tem o costume de assinar tudo o que põem ao alcance da sua mão os espertos que o guiam e lhe informam sorrateiramente, estão os malandros que se fazem de heróis, uns bandidos que se vestem de mocinhos, uns homens de mau gosto e de negócios escusos que se ocupam dessa arapuca que é o cinema por decreto-lei.

Pioneiros do cinema no Brasil, esforçados lutadores que tentaram e tentam fazer vingar aqui alguma coisa que se pareça com a produção de filmes, nunca andaram a pedinchar êsses favores. Foi preciso que o sr. Cavalcanti, mestre do cinema europeu, fracassasse na Vera Cruz, em São Paulo, para descobrir o caminho do Catete, que tanto aventureiro havia antes perlustrado. Eis então o sr. Cavalcanti a pedir o que nunca ousou pedir à França e à Inglaterra, onde fêz cinema a vida inteira: o cinema por decreto-lei.

O que o sr. Vargas fêz, agora, foi exatamente o que fizeram Hitler, Mussolini, Stalin e o sr. Perón — que sustenta a indústria cinematográfica argentina com o dinheiro dos cassinos.

Numa cidade desagradável, sem água, sem luz, sem transporte, o cinema é um oasis, uma espécie de ilha onde a população vai buscar duas horas de refrigério e de sonho.

E' um direito do povo, o de ver os filmes que quiser. Êsse direito foi agora violado pelo sr. Getúlio Vargas. Em nome de que? Da Pátria estremecida? Não chega a tanto. O "nacionalismo" cinematográfico que induziu o sr. Vargas a êsse mau passo é o de um grupo de cavalheiros que, não tendo competência nem fundos para produzir filmes bons, obtêm agora que o chefe do Govêrno obrigue o povo a ver os seus maus, os seus péssimos, os seus deletérios filmes feitos às pressas, de golpe e de surpresa.

Que favores precisou ter aquela bela aventura que foi "Uma aventura aos 40", de Silveira Sampaio, para merecer o favor público? Do próprio Cavalcanti, quem não foi ver o "Caiçara"? Haverá algum filme nacional, pelo menos razoável, que não tenha público assegurado?

Então, para que forçar? Para que criar a obrigatoriedade, se esta sòmente vai contribuir para relaxar a produção, para desobrigar o produtor de oferecer qualidade? Qualquer coisa servirá para o pobre espectador, desde que tenho o rótulo "nacional". Nacionais será o sr. Cavalcanti, que só se lembrou do Brasil para pedir ao Estado que o sustente, e uns quantos aventureiros internacionais, mais ou menos malogrados, que para aqui vêm e virão, cada vez mais, explorar o nacionalismo primário e bocó que inspirou êsse decreto-lei.

Há alguma coisa que é nacional, como o que mais o seja, e se vê lesado no seu legítimo direito de ir ao cinema, no direito à liberdade de escolher a sua diversão. Essa coisa da qual o sr. Vargas se esqueceu chama-se — o espectador.

E' em nome dêles que eu protesto, como fã do cinema. E penso naquela cadeira acorrentada do velho Cine Ideal, onde Ruy Barbosa costumava sentar-se, para o grande mergulho na aventura da tela prateada. Ah, como gostaria de ter Ruy aqui, vivo, para ensinar ao sr. Getúlio Vargas o que é, como se faz, para que serve o nacionalismo!

Os aventureiros estão de parabens. Conseguiram o que queriam exatamente como queriam. Sem Congresso, sem complicações democráticas.

A obrigatoriedade do Complemento Nacional fêz com que, nos últimos dez ou quinze anos, o referido complemento — com exceções que antes da obrigatoriedade já apareciam — não houvesse progredido um passo.

Agora estragaram também os filmes de longa metragem. Vamos ter, de oito em oito filmes, o abacaxi enlatado pelos aventureiros que se intitulam "produtores" de uma indústria inexistente.

Os oito filmes estrangeiros, nem todos prestam, dirão. Claro! Mas temos para êles a melhor sanção: não vê-los. Ao passo que a obrigatoriedade da exibição de inexistentes filmes nacionais, nessa percentagem realmente abusiva, modifica os têrmos do problema: ou vemos a porcaria, ou não vamos ao cinema.

Enquanto isto, no salão privado de exibições do Catete, cercado de aduladores e refrigeradores, o sr. Getúlio Vargas estará vendo os filmes que a população não poderá ver.

Ao que parece, como na superprodução de Suzana Flag, o destino dessa gente é pecar.

Nacionalismo, quantas asneiras se cometem em teu nome!

CARLOS LACERDA

ROMPIMENTO

Desenho de J. T.

MEMORANDUM

Assistência rural

Confirmou-se o que, a propósito do Serviço Social Rural, asseguramos há poucos dias: há uma aliança entre o Ministério do Trabalho e o Serviço Social da Industria, contra a iniciativa do Ministério da Agricultura.

Os objetivos são diferentes e, até certo ponto, se excluem:

1. o Ministério do Trabalho, dominado pela obcessão dos interesses do PTB, quer que o SSR seja uma autarquia pura, com tôdas as autoridades federais, estaduais e municipais nomeadas pelo Presidente da República, o que asseguraria ao Partido um novo e poderoso instrumento político.

2. O SESI deseja modificar o sistema de rendas da nova entidade, fazendo-a viver da contribuição de meio por cento sôbre tôdas as contribuições do SESI e do SESC, e não, como está no projeto, da renda de três por cento de tôdas as indústrias rurais, atualmente tributadas pelos orgãos da industria e do comércio.

E a aliança PTB — via, Ministério do Trabalho — com o SESI, consiste no apoio ao substitutivo da Comissão de Legislação Social, redigido pelo sr. Hildebrando Bisaglia, sob as vistas do sr. Segadas Viana, e que compreende as duas soluções desejadas.

Põe-se, entretanto, o SESI diante de uma alternativa perigosa: para manter o aliado, no problema das contribuições, sacrifica um velho ponto de vista obstinadamente defendido até perante os tribunais: o de que entidades dessa natureza devem ser de carater privado, e não de natureza publica.

Afinal, a Câmara decidiu, ontem, a batalha preliminar: recusou o substitutivo da Comissão de Legislação Social, aprovando o que foi elaborado pela Comissão de Economia, e segundo o qual o Serviço Social Rural:

1. será uma autarquia, subordinada ao Ministerio da Agricultura, e contando com a colaboração, em orgãos de consulta e planejamento, das entidades interessadas, nas esferas nacional, estaduais e municipais;

2. sua renda será a das contribuições cobradas atualmente das indústrias rurais, pelo SESI, SESC, SENAI e SENAC.

Votou bem a Câmara. Contra a decisão, manifestaram-se, apenas, 16 petebistas, agarrados à idéia de aproveitar o govêrno do sr. Vargas, seus dinheiros, os dinheiros dos trabalhadores, para organizar uma massa de eleitores mais ou menos compulsórios. E, neste ponto, contando com as vacilações do sr. Gustavo Capanema, sob o pretexto de manter integra a sua "maioria".

Problema dessa natureza, que entende com a vida de quase 10 milhões de trabalhadores rurais, e suas familias, não pode ser decidido em função dos interesses imediatistas e subalternos de um Partido. Se o PTB pretende conquistar as massas rurais, e já não pode fazê-lo com as mágicas do sr. Getúlio Vargas, faça por onde conquistar a sua confiança, através de uma ação politica à altura das necessidades nacionais. E não com as bobagens de um Dornelles, os desvarios frustrados de um Brochado, e a ambição de um Segadas.

Greve

Os estivadores de Areia Branca, pôrto do Rio Grande do Norte, acabam de solidarizar-se com os barcaceiros, na greve que vem se prolongando há dois meses, sem qualquer solução.

O problema já foi devidamente exposto por êste jornal: os barcaceiros reivindicam outras condições salariais para horas extraordinarias.

Os prejuizos decorrentes dessa situação são bem grandes, pois, dali vem o sal que abastece o mercado consumidor do país, e vem também grande parte do algodão que está sendo reclamado pelas fábricas de tecidos.

Tudo indica que, admitindo solução próxima para a greve, não seja possivel contar com novos embarques dentro de 30 dias. E isto vem a constituir um novo argumento para os grupos econômicos que teimam em importar algodão e sal do estrangeiro: temos sal e algodão no Nordeste, mas, ate o seu transporte está sendo dificultado por êste e outros motivos. Ou melhor, temo, sal e algodão. O que não temos é govêrno capaz de enfrentar os problemas sociais e econômicos com decisão, dando-lhes as soluções exigidas pelo interêsse publico.

CARTAS dos LEITORES

O POVO E' QUE SENTE

O leitor Sebastião Torres Vieira enviou-nos a seguinte:

"Enquanto não mexerem com êles tudo está bem, até a fome do povo, mesmo que esta possa ser dominada se fôr apontado e anulado o causador, mas isto dá trabalho e não havendo trabalho tudo está bem: êste é o lema de 90% dos jornalistas cariocas que só se empenham com ardor em defesa própria, fazendo verdadeiras batalhas por intermédio de seus jornais, que é sem saber as armas dêstes vendidos e despatriados.

Quando um procura morder a cauda do outro, o povo é quem sente, porque no lugar do noticiário que é indispensável, todos verão calúnias, infâmias, baixezas e uma coleção de palavrões que assustam os leitores pouco desejosos daquela leitura difamada, mas sendo esta estampada propositalmente nas primeiras páginas e com um letreiro absurdo, são êles obrigador a lêr.

Isto é o que se vê quando um jornalista acha-se ofendido por outro seu companheiro mascarado como êle, levando o mesmo pêso de erros e inflação contra o país, a mesma quantia dividida pelas companhias estrangeiras ja apontadas por nós em troca das vendilhagens que se verificam dia a dia em nosso país tão desprotegido de leis e de um govêrno contrário a estas barbaridades."

FARDÕES DA ACADEMIA E A C.C.P.

— Na reportagem que a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou sôbre o sr. Austregésilo de Athaide, há dois enganos com referência à época em que Clementino Fraga e Luis Edmundo mandaram fazer seus fardões de acadêmicos.

— Eleitos respectivamente em 23 de março de 1939 e 18 de maio de 1944 não podiam, a não ser que já soubessem com certeza que seriam eleitos, ter mandado fazer os fardões em 1938 e 1943, conforme afirma a reportagem.

— Por outro lado, soube que na sua fúria contra os preços altos, o sr. Benjamin Cabello tabelará o preço de fardões para a Academia Brasileira de Letras.

— Acredita-se que o principal inspirador dessa medida seja o sr. Lourival Fontes, um dos maiores "pão-duros" do século, que pretende, na primeira vaga no Petit-Trianon, apresentar-se candidato, ser eleito e, em seguida, empossado com um fardão "tabelado". — (a) Mariano Sevigny de Moura.

BUZINANDO

Que diria o mundo, se hoje, aparecesse em Caixa Prego, um mecânico chamado "seu" Abreu, dizendo que antes de Edison, êle havia descoberto a lâmpada incandescente? E que diria o mundo, se nós, brasileiros, ao invés de mandarmos "seu" Abreu lamber sabão, endossassemos essa baleia? Vá lá que haja dúvida sôbre se o ovo é mais velho do que a galinha. Mas que se pretenda apresentar os irmãos Wright como antecessores de Santos Dumont, não tem cabimento.

Folheando uma publicação do "Institute of the Aeronautical Sciences", encontrei uma página da Bell Aircraft Corporation, contando a história gloriosa da aviação americana. A 14 de outubro de 1947, o homem, pela primeira vez, voava mais depressa do que o som. O feito é do capitão Charles Yeager. *Diz a revista, que essa notável conquista, se inscreve historicamente, como a segunda em importância, por isso que, a primeira, cabe aos americanos irmãos Wright, que voaram pela primeira vez.*

Semelhante afirmativa, não corresponde à verdade dos fatos. E' como se o "seu" Abreu fôsse o tal!

Os irmãos Wright, com efeito, têm as suas glórias. Mas êles voaram escondido. Poucas pessoas viram e foi com catapulta. Já Santos Dumont, sem catapulta, realizou suas experiências em Paris, publicamente.

A "Federation Aeronautique Internationale", consignou o seu vôo de 12 de novembro de 1906, como sendo o primeiro da história, em máquina mais pesada que o ar. No livro intitulado "Les héros de l'air" do francês Jacques Morlane, está escrito... "pour tout le monde Santos Dumont est le premier homme qui ait volé".

Haveria algum inconveniente, em o nosso govêrno procurar esclarecer, oficialmente, essa controversia?

Então, vamos nós dizer que Thomas Edison é brasileiro e nasceu em Cascadura!...

FLORESTA DE MIRANDA

Explosiva a situação no Egito

Robert Stephens

(Do "Observer" de Londres, para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

PORTO SAID, Via Londres (Por avião) — A situação no Egito está ficando altamente explosiva, tanto na zona do canal como fora dela, em consequência da crescente campanha de propaganda da imprensa egipcia, da intensificação das ameaças dos trabalhadores egipcios, agravadas com os indicios de que grupos extremistas estejam intensificando suas atividades com a conivência das autoridades egipcias.

A gravidade da situação na zona do canal está aumentando com o desemprego resultante do boicote contra os ingleses e com o receio de que os estoques de viveres e outras mercadorias nas principais cidades, como Porto Said, Suez e Ismailia se tornem impossíveis dentro de pouco tempo.

Menos de vinte por cento dos trabalhadores egipcios estão agora trabalhando para os ingleses e as autoridades inglesas já estão fazendo planos para quando o concurso de braços egipcios cessar completamente. A primeira leva de trabalhadores estranhos contratados pelos ingleses foi um grupo de cipriotas, que já chegou a Porto Said.

Uma ocorrência de todos os dias na zona do canal são os esforços de civis egipcios para tomar armas de soldados ingleses. Para enfrentar essa situação os soldados receberam ordens de não andar sòzinhos, e de usar suas armas quando forem atacados. Organizações extremistas egipcias, operando provàvelmente da cidade de Zagazig, estão agora atacando nas imediações da zona do canal com grande arrojo e em ligação aberta com autoridades egipcias.

Porto Said, o maior centro urbano e portuário da zona do canal, é agora uma cidade morta, com uma população ociosa que vai ficando dia a dia mais inquieta.

Um criado egipcio do meu hotel, mostrando da janela do meu quarto as ruas e cafés desertos, em contraste com o movimento antigo dêste pôrto internacional, observou: "A cidade está morta, e todos nós também estaremos daqui a pouco, se a situação continuar assim. Não há trabalho para ninguém, nem turistas para comprar coisas. Os trabalhadores recebem dinheiro do govêrno, mas não chega para as despesas mínimas. Nós vivemos com medo, e temos que fazer o que nos mandam".

Em Porto Said o exército e a marinha inglesa estão descarregando abastecimentos militares, mas o volume dêsses abastecimentos é agora um têrço do volume de antigamente. O oficial encarregado das operações de descarga disse-me que o movimento de carga comercial no porto está completamente paralisado. Os navios que transportam cargas civis são desviados para Alexandria, ou simplesmente não param em Porto Said. Com o auxilio da marinha inglesa o tráfego pelo Canal de Suez está fluindo regularmente, mas com o atraso médio de vinte e quatro horas.

A inquietação está aumentando em consequência dos insistentes boatos espalhados pela imprensa, sôbre "atrocidades" inglesas na zona do canal. O govêrno egipcio está no momento seguindo o perigoso caminho de fomentar essa propaganda e deixar que os extremistas mostrem as unhas. Mas se essa atitude não fôr modificada, não tardará muito para que a autoridade do govêrno decaia no conceito da opinião pública.

VARIEDADES

O correspondente Jean De Gandt da United Press descobriu recentemente, nos arquivos franceses, provas de que Napoleão quis construir um canal através de Nicaragua em 1803. Incumbiu mesmo o engenheiro e navegador Louis Meifredy de traçar um mapa e elaborar um plano para o canal.

O relatório apresentado por Meifredy era entusiástico. Dizia que um tal canal, aberto e controlado pela França, destruiria o poder naval britânico e transformaria a França na primeira potência marítima. As taxas de passagem e tarifas enriqueceriam a França. Mas Napoleão aparentemente desinteressou-se e perdeu a oportunidade de ouro.

A idéia do canal entretanto persistiu, e o engenheiro francês Ferdinando de Lesseps, construtor do Canal de Suez, acabou conseguindo os direitos de abrir um canal no Panamá. Mas a Terceira República Francesa não deu a Lesseps o apoio adequado, e os Estados Unidos não se mostravam favoráveis à idéia de um canal controlado pelos franceses, alegando que isso constituiria violação da doutrina de Monroe. Depois de alguns prejuizos desastrosos e fracassos de engenharia, Lesseps ficou satisfeito em poder vender seus direitos aos EE. UU. por 40 milhões de dolares em 1904. Também os norte-americanos levaram onze anos para completar o serviço, e sofreram muitos reveses. Mas com os processos da engenharia neste último meio século, é de supor que um novo canal, mesmo mais comprido e mais difícil, poderia ser terminado mais rapidamente.

O Canal do Panamá já está se tornando estreito para os navios maiores, tais como os porta-aviões; e além do mais, se fosse interrompido por um bombardeio o fato causaria danos tremendos às comunicações e a todo o comércio que passa do Atlântico para o Pacífico e vice-versa. Daí proporem-se numerosos traçados para um novo canal.

Um deles é de um canal ao nivel do mar através do próprio Panamá. Outro de um canal semelhante através da Nicaragua. Também se fala, de vez em quando, em reavivar o velho projeto de um canal através do istmo de Tehuantepec. Um ano atrás um comitê do Congresso norte-americano foi ao Panamá para estudar o problema. Agora as instalações atuais estão sendo ampliadas; mas muitas vozes ainda defendem a idéia de um outro canal, de preferência ao nível do mar; pois alegam que as eclusas comportas estariam muito sujeitas a bombardeios aéreos e à sabotagem. (UP)

Passatempos

Pro**bl**ema n. 311 — Em 23-11-51 (6.ª feira).

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: — 1 — Bobalhão; 6 — Igreja episcopal; 7 — singular; 8 — artigo; 9 — romano célebre pel. austeridade dos seus princípios; 11 — ilha na costa do Malabar conquistado por Afonso de Albuquerque em 1510; 13 — preposição; 15 — vaso para água entre os antigos; 16 — açúcar que não coalhou bem na fôrma; 17 — hora do ofício divino entre as sextas e as vésperas; 19 — título inglês; 20 — nódoa; 23 — gemido; 25 — pedra; 26 — interjeição; 27 — lugarejo.

Verticais — 1 — base; 2 — "um antelite; 3 — ser; 4 — gaste; 5 — contração; 6 — prova tipográfica de uma folha já corrigida; 9 — serviçal militar de daimios, membro da casta militar no Japão; 10 — estreito; 11 — pôr do sol; 13 — rezo; 18 — rio da Sibéria; 18-A — fortuna; 21 — nome de homem; 22 — segue; 24 — andava; 26 — o mais.

SOLUÇÕES DO DIA 22 (5.ª feira)

Novissima — lâmina.
Casal — gosto — a

Sincopada — panela — pala.
Cartões — costeiro — Cantagalo — Mangueira.

Principiantes (289) — Hor. urde — ar — sábado — crimes — na — pose. — Vert. — saco — ar — rabino — dramas — de — dose.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 290 — Em 23-11-51 (6.ª feira).

Horizontais — 1 — preposição; 3 — variação pronominal; 5 — tabaco em pó para cheirar (pl.); 7 — uma terceira parte; 10 — outra coisa mais; 1 — briga.

Verticais — 1 — terminação dos verbos da 2.ª conjugação; 2 — nome de mulher; 3 — dia da semana; 4 — estás; 6 — casal; 8 — interjeição; 9 — terminação dos verbos da 4a. conjugação.

CARTÕES DO DIA

Roco Leite

Qual a sua profissão?

Casa IX

Qual a sua cidade?

Of Bogotá

Qual o seu bairro?

DIOFRAN

IDÉIAS E FATOS

NÓS E O DIVÓRCIO

Mais de uma vez tenho ouvido uma reflexão, ou melhor uma irreflexão, que bem exprime o caos emotivo, a irracional confusão em que se agitam os debates divorcistas. Dizem-nos assim: "Vocês (católicos) são suspeitos para falar dêsse problema **porque são católicos**". E seremos tanto mais suspeitos quanto mais católicos. E serão suspeitíssimos o vigário, o bispo e o Papa.

Ora, salta aos olhos que a lei do divórcio não nos interessa **pessoalmente**; e não nos interessa, nem a mim nem ao vigário, exatamente porque somos católicos. Nem eu pretendo servir-me da maravilha curativa do sr. Nelson Carneiro, divorciando-me; nem pretende o vigário casar-se. Com todo o respeito que tenhamos pelas Casas de Congresso, nós pertencemos a uma raça, ou família, que tem estatutos muito anteriores. Se um de nós tem dificuldades no matrimônio, ou dificuldades no celibato, não será o sr. Nelson Carneiro que as poderá resolver adequadamente.

Seremos nós, portanto, as mais insuspeitas testemunhas do casamento indissolúvel, porque somos, no caso, a única espécie de gente que não advoga em causa própria.

Mas os divorcistas pensam de outro modo. No prosseguimento de seus vertiginosos raciocínios conseguem concluir que só merecem atenção, num debate, num projeto de lei, as testemunhas que estão direta e pessoalmente interessadas. As outras, que não estão em causa, como o padre, são suspeitas.

Para sair de embaraço eu suponho que o divorcista me responderia assim: "Concordo que vocês, enquanto católicos, não estão em causa, pessoalmente, no problema do divórcio. Mas desejam maior prestigio para a Igreja e maior número de adeptos. Por isso combatem o divórcio, que dificultará as conversões e humilhará a Igreja".

E' certo que desejemos maior número de fiéis à Igreja. Esta é uma de nossas principais preocupações, mas daí não se tira que vá nesse desejo algum interêsse pessoal. Quem experimentar essa aventura da conquista de almas logo descobrirá o seu incômodo, e a dilaceração que todo o apostolado acarreta.

E' certo que desejemos o crescimento da Igreja, como desejamos muitas outras coisas: o saneamento dos costumes, a moralização da politica, a melhoria do tráfego, etc. Mas êsses desejos, polarizados pela idéia de bem comum, e ao contrário do que pretende a lógica divorcista, aumentam o valor e a dignidade de nossos depoimentos.

No caso da Igreja, e do desejo de seu crescimento, o problema se coloca num plano pròpriamente religioso. E nossa atividade, nesse plano, é independente de qualquer decisão dos deputados e dos senadores. Reverenciada ou perseguida a Igreja é essencialmente a mesma soberana sociedade que para si, para sua própria vida, para seu essencial mistério, não precisa de nenhum apoio, de nenhum favor. Os homens é que precisam da Igreja, e não ela dos homens. Os homens é que precisam que a Igreja seja respeitada. Nesse sentido nós nos bateremos quando estiver em risco a nossa liberdade de culto. Mas em hipótese alguma iremos pedir aos governos uma contribuição especificamente religiosa. Não iremos pedir aos deputados uma lei de batismo obrigatório. Não iremos sugerir ao DASP uma fórmula de promoção do funcionalismo baseada no número de comunhões ou no rigor das penitências.

Não é nesse terreno da religião, do sacramento, que combatemos o projeto do sr. Nelson Carneiro; é no plano do direito natural. E' no mesmo plano em que combatemos o aborto, a eutanásia, o subôrno, a cola, o maquiavelismo político, o totalitarismo pedagógico do Azul e Branco, e o liberalismo pedagógico do projeto 23.

O que nosso catolicismo nos dá, nesses debates, é um maior vigor e uma convicção mais sólida, porque temos apoio, em critério mais alto, para os juizos da razão natural que, de outro modo, ficaria sujeita às vacilações produzidas pelas dificuldades da vida e pelo impacto das paixões. Mas disto, desta vantagem que nos vem de nosso catolicismo, nós não temos culpa — nem mérito.

GUSTAVO CORÇÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.458 do Departamento Nacional de Industria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA
Presidente —
WALTER RAMOS POYARES
Diretor-Gerente —
ALUIZIO ALVES
Diretor-Secretario

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camillo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcellos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: —
CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: —
J. CAMPOS FERREIRA
Redator-chefe: —
ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL 32-8188
REDAÇÃO 32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE . . . 32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA . . . 32-8188
OFICINAS 32-8188
PORTARIA 32-8188

Assinaturas
ANUAL . . . . . [illegible]
SEMESTRAL . . . . [illegible]
TRIMESTRAL . . . [illegible]
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AÉREA — [illegible]

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, [illegible]
Telefone: 36-6472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 302, [illegible]
HORIZONTE — [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cronistas dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e NOEL DA FONSECA

NOTICIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

ENTREVISTADO PELA IMPRENSA DE S. PAULO O EMBAIXADOR ANTÔNIO DE FARIA

S. PAULO, 23 (Sucursal) — Pelo telefone — Desde sua chegada a São Paulo o embaixador Antônio de Faria tem sido objeto de manifestações de aprêço, tanto por parte do sr. Lucas Garcez como da colônia portuguêsa.

ENTREVISTA À IMPRENSA

O contacto com o público paulista foi estabelecido através da entrevista à imprensa concedida ontem no Hotel Esplanada.

Começou o embaixador por dizer que se sentia muito lisongeado pelo convite do governador Lucas Garcez e satisfeito por entrar em contacto com os dirigentes dêste Estado e com a colônia portuguêsa.

Continuando, frisou:

— "Estive em São Paulo ha cêrca de 20 anos e notei, agora, quando da inauguração da I Bienal, o grande progresso desta cidade, o qual, é motivo de orgulho não só para o Brasil como para Portugal".

EMIGRAÇÃO

Interpelado pelo jornalista Domingos de Luca, de "O Tempo", sôbre a atual situação da emigração de Portugal para o Brasil, respondeu:

— "A emigração de portuguêses para o Brasil sempre foi espontânea. Não é emigração dirigida. O português vem cá e adapta-se com a maior facilidade, uma vez que, ao contrário dos outros emigrantes, encontra fàcilmente parentes e amigos que o auxiliam por tôdas as maneiras, na sua nova Pátria. Penso pois que é interêsse para ambos os países incentivar essa emigração — com acôrdo ou sem acôrdo".



O embaixador Antonio Faria

CAMBIAIS

O embaixador respondeu em seguida a uma pergunta sôbre cambiais da seguinte forma:

— "A moeda portuguêsa é encontrada livremente em todos os mercados".

Ligando o assunto das cambiais ao da emigração, a sra. Francisca Rodrigues, da "Bandeira Paulista de Alfabetização", afirmou estar sendo a emigração dos portuguêses para o Brasil dificultada pelas restrições do Banco do Brasil à saída de algum dinheiro dos portuguêses aqui radicados para as suas famílias de Portugal.

INTERCAMBIO CULTURAL

Sôbre o intercâmbio cultural entre os dois países disse o dr. Antônio de Faria:

— "Uma prova do interêsse que existe por parte de Portugal em incentivar o intercâmbio entre as duas nações amigas está na recente visita do reitor da Universidade de Coimbra e dos estudantes do Teatro Acadêmico Universitário".

Terminada a entrevista o embaixador português ofereceu um coquetel aos jornalistas presentes.

NOTICIAS DE MINAS

Industriais alemães

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Encontra-se, nesta capital, um grupo de industriais alemães estudando as possibilidades de instalação na Cidade Industrial de uma usina siderúrgica e de laminação de tubos de aço sem costura. Os técnicos que nos visitam pertencem à emprêsa Mannesmann.

PROPOSTA ORÇAMENTARIA

A Câmara Municipal já iniciou a discussão da proposta orçamentária de 1952.

A receita foi fixada em Cr$ 202.678.440,00 e a despesa em igual importância. A receita ordinária é de Cr$ 117.640.000,00 e a extraordinária de Cr$ 85.038.444,00.

As obras para execução do Plano-Programa elaborado pelo prefeito Giannetto, orçaram em 79.706.000 cruzeiros e a verba com pessoal consumido 66.167.880 cruzeiros.

CHUVAS

As chuvas que caíram em Belo Horizonte estão merecendo muitos comentários.

Uns afirmam que foram devidas às orações determinadas pela Cúria Metropolitana e outros que são devidas ao sr. Janot Pacheco que, ouvido pela reportagem, não abre mão de seus direitos...

TRANSPORTE DE CEREAIS

O deputado Adolfo Portela, do PSD, apresentou indicação ao diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro que se comprometera com a CCP fornecer 100 vagões à Rêde Mineira para transporte de gêneros alimentícios que estão apodrecendo em cidades do Triângulo Mineiro. Afirmou o deputado que a promessa não foi cumprida, embora tenha havido autorização para requisitar o transporte.

ELETRIFICAÇAO E TRANSPORTES

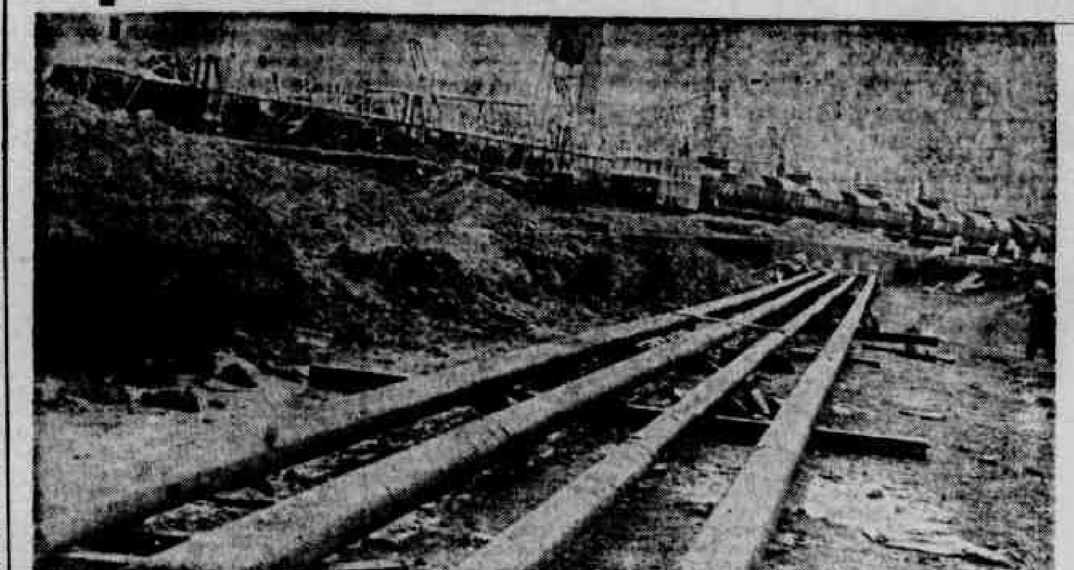
Belo Horizonte hospedou, durante 24 horas, o sr. Eugene Black presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, que regressou ontem, com sua comitiva, em um dos bandeirantes da Panair do Brasil.

As 24 horas de sua permanência foram assinaladas por uma série de visitas e contactos com elementos oficiais e da produção e finanças mineiros.

O financista americano foi homenageado pelo governador Juscelino Kubitscheck com um jantar no Palácio da Liberdade, após a reunião havida à tarde na Secretaria do Interior.

Nessa reunião, o presidente do Banco Mundial palestrou com o governador e todos os secretários do Estado, banqueiros, industriais e representantes do alto comércio sôbre problemas do plano de fomento econômico de Minas e programa de eletrificação e transportes.

O primeiro oleoduto do Brasil



Tubos recebendo gasolina na raiz da Serra do Mar

De Santos irá até Campinas – 4.000 toneladas de gasolina já sobem a serra diàriamente – Custo: Cr$ 141 milhões

Reportagem de WALTER ZANINI

Debaixo de chuva, lama e cerração, centenas de homens, em princípios de fevereiro, na raiz da Serra do Mar — após aberta a "picada" em terreno vertical e aterrados 3 quilômetros de mangue no Cubatão — iniciaram a montagem dos tubos do Oleoduto da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí que transporta combustiveis de Santos para São Paulo.

Hoje, oito meses depois, já está funcionando o condutor de 10 polegadas para gasolina, gasolina de avião e querosene e os serviços bem adiantados.

O coronel Artur Levy, presidente da "Comissão do Oleoduto", espera inaugurá-lo, oficialmente, em princípios de 1952.

Então começará a funcionar o tubo para óleo cru, de 18 polegadas, que está dependendo apenas da chegada de "curvas" dos Estados Unidos, fabricadas em Tulsa.

O que foi preciso

O custo do Oleoduto Santos-São Paulo, que se constrói febrilmente ao longo da via Anchieta, eleva-se até agora a cêrca de Cr$ 141 milhões. Já foram importadas 15.000 toneladas de material variado, através de mais de 100 navios, para a construção.

O tenente-coronel Edgard G. Carneiro, chefe da Seção de Manutenção e Transportes, nos dá idéia desta quantidade e multiplicidade de instrumentos, máquinas, etc.: milhares de tubos de 10 e 18 polegadas com 12 a 14 metros de extensão; tratores; suportes de aço; compressores; caldeira de piche; betoneiras; perfuratrizes; escavadeira de trincheira que abre 3 quilômetros diários (única no Brasil); máquinas de propulsão para 2.000 libras de pressão; 60 veículos de tôda espécie; equipamento para tanques-depósitos; mangueiras ou "cachimbos" para conduzir o óleo do oleoduto para os vagões cisternas; caldeira para equecer o óleo e mais uma infinidade de máquinas, ferramentas, material de construção, etc., etc. Entre as firmas que participam da construção do oleoduto, estão a Techint, que assenta os tubos; Enarco, encarregada dos maciços da Serra e especializada em bases dos tanques, e Cavalcanti, Junqueira S. A. a quem ficou confiada a terraplenagem e construção de casas.

Além do pessoal do Oleoduto, composto de 600 operários e cêrca de 100 funcionários — conforme nos informou o sr. Paulo França, chefe da Seção de Contas — trabalham no Oleoduto 700 trabalhadores da Enarco, 30 técnicos da companhia italiana Techint, além de operários, engenheiros brasileiros, americanos, etc.

O sistema

— "Desembarcado dos navios na Ilha Barnabé, o combustivel

(CONCLUI NA 8.ª PAG.)

Zona beneficiada pelo oleoduto

A porcentagem de combustivel que entra no Brasil é a seguinte: São Paulo, 48%; Rio, 45%; Salvador, 1%; Rio Grande do Sul, 1%; Paranaguá, 1%; Recife, 2%; Belém, 1%; e Fortaleza, 1%. Impressionante é o fato de São Paulo haver importado 650.000 toneladas de combustivel em 1949, aumentando êsse total para 1.400.000 toneladas no ano seguinte. O atual Oleoduto contribuirá para um mais rápido transporte de combustivel para São Paulo, Triângulo Mineiro, Norte do Paraná e grande parte de Mato Grosso e Goiás.

O benefício imediato do Oleoduto é a solução de parte do congestionamento da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e, consequentemente, do cáis de Santos.



O coronel Edgard G. Carneiro e o engenheiro Hilário Rodrigues prestam informações

Pulmão e coração – Radiografia

30 CRUZEIROS TAMANHO GRANDE

Resultado imediato - Consultas com Radioscopia: 30 cruzeiros

Rua São José, 50-1.º - CLINICA DO DR. MACHADO FILHO

DORMENTES PARA A CENTRAL

Com 50 mil dormentes para a Central, entrou ontem no pôrto o "Ascânio Coelho". Êste foi, até agora, o maior carregamento de dormentes chegado à Guanabara.

BAMBA

Hoje à venda nas bancas o N.º 25

Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

PAGAMENTO DE INDENIZAÇÕES NA CENTRAL

Não mais serão pagas imediatamente as indenizações até Cr$ 1 mil na Central, pois foram revogadas as instruções referentes àqueles pagamentos.

Todos os processos em curso deverão ter o encaminhamento normal para o recebimento das indenizações.

Determinou ainda o diretor que quaisquer pagamentos efetuados depois do dia 30 serão considerados irregulares, fazendo-se carga das importâncias aos chefes de estação que os efetuarem ou ordenarem.

CAPAS PARA AUTOS

"SÃO JORGE"

RUA DUVIVIER, 64 (Copacabana – Posto 2)

Tel. 37-0713

O excesso de velocidade causa 50% dos acidentes!



A DIREÇÃO de um automóvel, quer nas estradas, onde a velocidade é uma tentação, quer nas ruas congestionadas, onde os imprevistos se multiplicam, exige o perfeito contrôle de seus sentidos.

PROTEJA-SE *também contra o Acidente Pessoal, o imprevisto que a todo momento pode surgir. Procure conhecer as vantajosas condições da apólice SATMA contra Acidentes Pessoais.*

A Velocidade é a tentação N.º 1 dos motoristas... e a causa imediata de 50% dos desastres. Evite essa Indesejável em seu carro. Pense na sua vida e respeite as vidas alheias. Antes chegar atrasado que não chegar nunca ou provocar a desgraça de outros lares.

Guie com moderação e segurança, contribuindo para baixar o nível dos desastres no Brasil, um dos mais altos do mundo. Mas como tôda cautela é pouca, e nem sempre é possível prever e evitar os erros alheios, esteja, sempre, protegido por uma apólice de seguro de automóveis da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Estará, assim, amparado contra os riscos financeiros dos acidentes de automóvel.

OS MANDAMENTOS DO AUTOMOBILISTA

1 - Nunca dirija depois de beber.
2 - Nunca ultrapasse as velocidades máximas.
3 - Mantenha freios, buzinas e faróis em boas condições.
4 - Não passe à frente nas curvas.
5 - Conserve a sua direita.
6 - Conserve seus olhos na estrada.
7 - Obedeça religiosamente aos sinais.
8 - Deixe o Amor para depois...
9 - Guie com as duas mãos.
10 - Segure o seu carro contra Acidentes e danos contra vida e propriedade de terceiros.



SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior companhia de seguros em seu gênero da América Latina

Para servir ao leitor

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes: COPACABANA, rua Leopoldo Miguez; RAMOS, rua Pereira Landim; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; MARACANÃ, rua Santa Luiza; PIEDADE, rua Belmira; PRAÇA DA BANDEIRA, em frente ao Pôsto dos Bombeiros; PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, próximo ao Mercado Municipal; MORRO DO JACAREZINHO, praça 15 de Agosto.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

As farmácias abaixo estão de plantão, amanhã, sábado: Av. Pres. Antonio Carlos, 51A — Av. Mal. Floriano, 89 — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — R. Riachuelo, 69A — R. do Catete, 142 — R. da Lapa, 15 — R. do Catete, 280 — R. Laranjeiras, 131 — R. Marquês de Abrantes, 110 — R. Alice, 7 — R. da Passagem, 6A — Av. Ataulfo de Paiva, 1240A — R. Jardim Botânico, 588A — Av. Ataulfo de Paiva, 282 — R. Humaitá, 63A — R. Gustavo Sampaio, 221A — R. Toneleros, 218A — R. Fernando Mendes, 45A — R. Sta. Clara, 127A — R. Barata Ribeiro, 646B — R. Julio de Castilho, 13 — Av. Copacabana, 1219 — R. Garcia D'Avila, 137F — R. Julio do Carmo, 9 — R. Santo Cristo, 181 — R. Bento Ribeiro, 35 — Pça. 11 de Junho, 380 — R. Joaquim Palhares, 731 — R. Santa Maria, 8 — R. Catumbi, 121 — R. Hadock Lobo, 153 — R. S. Carlos, 43A — R. São Cristóvão, 64 — R. Mariz e Barros, 455 — R. S. Luiz Gonzaga, 2265 — R. Gal. Sampaio, 42 — R. S. Januário, 706 — Praça Saens Pena, 23 — Av. Tijuca 87B — R. Pereira Siqueira, 69 — Av. 28 de Setembro, 285 e 344 — R. B. de Mesquita, 768A — R. Universidade, 40A — R. Hipolito da Costa, 37A — R. Leopoldo, 314A — R. Itabaiana, 285 — R. Lino Teixeira, 203 — R. S. Francisco Xavier, 993 — R. Ana Nery 2078A — R. Dois de Maio, 742A — R. B. de Bom Retiro, 87A-B — R. Dias da Cruz, 616 — R. Lins de Vasconcelos 240A — R. 24 de Maio, 1005 — R. Arquias Cordeiro, 310 — R. Cachambi, 337 — 2a. 103 — Av. 29 de Outubro, 6720 — R. [illegible], 614 — R. Conde de Azambuja, 921A — Av. 29 de Outubro, 9377 — R. Clarimundo de Melo, 798 — R. Nerval de Gouvêa, 435 — R. Cerqueira Daltro, 1863 — Av. Nova York, 150 — Av. Teixeira de Castro, 427A — R. Aureliano Lessa, 9 — R. Dr. Alfredo Barcelos, 553 — R. Noemia Nunes, 336 — R. Quito, 385 — R. Jucurutá, 134 — Av. João Ribeiro, 738A — R. João Rego, 146 — Av. N. S. da Penha, 53A — R. Apiai, 47B — R. Uranos, 1106 — Estr. Mons. Felix, 936 — R. Valentim Magalhães, 226A — R. Dourados, 3958 — Av. Automóvel Clube, 2884 — Estr. Braz de Pina, 1309 — R. Bulhões Marcial, 109 — Estr. Vicente de Carvalho, 1609 e 393A — Estr. Mal. Rangel, 847 — R. Pacheco da Rocha, 106 — R. Fernandes Marinho, 45 — Av. Automóvel Clube, 4025 — R. Carolina Machado, 1480 — Largo da Pavuna, 45A — Estr. Gal. Tasso Fragoso, 4115 — R. Cap. Couto Menezes, 28 — Estr. Jacarepaguá, 7658A — Pça. Valqueire, 23A — R. Candido Benicio, 319C — R. Mal. Modestino, 219 — R. João Vicente, 1121 — Av. Sta. Cruz, 404 — R. Ferreira Borges, 22 — Estr. do Monteiro, 4 — R. Alvaro Alberto, 439 — loja — R. Senador Camará, 29 — R. Peixoto de Carvalho, 14 — R. Pinheiro Freire, 71.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800; Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 27-0097, Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 42-3360.
Loide Brasileiro — Informações: 23-2736.
Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7327; Centro: 32-7327; Praça da Bandeira: 28-2008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 28-9390; Domingos e feriados: 28-9390.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — 23-3204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814 e Estação Hidro: 42-6324.
Previsão do tempo — 23-4092.
Gabinete do Chefe de Policia — 32-3043.
Policia Politica — 22-4361.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 32-3583, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.

PAGAMENTO NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã, sábado, as seguintes fôlhas: Aposentados da Educação e da Viação.

Montepio Municipal

Os pagamentos e recebimentos no Montepio dos Empregados Municipais serão efetuados diariamente, das 8,15 às 16 horas, sem interrupção, exceto aos sábados, que será das 9 às 11 horas.

ACHADOS E PERDIDOS

Um leitor trouxe-nos um guarda-chuva de homem que encontrou ontem, no cinema Vitória, ao terminar a sessão das 18 horas.

O seu dono pode vir buscá-lo em nossa portaria.

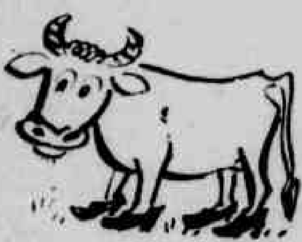
FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sábado, as seguintes:

PRAÇA DA BANDEIRA, rua Felisberto de Menezes; LARANJEIRAS, rua das Laranjeiras; ROCHA, rua do Rocha; VILA ISABEL, rua Santa Luiza, PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; BRAZ DE PINA, avenida Antenor Navarro; COPACABANA, rua Leopoldo Miguez; RAMOS, rua Pereira Landim; LAGOA, praça José Mariano Filho; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; PIEDADE, rua Bernardino Campos; BOTAFOGO, rua Guilhermina Guinle; VIGARIO GERAL, rua Alvarenga Peixoto; ILHA DO GOVERNADOR, rua Maldonado (Ribeira); ENGENHEIRO SILVA, praça Alemã.

DESFILE

Poupem os sapatos



Uma menina carioca de três anos, que sempre viveu num apartamento do Rio e poucos contatos teve com a natureza — a não ser uma visita ligeira à praia aos domingos — foi passar férias numa fazenda em Minas.

E descobriu de repente a vida rural. Vendo os cavalos, bois e animais, ela não se conformava com o fato deles não tirarem os sapatos nem para entrar na lama.

Sapatos, para ela, eram os cascos dos animais.

■

Para que pressa?

O Rio tem traços indisfarçáveis de provincianismo, não só nos subúrbios e bairros distantes — o que seria natural — mas também no centro. No Catete, por exemplo, é comum ver-se um cidadão atravessar a rua em pijama, para comprar cigarros no botequim ou consultar a lista do bicho na esquina.

E nas viagens de ônibus ainda acontecem episódios desta singeleza: o motorista de um ônibus "Estrada de Ferro-Leblon" frear o seu carro junto a um restaurante no Leblon e gritar com a maior naturalidade aos passageiros:

— "Aguentem aí que eu vou tomar um cafèzinho".

Vai, toma o café, discute futebol com o garçon e volta ao volante.

■

Quente e com açucar

Os jornalistas do Senado acharam o cardeal Spellman uma figura extremamente simpática. Saudável, espirituoso, acessível — disseram todos, depois de conversarem com êle no gabinete do sr. Café Filho.

O senador Ferreira de Souza servia de intérprete, mas vários jornalistas punham a funcionar o seu inglês próprio, que o cardeal aceitava cristãmente.

Veio o café, e o cardeal bebeu-o à moda brasileira.

— "Não se toma café frio e sem açúcar nos Estados Unidos?" — indagou um repórter.

— "Isso é lá com êles" — respondeu o risonho cardeal. "Quanto a mim, gosto do café à brasileira: fumegante e com açúcar".

■

Correspondência

Do sr. A. C. Barbosa Teixeira, orientador da revista "Fotografia", recebemos uma carta com pedido de retificação de uma nota publicada há poucos dias nesta seção. Diz a carta:

"...as fotografias que publicamos têm sido gentilmente cedidas pelas associações e clubes fotográficos, que têm a liberdade de proceder de igual forma com relação a outras publicações. A retificação é importante para nós porque testemunha o nosso ânimo de contribuir para a divulgação do que se faz de bom, no nosso meio, em matéria de fotografia".

■

A lua é muito longe



Fazendo o elogio do jornalista em seu discurso de saudação ao sr. Austregesilo de Athayde na Academia de Letras, disse o sr. Mucio Leão que os artigos de Carlos de Laet, postos em colunas presas umas às outras, dariam várias vezes a volta da terra, ou talvez formassem uma estrada da terra à lua, se não a Marte.

O que? Vejamos isso mais de perto. Se Carlos de Laet tivesse escrito o primeiro artigo no dia em que nasceu, e continuado a escrever sem faltar um dia até o dia em que morreu, com a idade de 80 anos, e se cada artigo fosse invariavelmente de página inteira, o comprimento de cada um seria de 4 metros aproximadamente. Ora, quatro metros por dia, multiplicados por 29.200 dias (80 anos), dão 116,8 quilometros.

Vemos portanto que, mesmo nas condições hipotéticas apontadas acima, os artigos de Carlos de Laet chegariam no máximo a Barra do Piraí. Se alguem foi à lua, não foi Carlos de Laet com seus artigos.

☆ Casamentos

Maria Odete Ponte e Sousa Morais - Engenheiro Barros Garnier — Casam-se amanhã a srta. Maria Odete Ponte e Sousa Morais, filha do ten.-cel. Emanuel de Almeida Morais, comandante do 1.º Batalhão da Policia Militar, e de sua espôsa, d. Odete Ponte e Sousa Morais, e o engenheiro Gustavo Antônio de Barros Garnier.

A cerimônia religiosa será realizada no altar-mor da igreja da Glória do Outeiro e serão padrinhos: da noiva o ministro Pena Costa e espôsa, e o general Caiado de Castro e sra. Rosita de Barros Garnier; e, do noivo, o general Osvaldo Santos e espôsa, e sr. Moacir Vieira Martins e espôsa.

No ato civil serão padrinhos: da noiva, o general Nelson de Melo e espôsa, e, do noivo, o sr. e sra. Aristides Francisco Garnier.

☆ Vera Maria

Nasceu ontem a menina Vera Maria, filha do casal sr. Antônio Martins Pacheco e sra. Mariza Massoni Martins Pacheco, e neta do nosso companheiro Tomaz Massoni.

☆ União Social Feminina

As associadas da União Social Feminina visitarão amanhã o Itamarati.

O encontro será ao meio-dia, na porta do Itamarati, à avenida Marechal Floriano, 196.

☆ Salão rural

Inaugura-se amanhã, às 16 horas, o 1.º Salão Rural de Belas Artes, em Campo Grande, à rua Coronel Agostinho.

Participarão do salão, mais de 200 artistas de diferentes tendências, entre profissionais e amadores.

A inauguração dêsse certame, promovido pela União Rural de Belas Artes, e sob o patrocinio da Prefeitura, contará com a presença do prefeito João Carlos Vital, do secretário de Educação e Cultura, prof. Mário de Brito, e de outras autoridades municipais.

☆ Conferências

Ministro Renato Barbosa — Sôbre o tema "A Terra e o Homem", o ministro Renato Barbosa fará uma conferência na próxima segunda-feira, às 17 horas, no edificio do IBGE, à av. Franklin Roosevelt, 166, 10.º andar.

O ministro Barbosa é um estudioso dos assuntos relacionados com o florestamento do Brasil, devendo abordar em sua conferência, o problema da devastação das nossas matas e consequente extinção gradual das águas. A entrada será franca.

☆ Embaixador do Canadá



O sr. Ephraim H. Coleman, novo embaixador do Canadá no Brasil, que virá substituir o sr. James Scott Macdonald, chegará amanhã a bordo do "Argentina", em companhia de sua espôsa.

☆ João Gibin, no Copacabana

João Gibin, vindo especialmente de São Paulo, cantará no Copacabana Palace Hotel, na tarde de 29, num festival de caridade.

O festival foi organizado pela Liga Pró-Natal Popular, constituída por um grupo de senhoras. Haverá também, nessa mesma tarde, um desfile de bonecas vivas, crianças de 5 a 10 anos de idade, que exibirão modelos infantis.

☆ Associação de Cultura Franco-Brasileira

A distribuição de prêmios correspondentes ao ano de 1951, na Associação de Cultura Franco-Brasileira, será no dia 26 do corrente, com a presença do embaixador da França. A cerimônia realizar-se-á no Teatro Copacabana, às 20,45. O Grupo de Dicção da ACFB apresentará "Gringoire", de Theodore de Banville.

☆ Formação espiritual para o casamento

Sôbre a "Formação Espiritual para o Casamento", fará hoje uma conferência na sede da JOC, frei Romeu Dale, O.P., assistente eclesiástico da Juventude Universitária Católica.

A conferência será às 18,15, à av. Marechal Floriano, 207, 2.º andar.

☆ Homenagem a Paulo de Sá

No palácio Guanabara foi oferecido, ontem, pelo prefeito e secretariado, um almoço ao sr. Paulo de Sá, ex-secretário de Viação.

O sr. João Carlos Vital leu e entregou ao seu ex-secretário uma carta em que agradecia a colaboração prestada à sua administração.

Em nome do Secretariado falou o coronel Dulcidio Cardoso, tendo o homenageado agradecido em breve oração.

NITERÓI FAZ ANOS

Niterói fez ontem 378 anos de vida. Foi em 22 de novembro de 1573 que Araribóia, chefe dos índios temimimós, tomou posse da sesmaria que Mem de Sá lhe doara por serviços prestados à causa de El-Rei na luta contra os franceses e tamoios.

A sesmaria media uma légua de costa por duas de sertão e começava na praia de Gragoatá. Foi fundada a aldeia de São Lourenço e a povoação de São Domingos da Praia Grande.

Em 10 de agôsto de 1819, as duas povoações se haviam tornado apenas uma, que foi chamada de Vila Real da Praia Grande. Em 28 de março de 1835, foi elevada à categoria de cidade — com o nome de Niterói.

☆ Curso de alta interpretação

Em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, procedente de Belém, chegará à Cidade do Salvador, hoje, a pianista brasileira Magdalena Tagliaferro, professôra catedrática do Conservatório de Paris.

Ministrará na capital baiana, sob os auspicios do Ministério da Educação e em convênio com o govêrno do Estado, um curso de alta interpretação musical, no auditório da Secretaria de Educação e Cultura.

☆ Viajantes

Deixou ontem o Rio, por avião da Braniff, o sr. Luiz Zaleman, oficial de ligação para a América Latina da Seção de Publicações do Secretariado Geral da ONU.

☆ Missa de 30.º dia

— Por alma de madre Maria de Santo Agostinho Godivier, O.S.U., diretora da Faculdade Santa Úrsula, será celebrada missa de 30.º dia, no dia 26, às 8 horas, na capela da mesma faculdade.

A madre provincial das Ursulinas do Brasil convida amigos e conhecidos a comparecerem.

NÃO HÁ! FALTA!

Maluh de Ouro Preto



Não há! Falta! Não há! Falta! FALTA! NÃO HÁ! E' o que mais se diz, o que mais se repete atualmente no Rio. O que vem todos os dias nos cabeçalhos e artigos dos jornais, surge obrigatoriamente em qualquer palestra séria ou conversinha de esquina e não sai da mente atormentada dos cariocas. Não há! Não há carne! Falta manteiga! Não há laranjas! Não há ovos! Não há farinha pura! Falta dágua! Falta de energia elétrica! Falta! Falta de limpeza pública e o lixo se acumulando. Falta de reparos e a cidade tôda esburacada. Falta de limpeza em geral e uma invasão de pulgas e moscas. Falta de condução e as filas crescendo. Falta de policiamento e os crimes e assaltos se multiplicando. Falta de dinheiro e a vida cada vez mais cara. Falta de providências, de energia e de coragem!

Não há hoje, faltou ontem, não haverá amanhã, vai faltar! Falta disto, falta daquilo, falta daquilo outro! Não há isto, não há aquilo, não há nada, falta tudo! Em consequência surgem "faltas" e "não hás" de outra ordem...

Falta de boa vontade, de paciência, de previsão e falta de cooperação, de solidariedade humana. No que diz respeito à falta de luz por exemplo, cada um só pensa em si, achando que se não ultrapassar a quota está tudo legal, sem realizar que quando "não há" mesmo, não adiantam quotas. Talvez esta "mentalidade de quota" existente não só em relação à energia elétrica, mas também a muitas outras coisas, seja precisamente um dos piores males do país. Falta de patriotismo e falta de consciência que em certos casos chegam a recordar a exclamação de Maria Antonieta nas vésperas da Revolução Francesa "Não há pão? Pois comam brioches!"

Não há mais bom humor, não há mais alegria. Faltam sorrisos, faltam piadas, falta o proverbial gracejo carioca. Nas ruas as pessoas tôdas circulam com caras sérias preocupadas, aborrecidas. Nas lojas os caixeiros quase antes de ouvir os pedidos vão declarando irritados: "Não há!" Estamos em falta!" enquanto os fornecedores previnem o que vai faltar...

E' um mal estar generalizado, uma espécie de estado de sitio latente, material e moral, oficioso apesar de não oficializado, no qual faltam em primeiro lugar a esperança e a confiança!

16 mil aparelhos de televisão no Rio

A cidade bate um recorde de compra — A maioria espera a televisão em tecnicolor e a melhoria dos programas — Fixação do marido ao lar — O futebol, motivo principal das aquisições

HÁ 16.000 aparelhos de televisão no Rio.

Apesar da falta de carne, manteiga, água, luz, verduras, feijão, arroz, banha, pão, o carioca pode orgulhar-se de ter batido êste recorde de compras em menos de um ano. Para os programas de apenas uma T-V.

O FUTEBOL

A principal causa da difusão dos aparelhos de televisão nos lares cariocas tem sido o futebol.

A seguir, destacam-se os programas radiofônicos, fatos politicos internacionais, mesas redondas.

PRENDE AS PESSOAS EM CASA

A televisão está sendo considerada como uma fixação das pessoas aos lares.

Principalmente as donas de casa estão entusiasmadas com o fato, que prende no âmbito familiar muito marido rueiro.

Brasil e Finlândia na vanguarda da arquitetura contemporânea

S. PAULO, 23 (Sucursal) — "Vim em momento inoportuno a São Paulo, pois deixei meus alunos em aula" — disse-nos o prof. Siegfried Giedon, catedrático da Escola Politécnica da Universidade de Zurich, Suiça, e integrante do Júri de Premiação da Exposição de Arquitetura da I Bienal do Museu de Arte Moderna.

VANGUARDA

— Dois paises estão na vanguarda na moderna arquitetura mundial, acrescentou. São êles Finlândia e Brasil. A respeito, escreverei um livro, isso porque não quero falar apenas para agradar.

CASO PARTICULAR

Fazendo uma comparação, afirmou o prof. Giedon:

— Antes de mais nada, cada metro quadrado de terra, na Suiça, tem uma finalidade já estabelecida há centenas de anos, o que torna meu país um caso particular, como todos os paises centro-europeus, em relação aos outros paises da Europa. O povo hesita muito em aceitar arquitetura moderna. A partir porém, de 1920, desenvolveu-se forte movimento que surgiu por influência alemã.

O SUIÇO E O BRASILEIRO

— Há grande diferença de temperamento entre o suiço e o brasileiro, finalizou o prof. Giedon. Na Suiça aprecia-se a precisão, o detalhe, ao passo que no Brasil tudo se faz no sentido mais amplo. Tenciono enviar meus alunos ao Brasil para que êles vejam como a liberdade pode produzir arquitetura de grandes dimensões.

VIDA CATOLICA

Maratona catequética

Estando a terminar o ano letivo, já se inscreveram para a Maratona Catequética os seguintes colégios e escolas: Colégio Notre Dame de Sion, Colégio Sacre Coeur de Jesus, Colégio Imaculada da Conceição; escolas: 2-8 "Virginia Pinto Cidade", 4-1 "República da Colômbia" 8-9-2 "General Mitre", 9-9 "Maranhão", 19-10 "Mato Grosso", 1-2 "José Pedro Varela", 4-2 "Canadá", 5-2 "Benedito Otoni", 8-2 "Benjamin Constant", 10-2 "José Bonifácio", 2-1 "Celestino Silva", ER-8 "Dom Bosco" e o Instituto Técnico Profissional João Alfredo.

Das paróquias inscreveram-se apenas: Matriz de N. S. de Lourdes, Matriz de S. Teresinha (Túnel Novo) e Matriz de Santana.

Continuam abertas as inscrições, à praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar, das 12 às 17 horas.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

Espancados por investigadores os companheiros de "Sete Dedos"

S. PAULO, 23 (Sucursal) — Apresentando sinais de espancamento, Alvaro Fernando de Carvalho Farto, Desidério Felicio Fossa e Benedito Conceição Forte, companheiros de fuga de "Sete Dedos" foram trazidos a esta capital por investigadores da Ordem Politica e Social.

Êles foram capturados em Minas, na cidade de Araguari, pelo delegado de policia de Varginha.

A policia mineira, porém, ao invés de entregá-los à Delegacia de Vigilância e Capturas de São Paulo, entregou-os à Ordem Politica e Social.

Por sua vez, o diretor da Penitenciária Estadual de São Paulo, sr. Sebastião Carneiro, pediu ao secretário de Segurança do Estado que não enviasse os três fugitivos de volta à Penitenciária.

Acusou vários diretores de seção da Penitenciária de quererem proteger os fugitivos recapturados para que êles não confessem se tiveram ajuda para fugir.

Chegou a denunciar irregularidades na Penitenciária para garantir que os presos ficassem sob sua propria guarda.

ANIVERSÁRIO DO BANCO DE SANGUE

Fundado em 1947 pelo ex-prefeito Henrique Dodsworth, o Banco de Sangue da Prefeitura fará amanhã 7 anos de atividades.

Inicialmente atendia apenas aos hospitais do Departamento de Assistência Hospitalar, estendendo-se depois a todos os hospitais, mantendo agora colaboração com cêrca de 30 instituições particulares e com os serviços médicos da Marinha e da Aeronáutica.

Com a presença do prefeito e de altas autoridades municipais haverá amanhã, solenidade comemorativa, iniciando-se também uma campanha voluntaria de doação, que durará até o Natal.

GREVE DOS ESTUDANTES CONTRA O PROJETO 23

As outras faculdades apoiariam as de Filosofia

— "Continuaremos em greve até que a Comissão Nacional resolva o contrário" — declarou-nos o estudante Aci Nigri do Carmo, representante da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais.

Êle esteve na nossa redação em companhia dos seus colegas Jurandir Lamego, da mesma Faculdade, Elzi de Lima Borges, presidente em exercicio do diretório da Faculdade Católica de Filosofia de Minas Gerais, Élida Senna, presidente eleita recentemente para êsse diretório, Dirce Gonçalves e Maria Tereza Ribeiro da Costa, secretária do Diretório da Faculdade de Juiz de Fora.

MOVIMENTO E APÔIO

— "A Faculdade de Filosofia da Universidade Mineira entrou em greve antes que a Comissão Nacional solicitasse" — declarou-nos Nigri do Carmo.

— "Também a Católica e a de Juiz de Fora fizeram isso. Em Belo Horizonte fizemos comícios, passeatas, "enterramos" simbolicamente o projeto 23 e distribuimos mais de 20 mil volantes. Fizemos campanha pela imprensa e pelo rádio.

— "Recebemos apôio da Associação dos Professores do Ensino Médio Oficial e da União Estadual de Estudantes. As diretorias das Faculdades de Filosofia de Minas repudiaram o projeto.

— "O deputado Edgar da Mata Machado pediu à Assembléia do Estado que solicitasse à Câmara dos Deputados que apreciasse as emendas do projeto 23, em regime de urgência.

O QUE FAZ A COMISSAO

— "Viemos ao Rio em comissão de alunos e professores pedir ao presidente da República que vete o projeto. De Juiz de Fora veio também a colega Maria Tereza Ribeiro da Costa, secretária do diretório da Faculdade de Filosofia local.

— "Visitamos os deputados federais de Minas e estamos em permanente contato, por telégrafo e telefone, com nossos colegas em Belo Horizonte". — concluiu Aci Nigri do Carmo.

O QUE E' O PROJETO 23

O projeto de lei n.º 23, após passar pelo Senado, irá à Câmara dos Deputados com a seguinte redação:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1.º — Nas cidades do interior do país onde, para determinada disciplina, não haja professores secundários registrados de acôrdo com o artigo 2.º do decreto-lei n.º 8.777 de 22 de janeiro de 1949 ou não os haja em número suficiente, é facultado o magistério secundário aos diplomados por escolas superiores, seminários religiosos de grau superior e por ginásios oficiais, ou oficializados, mediante concurso regulamentado pelo Ministério da Educação e Saúde.

Artigo 2.º — A requerimento do interessado, e depois de verificar, mediante edital publicado na imprensa com o prazo de trinta dias, que não existe professor habilitado, expedirá o Ministério da Educação e Saúde a autorização necessária para o exercicio do magistério, nos termos do artigo 1.º.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O autor do projeto foi o deputado José Esteves Rodrigues, do Partido Republicano, atual secretário de Viação do Estado de Minas Gerais.

A Câmara dos Deputados apreciará as emendas que o Senado introduziu. No artigo 1.º, foi o Senado que incluiu os ginásios oficiais ou oficializados na relação de estabelecimentos de ensino que podem fornecer professores.

A redação do artigo 2.º foi totalmente alterada pelo Senado.

Inevitável o aumento do leite

Declarações do tesoureiro da CCPL

"E' inevitável o aumento do preço do leite", informou-nos o sr. Murilo Cortes, diretor tesoureiro da CCPL.

Continuando: "Apesar dos esforços da CCPL os produtores do interior negam-se a mandar o produto, porque pelo preço que é vendido não compensa mais.

"Além disso, a seca que nos tem assolado fez decrescer a produção que decorre da boa alimentação da criação".

"Depende agora da CCP fixar o aumento", concluiu.

NO MINISTERIO

O ministro da Agricultura realizou ontem em seu gabinete uma reunião da qual participaram o vice-presidente da CCP, os secretários da Agricultura de Minas, São Paulo, Estado do Rio e Distrito Federal, o presidente da CCPL, o diretor do Departamento Nacional de Produção Animal e outros representantes a fim de bases de preço razoavel a ser pago aos produtores de leite.

Esse estudo será submetido, segunda-feira ao ministro, no momento, apresentando, as assentarem medidas para a solução do problema do leite.

O ministro designou uma comissão composta de representantes das secretarias de Agricultura e da CCP para sob a presidência do sr. João Ferreira Bareto, diretor-geral do DNPA, estudar as medidas aconselhaveis

O NAVIO MAIS VELHO DO MUNDO

ESTA' EM SANTOS COMO NAVIO-ESCOLA DA ARGENTINA

S. PAULO, 23 (Sucursal) — Chegou a Santos o guarda-costas "Pueyrredon", transformado em navio escola da Marinha de Guerra da Argentina.

Construido em 1880, é a unidade de guerra mais antiga do mundo, tendo já vindo ao Brasil uma vez. Está de regresso de um cruzeiro de instrução, com 165 cadetes-alunos do último ano da Escola Naval, cujo exame final será prestado entre o porto de Santos e Buenos Aires.

A tripulação do barco é de 650 marinheiros, dos quais 25 oficiais, com o comandante Horacio E. Ogara, que é capitão de fragata.

O cruzeiro do "Pueyrredon" durará seis meses, tendo partido de Buenos Aires no dia 18 de maio do corrente ano. O primeiro porto visitado foi o de Recife, continuando para Las Palmas, Dublin, Estocolmo, Copenhague, Hamburgo, Amsterdam, Havre, Nápoles, Gênova, Ville France, Barcelona, Casablanca, Dacar, e agora Santos. A volta a Buenos Aires deverá se dar em meados de dezembro, após uma escala em Puerto Belgramo.

SERVIÇO SOCIAL

DONATIVOS

Para o Fundo Econômico da nossa Seção de Serviço Social recebemos os seguintes donativos: De um anônimo, Cr$ 20,00; idem, 100,00; idem, 50,00; idem, 30,00; de Mme. Reis, 50,00; de Henedino, 50,00; de Rinaldo..... 50,00; de um anônimo, 100,00; idem, 50,00 e de João Francisco Fortes Aguas, 200,00.

A todos, os nossos agradecimentos.

ENCAMINHADO AO SESI

B.R.A., rapaz de 27 anos, desempregado, foi encaminhado à Agência de Empregos do SESI.

VOCÊ
QUE E' LEITOR DA
TRIBUNA DA IMPRENSA
FAÇA DO SEU FILHO
UM LEITOR DE
Bamba
Semanal ★ Colorido
JORNAL Juvenil QUE INSTRUI E DIVERTE

À GERÊNCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua do Lavradio, 98 - Rio de Janeiro
em pagamento de uma assinatura de "BAMBA" ☐ Semestral CR$ 50,00 ☐ Anual CR$ 100,00
estou remetendo Cr$ ____________ em
☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor
(Marque com x os quadros correspondentes ao período da assinatura e meio escolhido para remessa da importância)
NOME ____________
RUA E N.º ____________
CIDADE ____________ ESTADO ____________

Cia T. Janér, Comércio e Indústria
25.º ANIVERSÁRIO
A Diretoria convida a todos os seus clientes e amigos para assistirem o ofício religioso que em ação de graças mandará celebrar na
IGREJA DA CANDELÁRIA
no Sábado, dia 24 do corrente, às 10 horas.

Música

TEMPORADA DE BAILADOS

* Edino Krieger *

O segundo espetáculo da atual temporada coreográfica do Corpo de Baile do Teatro Municipal atraiu, na noite de quarta-feira, um público bastante numeroso.

Confirmam-se aos poucos os prognósticos sôbre a possibilidade de se organizarem temporadas coreográficas regulares no Municipal, dando ao Corpo de Baile uma oportunidade de se desenvolver com independência dentro do conjunto de atribuições de nossa maior casa de espetáculos. E diga-se de passagem que os dois espetáculos de "ballet" oferecidos recentemente em nada se apresentam artisticamente inferiores às Temporadas líricas oficiais dos últimos tempos, muito embora os cartazes não apresentem nenhum grande nome como chamariz para o público.

Do último programa, integrado pela "Gisele" de Adam, o "Cisne Negro" de Tchaikowsky e "Masquerade" de Katchaturian, ficou-nos a impressão de um bom trabalho de conjunto e dos predicados técnicos dos bailarinos que atuaram com destaque, entre os quais Tatiana Leskowa, Artur Pereira, Berta Rosanova, Tamara Capeler, Johnny Franklin e outros.

Contràriamente ao que se verifica com relação à música, é na movimentação pura e sem preocupações literárias que o "ballet" alcança o seu máximo de apêlo para o gosto do público. Enquanto o enrêdo e a mímica de "Gisele" conseguiram do público apenas uma reação normalmente favorável, o "pas de deux" de Tchaikowsky, com sua abundância de rodopios, de movimentos virtuosísticos os mais variados e completamente isentos de outra significação que não o sentido próprio do equilíbrio e da dinâmica, arrastou os espetadores a ovações as mais entusiásticas. Talvez o fenômeno se explique melhor tendo-se em conta a atração que ainda existe pelo virtuosismo em todos os terrenos artísticos: é a capacidade de vencer as maiores dificuldades técnicas possíveis o que continua a entusiasmar o grande público — e isto também no domínio da arte musical. O autismo que existe em todos os homens, ainda que em pequenas doses, faz com que geralmente admiremos mais entusiàsticamente aquilo que nos julgamos menos capazes de realizar...

ACORDEONISTA — Donato, o caçula do sexteto "Fafá Lemos e seus granfinos", que atua no rádio carioca

☆ Orquestra Sinfônica Brasileira

Anuncia-se para amanhã às 16 horas, mais um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social, sob a regência do maestro Lamberto Baldi. O flautista Moacyr Liserra, primeira flauta da OSB, participará do programa como solista do Concerto em ré maior, de Mozart, para flauta e orquestra. Serão apresentadas ainda as seguintes obras: "Bolero", de Maurice Ravel; "Rapsódia Flamenga", de Albert Roussel (1a. audição sul-americana); "[illegible] Imperial", de Francisco Mignone; e "Coral", de Bach transcrição de Respighi.

☆ Música para a Juventude

..O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, apresenta, no próximo domingo, às 10 horas da manhã, um recital da jovem pianista brasileira Maria da Penha Almeida, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música.

Ingressos gratuitos na PRA-2, praça da República, 141-A, 2.º andar.

☆ Pianista Heitor Alimonda

O pianista brasileiro Heitor Alimonda encontra-se atualmente em "tournée" pelo sul do Brasil, havendo-se apresentado recentemente em São Paulo e Santos.

O jovem artista prosseguirá agora para as cidades de Bauru, Curitiba, Ponta Grossa e várias outras do Rio Grande do Sul, onde realizará uma série de recitais nas maiores cidades.

☆ Vesperal de "Ballet"

O Corpo de Baile do Teatro Municipal realiza às 16 horas de amanhã, a sua segunda récita vesperal, integrando a série de espetáculos coreográficos da Temporada de Arte Nacional. No programa, coreografias sôbre páginas de Adolph Adam, Tchaikowsky e Katchaturian. Localidades à venda na bilheteria do Municipal.

Cinema

"TRAFICANTES DO VICIO" E "O ROUBO DA DILIGÊNCIA"

Danilo Ramires

1) — Trata-se de um filme ("Argentina Sono Films") realizado fóra das normas comuns às últimas produções dos estúdios de Buenos Aires. O argumento já é muito mais bem cuidado, e sob a direção dum técnico de nomeada, (Leon Klimovsky) a história tem fórma cinematográfica e narrativa de imagens se sucede com equilíbrio, bom gosto e inteligência. A sequência inicial — a da explicação sôbre o que é a maconha e suas causas—é um pequeno bom pedaço de cinema. A série de tomadas dosada com senso, proporção de tempo na sucessão de quadros, música e locutor oportuno na narrativa, constitui um documentário que devíamos aproveitar para exibir nas nossas escolas. E' a história dum médico que perde a espôsa por causa dos entorpecentes. Todo o seu esfôrço se resume em encontrar os criminosos e levá-los à barra dos tribunais. Mas para isso, atravessa momentos de intensidade dramática. (Pedro Lopes Lagar é o ator responsável pelo belo trabalho).

Um filme para o povo e para os estudiosos. Deve ser vista esta produção distribuida pela "São Miguel".

2) — "O Roubo das Diligências" é um "far west" cem por cento sob todos os pontos de vista. Tecnicolor, corridas de diligências (agora há uma blindada. Naturalmente uma nova fórmula na prateleira de como fazer fitas do oeste com Rod Cameron) e murros espetaculares. Há lutas tão bem filmadas que acreditamos ser impossível o truque, a justaposição de imagens através dos córtes.

Película capaz de agradar aos amantes do gênero planícies coloridas com cavalos correndo e bandidos sinistros. Quem quiser, pode ver.

OS AMORES DE CAROLINA Martine Carol, principal intérprete desta produção francesa ora em exibição na cidade

☆ Cinema gratuito

Programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, a ser exibido hoje, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação: "Aviões britânicos em revista". Colaboração da Filmotéca Cultural da "Shell". "Aço, o amigo do homem". Colaboração do Serviço de Informações dos Estados Unidos. "Associação brasileira de nutricionistas". Documentário sôbre suas intensas atividades. "Para além da Rondônia". Colaboração do Serviço de Informações do Ministério da Agricultura. "As quatro estações de Paris". Colaboração da Embaixada da França.

Os ingressos podem ser procurados na Administração do edifício-sede do Ministério da Educação.

☆ Festival Cinematográfico Internacional

Será inaugurado, no dia 30, o Festival Cinematográfico Internacional, da 1.ª Bienal de São Paulo, reservado a filmes de arte. Participam dêsse Festival 12 países, com 60 filmes inscritos. Dentro de breves dias serão comunicados os detalhes relativos ao programa das exibições, sala e horário das projeções, etc.

☆ "Quando os anjos dormem"

Um filme espanhol, a ser distribuido pela "Gamma Filmes do Brasil" nos cinemas encabeçados pelo Azteca, Rivoli, etc. Clara Calamai, Amedeo Nazzari e Gina Montes à frente do conjunto de artistas. Estréia: segunda-feira.

☆ Escritoras na "Vera Cruz"

Duas escritoras trabalham em argumentos da Vera Cruz, nas duas próximas produções.

Rachel de Queiroz, convidada por Lima Barreto, escreveu os diálogos de "O Cangaceiro", filme do realizador de "Santuário". Fernando de Barros conseguiu a colaboração da sra. Leandro Dupré para os diálogos de "Appassionata".

☆ "Anjinhos pretos"

Esta película, dizem dos estúdios mexicanos, foi inspirada no bolero "Angelito negro", de sucesso nos programas de rádio. Pedro Infante, Emilia Guiu e Rita Montander são os três artistas desta história romântica, distribuida pela "Pelmex".

☆ "Milagre de amor"

Produção nacional sob a direção de Moacir Fenelon, com Fada Santoro, Paulo Porto e Rosângela à frente do elenco da "Flama". Dia 26, no circuito do Plaza.

☆ "Alice no País das Maravilhas"

Está no Rio, o sr. Leo F. Samuels, vice-presidente e encarregado de vendas, para todo o mundo, da Walt Disney Corporation. Nos escritórios da RKO Rádio Filmes, distribuidora das produções de Disney, dentre as muitas novidades narradas pelo visitante à reportagem, ressalta uma para os aficionados da televisão e da tela cinematográfica. E' a notícia de que teremos aqui, já no natal, um "show" da T.V. intitulado "One hour in Wonderland", que vem a ser um translado especial para o vídeo, do filme em tecnicolor, de Walt Disney, "Alice no País das Maravilhas" (Alice in Wonderland) o qual será lançado entre nós em março do ano próximo. Na foto, Mr. Leo F. Samuels, a sra. Zenaide Andrea, diretora de publicidade da RKO, e comentaristas cinematográficos.

Teatro

TEATRO DA SEREIA

Claude Vincent

Na bagagem que Paula Lima leva hoje para Londres, consta um programa que não é comum mesmo nestes dias de edições luxuosas. Traz na capa duas sereias sustentando uma gravura de um teatro elizabetano e, no verso, o número 1048. — Foi arranjado a muito custo por ser Paula Lima sócio do "Teatro da Sereia", na primeira semana da existência da organização! Não existe maior prova do sucesso na Inglaterra dos "Little Theatres".

O ator Bernard Miles e sua espôsa Josephine Wilson acharam Duff House na rua das Acacias em 1945. Desocupada durante a guerra, a casa era uma ruina, e o jardim", um mato. Mas em 1875 tinha sido uma famosa escola cujo diretor fôra amigo da grande cantora lírica Therese Tietjens, que muitas vezes cantou no auditório para os alunos.

Kirsten Flagstad passou o primeiro Natal em Duff House com Miles e sua espôsa. Cantou no auditório, só de brincadeira, mas acabou prometendo que se chegassem a construir o seu teatro ela o inauguraria! Sugeriram a ópera de Purcell "Dido e Eneas", e ela aceitou imediatamente.

A idéia despertou o maior entusiasmo. Ivor Novello, ainda vivo, fez parte da diretoria, o escritor Graham Greene figurou no conselho. Tanta repercussão conseguiu a "Sereia" na Europa e na América do Norte, que os donos decidiram representar em Londres durante o Festival e depois, viajar em "tournée". Por isso o edifício elisabetano, construido nos estúdios cinematográficos Nettlefold, é um teatro de plataforma em secções desmontaveis, para poder viajar.

A estréia durante o Festival da Grã-Bretanha foi com "Dido e Eneas". Kirsten Flagstad cantou; Maggie Teyte e Edith Coates, também. Grandes nomes do teatro lírico!

Conforme já noticiamos, Flagstad assinou contrato espirituosíssimo combinando que seu salário seria dois "pints" de cerveja preta por dia; e, entre outras coisas em troca, se obrigava a cantar só com sua voz de melhor qualidade, sem acrescentar nota alguma à partitura!

O segundo espetáculo programado foi "A Tempestade" de Shakespeare. As notícias recebidas dizem que fôra também um grande êxito.

Quando será que uma sociedade teatral carioca com fins culturais, terá na primeira semana, 1048 sócios? Não é impossível: o desenvolvimento do amor pelo teatro é um fato verificado.

Seria um grande estímulo para os autores nacionais, que assim teriam as suas obras adequadamente montadas, para um público assegurado...

☆ Anteestréia de "A Dama das Camélias" no Teatro Municipal, dia 28

Em benefício da Legião Brasileira de Assistência, o Teatro Brasileiro de Comédia, apresentará dia 29, no Teatro Municipal, a peça de Alexandre Dumas Filho, "A Dama das Camelias", que durante 15 dias foi apresentada, com êxito, no Teatro Municipal de São Paulo.

Cacilda Becker, considerada uma das maiores atrizes brasileiras, no papel de Margarida Gauthier obteve consagração por parte da crítica paulista. Maurício Barroso é Armand Duval, e Paulo Autran interpreta o papel de seu intransigente pai. Numerosos outros artistas da Companhia Permanente do T.B.C. completam o elenco da peça da qual faz parte ainda o Corpo de Bailados do Municipal de São Paulo.

Aldo Calvo, é o autor dos cenários de "A Dama das Camelias". Coube a execução dos cenários aos pintores Vaccarini e Tulio Costa. "A Dama das Camelias" permanecerá alguns dias no Municipal.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2282 — 122 Av. N. S. Copacabana — Catalano e Maria Luiza Landim em KALEIDOSCOPIO — às 22 e 0,30 horas.

ALVORADA — 27-2930 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — Dia 28: BIKINI DE FILO'.
Sábado e domingo — às 16 horas — SIMBITA E O DRAGÃO — com David Conde e seu elenco.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — FECHADO.

COPACABANA — 27-0020 ramal teatro — Copacabana Hotel — POLTRONA N. 47, de Louis Verneuil — às 21,30 hs. — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau, Beyla Genauer, Jardel Filho, Silva Ferreira, etc. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FOLLIES — 27-9216 — A PEQUENA CATARINA, com Bibi Ferreira, Luiz Cataldo, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — 20,30 e 22,30 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs.

JARDEL — 27-5712 — FIGURINHA DIFICIL, revista de Van Gogo e Geysa Boscoli — com Colé, Celeste Aida, Nélia Paula, J. Cabral, Eva Lanthos, etc. — Fig. e cen. José Ronaldo — às 20 e 22 horas; vesp. domingo às 16 hs. — Cr$ 36,50. Até o dia 30 somente.

JOÃO CAETANO — Dia 30: BOA ATÉ' A ULTIMA GOTA — com Mary Lincoln, Silva Filho e outros — Supervisão de Walter Pinto.

RECREIO — 22-8164 — EU QUERO SASSARICA', de Freire Jr., Iglesias e Valter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas. — Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 32-5817 — MASSACRE (Montserrat) de Emmanuel Roblés — 20 e 22 hs. — Vesp. 5as. sabs. doms. às 16 hs. — Comp. Graça Melo — com Graça Melo, Mário Brasini, Carlos Couto, Labanca, Gilda Nery, Haydée Hugo Barros, etc. — Cr$ 36,50 — Vesp. 5a. feira Cr$ 24,50. Domingo — Teatro Infantil — PINOCCHIO — pela Companhia Orci Bertucci — Autor: Ody Fraga.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Aimée em SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS, de P. Van Stalle — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesps. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 36,50 e 5a. feira Cr$ 30,00.

REPUBLICA — Dia 30: Luz del Fuego em FRUTA DE EVA.

SERRADOR — 42-6412 — Rua Senador Dantas — UM GATO MORRE NA CHINA, de Pedro Bloch — às 21 hs. — Sab. e dom. 20 e 22 hs. e vesp. às 16 hs. — por Procópio Ferreira, Aquilino Barreiros, Hamilta Rodrigues e outros. — Um marido excessivamente bom procura a felicidade de sua espôsa a todo custo, até que...

TEATRO DE BOLSO — Ságuis Jorge e Fernando Villar em: MULHER DESPIDA — Direção Ester Leão — Tradução Gustavo Dória — às 21 horas. — Sab. e dom. às 16, 20 e 22 hs.

CINEMAS

DESTINO AS NUVENS (The Flying Missile) — Columbia — com Glenn Ford, Viveca Lindfors, Henry O'Neill, Carl Benton Reid, Joe Sawyer, John Qualen, Anthony Ross e Harry Shannon. — Assunto de guerra e aviação. Decolagens aeronáuticas. — Dirigido por Henry Levin. — VITORIA, MIRAMAR, IRIS e ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TRAFICANTES DO VICIO (Marihuana) — Argentina Sono Film — com Pedro López Lagar, Fanny Navarro, Golde Flami, Eduardo Cuitiño, Nathan Pinzón, A. de Mendoza e Cecilia Ingenieros. — Policial. Combate aos entorpecentes. — Dirigido por León Klimovsky — ASTECA, RIVOLI, S. JOSE' e COLISEU: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline chérie) — S.N.E.G. — com Martine Carol, Marie Dea, Paul Bernard, Alfred Adam, Jacques Dacqmine, Raymond Souplex, Jane Marken, Nadine Alari, Madeleine Barbulée e Yvonne de Bray. — Romance de aventuras que se passam durante a Revolução Francesa. — Direção de Richard Pottier. — PALACIO, S. LUIZ, RIAN, LEBLON, AMÉRICA, MADUREIRA e ODEON (Niterói): 2 — 4.30 — 7 — 9.30 hs.

AMOR PAGÃO (Pagan love song) — Em tecnicolor — História que popularizou Ramon Novarro. Músicas e danças nos Mares do Sul com Esther Williams e Howard Keel. Nos três cinemas do METRO (Copacabana, Tijuca e Passeio): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

NA BOCA DO LOBO (Appointment with danger) — Paramount — com Alan Ladd, David Wolfe, Jack Webb, Phyllis Calvert, Jan Sterling e Henry Morgan. — Drama sentimental. — Dirigido por Lewis Allen. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O ROUBO DAS DILIGENCIAS (Stage to Tucson) — Columbia, em tecnicolor — com Rod Cameron, Wayne Morris, Kay Buckley, Carl Benton Reid, Roy Roberts, Harry Bellaver e Sally Eilers. — Fita de aventuras violentas no Oeste americano. — Dirigido por Ralph Murphy. — REX, MEM DE SA', IPANEMA e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AVENTURA NO ORIENTE (They met in Bombay) — Metro — com Clark Gable, Rosalind Russell, Peter Lorre, Jessie Ralph, Reginald Owen e Mathew Boulton. — Uma reprise depois de quase dez anos. — Direção de Clarence Brown. — No IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AI VEM O BARÃO — Atlantida — com Oscarito, Cyl Farney, Eliana, Adelaide Chiozzo, José Lewgoy, Ivon Cury e outros. — Semi-policial. Cômico. Para rir com Oscarito numa aventura por causa duma herança. — Dirigido por Watson Macedo. — Em segunda semana nos cinemas CARIOCA, ODEON, ROXY, IDEAL, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, ROSARIO, MARACANÃ e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O LOBO DA MONTANHA (Il lupo della Sila) — Lux — com Silvana Mangano, Amedeo Nazzari, Vittorio Gassman, Jacques Sernas, Luisa Rossi, Olga Solbelli, Dante Maggio, Laura Cortese e Michele Capozzoli. — Intenso drama entre as montanhas da Calabria. Uma produção bem dirigida e repleta de coisas do bom cinema europeu. — Direção de Duilio Coletti. — PATHE', ART PALACIO, PRESIDENTE, PARATODOS e BRAZ DE PINA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

ALFA — Do amor só o dinheiro e Crime submarino
BANDEIRA — A deusa das selvas e Crime no circo
BARONESA — Os miseráveis
CAXIAS — Ao cair da noite e A marca do chicote
CAMPO GRANDE — Pecado de Nina
COELHO NETO — Alguém deixou êste mundo
CENTENARIO — Selva da morte e Cowboy do Arizona
EDISON — Crime no circo
ESTACIO DE SA' — Colar da pantera e Ouro desaparecido
GLORIA (Vila Mariti) — O anjo de Manhattan e O fiel Becky
GRAJAU' — A deusa das selvas
GUANABARA — Escrava da cobiça
IRAJA' — Sublime inspiração e Charlie Chan e o tesouro asteca
JOVIAL — Ou tudo ou nada e O sale do terror
NACIONAL — Fúria sanguinária
MODELO — Sensualidade e A curva do destino
MODERNO — Bonzo
ORIENTE (Glória) — Rota dos criminosos
PARAISO (Bonsucesso) — Amanheceu fatídico e Ciume, sinal de amor
PENHA — O mundo de Lassie e Pecado sem mácula
PIEDADE — Segrêdo de Estado
PIRAJA' — Quando falam os punhos
POLITEAMA — Zamba
QUINTINO — A morte aponta sua arma
RAMOS — Sublime inspiração e O dedo de Deus
ROULIEN — A orquídea branca e Noite de ciumes
SANTA CECILIA (Volta Redonda) — A mulher da cidade e Costa bárbara
S. CRISTOVÃO — Parceiros do jôgo
SANTA CECILIA — Quando a noite desce e Noiva desconhecida
SANTA HELENA — Danúbio vermelho
TIJUCA — Ou tudo ou nada e O sale do terror
VELO — A espada de Monte Cristo
VILA ISABEL — Escrava da cobiça
VAZ LOBO — Serras sangrentas e Maldição da terra

EM NITEROI

EDEN — Conquistando West Point
ICARAI — Destino às nuvens
IMPERIAL — Mortalmente perigosa
ODEON — Os amores de Carolina
PALACE — Ai vem o barão

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Destino às nuvens
D. PEDRO — Bolsa misteriosa e Trilha perigosa
PETROPOLIS — As aventuras do Capitão Fabian
BOTAFOGO — Ai vem o barão

Contra o tabelamento a Cooperativa de Cotia

A próxima mesa redonda

"Lutaremos contra o tabelamento dos produtos horticolas, disse o sr. Flávio da Costa Brito, gerente da Cooperativa Agrícola de Cotia e que tomara parte na mesa redonda sôbre o abastecimento, que será efetuada na próxima segunda-feira, na Associação Comercial.

"E', porém, cedo para falar sôbre os assuntos que serão debatidos".

MESA-REDONDA

Além de parlamentares e representantes da CCP e dos consumidores, participarão da mesa-redonda de segunda-feira representantes das seguintes entidades: Federação das Associações Rurais de São Paulo (Faresp), Federação das Associações Rurais do Distrito Federal (Fardif) Cooperativa Agrícola de Cotia, Associação dos Mercados Municipais, Federação das Associações Rurais do Estado do Rio, Sindicato do Comércio de Carnes Verdes, Associação de Quitandas e Carvão Vegetal, Sindicatos do Comércio de Gêneros Alimentícios, atacadista e varejista, Cooperativa de Mogi das Cruzes Cooperativa de Campos do Jordão, Associação do Comércio de Aves e Ovos, Associação Comercial Suburbana e Associação Comercial de Copacabana.

CONGRESSO HOTELEIRO

O Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro instala-se no dia 26, com a presença de 32 sindicatos filiados.

Esse Congresso terminará a 30.

Só em 10 anos a adutora Guandu-Leblon

Não há verba orçamentária para apressar a construção

A adutora Guandu-Leblon só estará concluida daqui a 10 anos, se fôr executada mediante a aplicação de recursos orçamentários anuais. E' preciso que o prefeito seja autorizado a fazer uma operação de crédito, para que a obra, estimada em 350 milhões, esteja pronta dentro de 3 anos, conforme foi previsto.

Essa é a opinião de alguns engenheiros do Departamento de Aguas e Esgotos, a quem a Comissão de Finanças da Câmara dos Vereadores não procurou ouvir durante a elaboração do orçamento da Prefeitura para 1952.

A verba consignada para prosseguimento da construção da adutora, é de apenas 15 milhões, os quais somados aos 28 milhões do orçamento vigente, apenas suportarão os gastos da construção dos nove quilômetros iniciais, de Campo Grande a Bangu.

Mesmo assim, êsse trecho favorecerá o abastecimento das zonas centrais da cidade, pois desafogará as derivações das adutoras de Ribeirão das Lajes que abastecem Bangu e Realengo.

A concorrência pública para a construção dessa adutora foi aprovada pelo sr. João Carlos Vital, que tambem autorizou a assinatura do contrato com a firma vencedora.

ÁGUA PARA O RIO

O prefeito do Distrito Federal sugeriu que fôsse constituida uma comissão especial para estudar e resolver o problema do abastecimento d'água para o Rio, em seu despacho com o presidente da República.

Esclareceu o prefeito que fêz essa sugestão, em virtude de estar o problema localizado não sòmente em zonas municipais, mas também no Estado do Rio, onde se situam as principais nascentes, fora da jurisdição da Prefeitura.

Por êsse motivo há a conveniência de um exame do assunto em colaboração com o Govêrno Federal, de conformidade com o artigo 5 da Constituição, segundo o qual compete à União legislar sôbre águas.

Foi autorizada pelo presidente da República a constituição da comissão especial sugerida pelo prefeito.

A CENTRAL DEVE CR$ 350 MILHÕES AO COMÉRCIO

Uma comissão de credores da Central do Brasil, empreiteiros e fornecedores, esteve ontem com o diretor dessa ferrovia, coronel Eurico de Sousa Gomes, para tratar da cobrança de suas dívidas, que montam a Cr$ 350 milhões.

Pleiteiam o pagamento em promissórias a se vencerem em seis meses, para desconto no Banco do Brasil, na base de 70% de seus valores, e nesse sentido elaboraram memorial para ser entregue ao presidente da República.

Amanhã haverá uma reunião conjunta, no gabinete do diretor da Central, da qual participarão a comissão de credores e uma comissão do Ministério da Fazenda que está encarregada de levantar os débitos da Central.

TEATRO POPULAR DE ARTE

Assim ficará o futuro "Teatro Popular de Arte", ora em construção em São Paulo.

O teatro está sendo erguido na Avenida 9 de Julho pelo "Banco Nacional Imobiliário". E' uma pequena casa de 450 lugares. A sala de espetáculos é escalonada, sendo as poltronas assentadas diretamente sôbre os degraus do piso. Terá um bar, um museu teatral e depósitos gerais; prevendo-se também, anexo à sala de estar superior, uma "boite".

A inclinação do chão da platéia permite que sejam vistos vários planos da caixa do palco, inclusive o porão, pois o palco é completamente desmontável.

Nesse teatro deverá estrear a Companhia de Sandro Polonio e Maria Della Costa.

Na foto, vêem-se um conjunto de três edifícios, atrás do teatro. Um se chama "Paris", outro "Roma" e o terceiro "Rio".

O teatro é separado, mas pertence ao mesmo grupo arquitetônico. Será concluido em 1952.

A CAMARA DERRUBARA' O DECRETO DO CINEMA

— "Verdadeiramente inócuo é o decreto presidencial que fixa o número de filmes nacionais a serem exibidos, em relação ao número de filmes estrangeiros" — declarou-nos o deputado Jorge Lacerda, da Comissão de Cinema, Teatro e Rádio da Câmara.

E acrescentou:

— "Sem um organismo fiscalizador não é possível resolver o problema da distribuição dos filmes. No interior do país, sobretudo, há cinemas que não conseguem um só filme nacional para exibir. Em compensação, obriga-se o proprietário dos cinemas das capitais a exibi-los de qualquer forma".

JORGE LACERDA

NIVELAMENTO ABSURDO

Mais adiante, esclarece o sr. Jorge Lacerda:

— "Há outro aspecto a encarar: por êsse decreto presidencial, as companhias mais credenciadas serão tratadas no mesmo nível de outras que, não possuindo recursos nem organização, não poderão oferecer filmes em condições de serem exibidos.

Haverá, pois, um estímulo, aliás inexplicável, aos filmes de má qualidade. Poderia assinalar ainda que, numa hora em que a Comissão de Cinema, Rádio e Teatro da Câmara está ultimando os seus trabalhos no sentido de elaborar um anteprojeto sôbre o assunto, [illegible] inoperativo o decreto do Executivo, que mais cedo ou mais tarde terá de ser derrogado pela lei a resultar dêsse projeto"

DEUS E A CIENCIA

CIDADE DO VATICANO, 23 — Num discurso pronunciado durante a audiência que concedeu aos participantes da Semana de Estudos sôbre Microcosmos, Pio XII consagrou-se a procurar, nos mais recentes estudos sôbre o cosmos, entre os quais os de física nuclear, a confirmação das palavras da Escritura, sôbre a formação do Universo.

Depois de ter frisado que os cientistas modernos "consideram a idéia da formação do universo inteiramente conciliável com sua concepção científica", ao passo que esta idéia era rejeitada há menos de cinquenta anos ainda, o Papa concluiu: "O conhecimento de Deus como nosso único Criador, comum a tão numerosos sábios modernos, é bem o extremo limite a que pode chegar a razão natural, mas não constitui a última fronteira da Verdade".

"Hoje, prosseguiu o Santo Padre, depois de tantos séculos de civilização, e de religião, trata-se menos de descobrir Deus pela primeira vez do que de senti-LO, com urgência, como Pai, sonhá-LO como legislador, temê-LO como Juiz" — (F. P.).

Automobilismo

CORRIDA PAN-AMERICANA

ARCARI FOI O VENCEDOR DA QUARTA ETAPA

Pietro Taruffi o primeiro colocado no cômputo geral — As colocações e tempos oficiais

MEXICO, 23 (AFP) — O volante italiano Alberto Ascari, pilotando um carro "Ferrari", ganhou a 4.ª etapa da Corrida Automobilística Pan-Americana, disputada no percurso México Leon.

A COLOCAÇÃO

DURANGO, México, 23 (UP) — Foram anunciados oficialmente os tempos dos primeiros colocados, depois de terminada a quarta etapa da Corrida Automobilística da Estrada Pan-Americana.

Para as 1.266 milhas percorridas desde a partida em Tuxtla Gutierrez até Durango, o primeiro colocado é o italiano Pietro Taruffi, com 15 horas, 26 minutos e 3 segundos. O norte-americano Ruttman empregou 15 horas, 30 minutos e 40 segundos, seguindo-se o italiano Ascari, com 15 horas, 37 minutos e 7 segundos.

Seguem-se, nessa ordem: William Sterling (Estados Unidos), Jean Trevoux (França), Marshall Teague (Estados Unidos), Al Rogers (Estados Unidos), Douglas Eslinger (México), José Solana (México) e Robert Kurff (Estados Unidos).

FIRMADAS AS BASES PARA A II VOLTA DA FRANÇA

Em setembro do próximo ano a disputa da prova

PARIS, 23 (UP) — A Comissão Organizadora da 2.ª Volta Automobilística da França, a ser disputada em setembro do ano próximo, anunciou os detalhes já firmados para essa competição internacional.

Os premios atingirão um total de sete milhões de francos, para sete categorias, além de provas especiais. A corrida terá início em Nice, a 9 de setembro, e finalizará na mesma cidade, a 15 do mesmo mês, com um percurso total de 5.200 quilômetros.

O itinerário estabelecido prevê escalas em Luchon, Pau, Le Mans, La Baule, Rouen, Lille, Paris, Reims, voltando a Nice pelos Alpes franceses.

A corrida será limitada a 150 carros.

A primeira Corrida, no ano passado, foi ganha pela dupla francesa formada por Pierre Pagnibon e Robert Barraquet, que pilotavam uma "Ferrari".

Invadiu a casa do industriário

Depois de invadir a casa do industriário Antônio Nunes Barbosa, de 36 anos, no Caminho da Chacrinha 446, em Jacarepaguá, o armador de ferro Alcides José da Silva, de 23 anos, residente nas proximidades, passou a discutir com o dono da casa e sua mulher, Jorgina Barbosa, de 46 anos, agredindo-os a seguir.

Antônio saiu com o braço direito e um dos dedos machucados, e sua espôsa, que foi arremessada ao solo, teve o corpo todo contundido.

Comparecendo ao 26.º Distrito, as vítimas se queixaram ao comissário José Osvaldo de Carvalho.

DE PARIS:

"A MINORIA SOZINHA NÃO REPRESENTA UM POVO"

Declaração da sra. Rosalina Larragoite na ONU — O Brasil é pelas eleições livres na Alemanha — Violência de tom não adianta — Desarmamento sem liberdade de informação é impossível — Discurso de Battle Berres —

PARIS, novembro (De Caio Pinheiro, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A segunda intervenção do Brasil na ONU coube à Sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti, ao plenário do Palais de Chaillot. Discutia-se a formação da agenda dos trabalhos da VI Assembléia e o ponto em tela era uma proposta da Inglaterra e dos Estados Unidos no sentido de estabelecer uma Comissão internacional, sob o contrôle das Nações Unidas, para investigar a possibilidade de efetuar eleições livres tanto na zona ocidental como oriental da Alemanha. O delegado da Tchecoslováquia, Madame Sekaninova Cartova, anteriormente dissertara sôbre o assunto e como não podia deixar de ser opinou pela ilegalidade da proposição, inquinando a ONU de incompetente.

Em seguida, o representante norte-americano, sr. Austin, refutou os argumentos comunistas do delegado tcheco, terminando por renovar a proposição.

Quando pareciam encerrados os debates sôbre a matéria, surgiu na tribuna a sra. Rosalina Larragoiti. As suas primeiras palavras, pronunciadas em francês foram:

"O Brasil considera que se deve aceitar a discussão dessa questão, porque as Nações Unidas, conforme o artigo 2.º, invocado pelo sr. Warren Austin, abriram as portas desta assembléia a todos os problemas que interessem à paz do mundo".

Eleição "à la russe"

Depois de repetir, em inglês, o artigo 2.º da Carta das Nações Unidas, a sra. Rosalina prossegue, em francês:

"Reconhecemos, é verdade, que uma das formas mais simples de eleição é aquela que a União Soviética recomenda, isto é, ausência completa de eleição. Mas acreditamos que os povos livres deveriam ter oportunidade de se apresentar diante desta grande Assembléia, que simboliza a concentração da consciência do mundo, a fim de poder defender os seus direitos".

Conceito de maioria

Terminando, a sra. Larragoiti esclarece o conceito de maioria e minoria, conceito evidentemente brasileiro:

"Nem sempre uma maioria aparente representa uma nação. A minoria, quando escravizada, representa na realidade a maioria, pois pode-se constatar êsse fenômeno humano histórico que faz com que a minoria e a maioria se reunam para defender seus princípios comuns. A minoria sozinha não representa um povo. Há momentos em que, estando escravizada a maioria, é a minoria que a representa, porque na realidade a minoria é o reflexo da maioria".

Violência de tom

Na sessão seguinte, o plenário ouviu com respeito e admiração a palavra democrática do Uruguai, através do ex-presidente Battle Berres. Referindo-se ao tom violento do maioral da "cortina de ferro" — Vichinski, declarou:

"E' necessário que nos ponhamos de acôrdo em que a paz não se vai encontrar na debilidade de uns e na violência de tons de outros. A violência de tom não supõe nem razão nem fôrça. Ninguém foi mais violento em seus discursos do que Hitler e aí está o povo alemão sofrendo as consequências daquele tom e daquela impafia".

Impossível desarmar sem liberdade

Outro ponto objetivo do pronunciamento uruguaio foi na questão do desarmamento proposto pelos Estados Unidos, França, e Inglaterra, e rejeitado formalmente pela Rússia. Mesmo que a União Soviética aceitasse a proposta, não haveria um clima de confiança. Isso porque não se pode viver tranquilamente sem que exista liberdade de informação, liberdade de movimento:

"Enquanto houver na terra grandes zonas de silêncio, em que a liberdade dos homens esteja violentamente controlada ou suprimida, não será possível assegurar um desarmamento leal. Esta Assembléia para poder atuar, necessita estar bem informada e nunca poderá ter esta segurança se a liberdade de informação no mundo não é uma verdade absoluta".

Vichinsky volta ao Palais de Chaillot para um novo discurso. Ao lado do delegado russo, tomando a frente de uma senhora, vê-se o seu "anjo da guarda", um robusto oficial do Exército Vermelho. (Foto do "Paris-Match" para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

COMUNICAÇÕES MAIS RÁPIDAS ENTRE NOVA YORK E O BRASIL

Planos para um sistema de comunicações ultra-moderno, destinado a acelerar e ampliar a transmissão de noticiário mundial para o Brasil, foram anunciados pela "United Press Associations".

Esse novo sistema exige o estabelecimento de um circuito de rádio-teleprinter entre Nova York, principal centro noticioso mundial da "United Press" e o Brasil. Em Nova York êsse circuito fará junção com outros semelhantes, já existentes para a maior parte do mundo.

A inauguração do novo sistema estava prevista para 1 de outubro do corrente ano; mas atrasou-se devido ao Programa de Defesa dos Estados Unidos, que retardou a entrega dos receptores de rádio e outro material indispensável, pelos respectivos fabricantes.

O equipamento está começando a chegar agora das fábricas, esperando-se que o novo serviço esteja em pleno funcionamento em princípios do ano entrante. (UP)

Suicídio

No quintal de sua residência, à Estrada do Areal 336, casa 4, o operário Nelson Campos, de 19 anos, suicidou-se ontem.

Seu cadáver, com guia passada pelo comissário Sérgio Afonso Alves, do 24.º distrito, foi removido para o Necrotério.

Agressão

Wilson Fernandez, que atende pelo vulgo de "Bolinha" e é conhecido desordeiro e gatuno, morando no morro do Macedo Sobrinho, em barracão sem número, agrediu ontem o português Mateus Pinto Ribeiro, de 40 anos, dono de uma tendinha naquele morro no 190.

A vítima, apresentando vários "galos" na cabeça, foi queixar-se ao comissário Burlamaqui, do 3.º Distrito.

JÁ ESTÁ À VENDA
NAS BANCAS DOS JORNAIS E NA "TRIBUNA DA IMPRENSA"
★ Um relato
★ Um testemunho
★ Um programa
OS DIREITOS AUTORAIS DO LIVRO "VISÃO DA SECA NO NORDESTE" DESTINAM-SE A OBRA DE ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS DA SECA. SERÃO ENTREGUES A D. ELISEU MENDES, BISPO AUXILIAR DE FORTALEZA.
VISÃO da SECA no NORDESTE
CARLOS LACERDA
PREÇO DE CADA EXEMPLAR Cr$ 10
REMESSAS PELO CORREIO DOS PEDIDOS FEITOS À TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 - RIO

ACONTECEU...

Há muito tempo já que o transporte aéreo deixou de ser um luxo, no Brasil. São meios absolutamente necessários ao progresso do país.

Ninguém conhece melhor essa verdade do que a população do interior. Apesar da ignorância e de certas superstições que ali ainda reinam, o último assento num avião muitas vezes provoca disputas e até lutas corporais nos campos de pouso, chegando a atrasar a saída da aeronave. Todos querem viajar de avião.

Um matuto resolveu converter suas economias de muitos anos numa viagem ao Rio. Embarcou no avião, um tanto acanhado, trajando roupa nova e calçando sapatos nunca usados. Quando o pilôto fez a verificação dos motores, não conteve uma exclamação:

"Oh, bicho saudável êsse. Tem um ronco que parece leão!"

Logo em seguida resolveu tirar os sapatos, pois os seus pés de caboclo já não suportavam mais aquela apertura.

A viagem prosseguiu normalmente e o homem não se cansava de apreciar a paisagem, recusando, entretanto, com firmeza sentar perto da janela.

Surgiu então o comandante do avião e dirigindo-se ao matuto indagou se tudo corria bem. Êste sorriu satisfeito e respondeu:

"Ah, doutô, nessa gaiola nós vai longe!"

I CONGRESSO NACIONAL DE POLÍCIA

Para acertar providências visando a recepção e instalação das delegações policiais ao 1.º Congresso Nacional de Polícia, reuniram-se, sob a presidência do major Hugo Bahtiem, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, as Comissões Executivas de Recepções e Assistência.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-9908

CARTÕES DE Boas Festas e FOLHINHAS COMERCIAIS Para 1952
• Impressão em côres, sistema off-set
• Impressão tipográfica
• Fotogravura
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TEL.: 32-8188

AVIAÇÃO

NOTICIÁRIO

Apesar de uma série de infelizes acidentes, que marcaram o início de suas operações, a companhia de aviação "Aeronorte" continua a servir às pequenas cidades dos Estados do Nordeste tendo proposto ao govêrno, recentemente, a abertura de duas novas linhas: João Pessoa-Cajazeiras com escalas em Campina Grande, Patos, Pombal, Souza e Brejo das Freiras com duas viagens semanais e João Pessoa-Princesa, com escalas em Curema, Misericórdia, Piancó e Conceição, com uma viagem semanal. A Aeronorte possui os modernos aviões Percival "Prince", de fabricação inglêsa, recentemente aceitos também pela RAF sob o nome de "Pembroke". O "Prince" possui ótimas características, sendo um avião bastante veloz (velocidade de cruzeiro de 300 Km/h), podendo transportar 12 passageiros. Infelizmente, sendo um avião novo, ainda apresenta algumas falhas mecânicas, principalmente no seu sistema de freios, que funciona a ar comprimido, fato que prejudica bastante a operação normal dessas aeronaves.

Uma das grandes companhias internacionais que fazem regularmente a linha Europa-América do Sul é a emprêsa espanhola "Iberia" a qual já se tornou conhecida pelo seu serviço seguro e pontual.

A "Iberia" apresentou, no seu último relatório anual, um lucro de 40 milhões de pesetas, não ficando, entretanto, bem claro até que ponto a companhia é subvencionada pelo govêrno espanhol.

Uma quantia equivalente a 10% do lucro foi distribuída entre todos os funcionários da emprêsa, que além disso receberam uma gratificação correspondente a um ordenado mensal.

Dentro em breve o Ministério da Aeronáutica regulamentará definitivamente o problema do descanso dos tripulantes de aronaves comerciais, de acôrdo com as normas estabelecidas pela Organização Internacional de Aviação Civil. Sabe-se que serão atingidos principalmente os tripulantes das viagens de longa distância, tornando-se obrigatório um descanso de pelo menos 30 horas para cada 16 a 20 horas de vôo consecutivas, e um descanso mínimo de 72 horas após tôda viagem que compreenda um total de 36 ou mais horas de vôo. Espera-se que essa medida entrará em vigor no princípio do ano de 1952.

Em conexão com o movimento dos aeronautas e aeroviários pró reajustamento de seus salários, as emprêsas de aviação comercial já estão em vias de concluir um acôrdo com o govêrno, que concederá um aumento de 20%, na média, sôbre as tarifas teto, atualmente em vigor. Além disso, tôdas as passagens passarão a ser transferíveis, devendo ser aceitas por tôdas as companhias nacionais. Essa medida visa eliminar a concorrência desleal, que há muito tempo se vem verificando no Brasil, da parte de algumas emprêsas que vinham vendendo passagens por um preço muito abaixo da tabela. Aliás, já existe uma portaria nesse sentido há mais de dois anos, que até agora deixou de ser cumprida.

SALA DE VISITAS NAS NUVENS

Existem, por aí afora, coisas realmente interessantes, muitas vezes desprovidas de qualquer lógica, pelo menos, na aparência; e acontecem, frequentemente, nesta sala de visitas, onde se reunem criaturas dos mais diferentes costumes, religiões e nacionalidades.

Em uma das minhas últimas viagens, por exemplo, havia um passageiro que solicitava o chapéu tôdas as vezes, em que era servida uma refeição; colocava o referido chapéu na cabeça e punha-se a comer. Fiquei, como é natural, muito espantada, porém, o meu espanto cresceu ainda mais, quando observei desfazer-se êle dos sapatos, nessas mesmas ocasiões.

De outra feita, um passageiro árabe, diante de espetáculo vibrante de um pôr de sol, inclinou-se três vezes, profundamente, pronunciando sua prece; isso na completa ignorância dos que o cercavam. Estava absolutamente só com a sua fé e, da oração, só era possível entender-se o nome de Allah.

Sinceramente, tive uma vontade imensa de inteirar-me da significação dêsses hábitos; mas, nos dois casos, a discrição fez-me calar e o resultado é que ando procurando nos livros o calmante para a minha curiosidade.

DAGMAR

O PRIMEIRO OLEODUTO DO...

(Conclusão da 5.ª pág.)

é transportado para Alamôa pelos condutores da Cia. Docas — informa-nos o engenheiro Hilário Rodrigues, chefe da seção topográfica".

— "De Alamôa, os produtos são bombeados para a Estação de Bombas do Cubatão, onde através de poderosas máquinas de impulsão, já em pleno funcionamento, (atingem à 2.000 libras de pressão, embora usualmente a sua potência seja aproveitada até 1.000 libras), o combustível é rebombeado para o Alto da Serra. Para perder sua densidade, o óleo crú sofre aquecimento através de caldeira especial antes de subir o planalto".

Assentamento de tubos

Os tubos condutores estão assentados geralmente no sub-solo a uma profundidade de 80 cts. para não sofrerem influência do sol e outros fatores climáticos. Na travessia dos rios, ora ficam depositados no leito ora são colocados sôbre pontes especiais. Antes de sua fixação, são pichados e empapelados para evitar desgaste.

De Cubatão a Utinga

No Cubatão estão instalados os tanques para gasolina, com capacidade para 42.000 barris, aproximadamente, e mais os de querosene, óleo e gasolina para avião num total de 7. — "Para atingir o Alto da Serra — prossegue o engenheiro Hilário — os tubos cobrem a distância de 1.600 metros numa diferença de nível de quase 700 metros. Neste trecho foram construídos 23 maciços e mais de 100 pilastras de apoio aos condutores. Depois marginando a via Anchieta, os tubos alcançam Utinga, situada nas proximidades de São Paulo, onde situam-se os grandes reservatórios com capacidade para....... 6.800.000 litros.

Em Utinga, conversamos com o engenheiro Oliver Matheus, superintendente da Estação Terminal e seu secretário Pingret de Carvalho. No momento estavam recebendo gasolina 8 vagões estacionados na "estação de carregamento". Quarenta minutos são necessários para encher 8 tanques de 40.000 litros. A gasolina atualmente transportada pelo Oleoduto já atinge a 4.000 toneladas diárias.

Ampliação

Informa-nos o tenente-coronel Edgard Carneiro que serão construídos ramais para abastecer diretamente o Aeroporto de Congonhas de gasolina de avião. Outros ramais estão projetados, como o de Osasco, o qual evitará o deslocamento de vagões da Sorocabana, ganhando-se cêrca de 20 km. de percurso. Mas o projeto maior, idealizado pelo coronel Artur Levy é o de levar o Oleoduto até Campinas. Esta realização talvez se concretize dentro de dois anos.

Policiamento

Durante a nossa visita às diversas "estações e residências" do Oleoduto, constatamos o zelo dos funcionários responsáveis em manter as instalações a salvo de incêndios. Os visitantes são obrigados a deixar cigarros e fósforos na entrada. Notamos, também, outras providências de resguardo.

E' pensamento da Comissão do Oleoduto confiar a vigilância do Oleoduto ao Exército Nacional ou à Fôrça Pública.

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás — Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3011

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTÁRIOS
Expediente 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 7 s/3 — 23-4303

Yamandú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel: 22-5315

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 · 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. R. Branco 108 s/707 · Tels 42-9304 42-952.

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106-8 · 7.º andar Sala 713 — Fone: 42-2633

AVISO

AOS SRS. CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA

Redução de 25% das quotas diárias de energia

De acôrdo com as resoluções ns. 709 e 710-A do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, datadas respectivamente de 7 e 16 de novembro, todos os grandes consumidores de energia elétrica (com mais de 40 KW de carga instalada) passarão, a partir do dia 19 do corrente, a ter quotas diárias reduzidas.

Para verificação dessa nova quota deverão os Srs. Consumidores dividir por 25 a sua quota mensal básica, já indicada em suas contas, e dêsse resultado deduzir 25%. ESSA SERA' A SUA QUOTA DIÁRIA ATUAL, A QUAL SOMENTE PODERA' SER USADA EM SEIS DIAS POR SEMANA.

Deverá ficar esclarecido que, sendo QUOTAS DIARIAS, não poderá haver compensação de um dia para outro.

A não observância dessa nova quota diária acarretará a interrupção imediata do fornecimento.

Devido ao caráter de urgência desta medida e à impossibilidade de se mudar com rapidez o sistema de faturação, as contas mensais continuarão a ser apresentadas com a indicação das antigas quotas mensais básicas.

Comissão de Racionamento
Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.
Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS — De regresso de sua viagem à Europa reassumiu a clínica
AV. GRAÇA ARANHA, 81-1003
Tel. 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s/801 42-5947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004 (Das 8 às 18 hs.) Tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs. Res. 37-8985

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel: 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 · 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO · ELETROCARDIOGRAFIA · CLIN. GERAL · Quitanda 45-A 5.º · Tel 27-7393 · Tel res. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante · R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1314 — Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 horas — Residência: 26-6664

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X
México 98, tel 22-7227 — às 16,30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 119
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 903 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-8114

CLINICA MÉDICA

Dr. Elino Souto Lyra
CLINICA MEDICA — RADIOLOGIA
Pres. Vargas 529 — 17.º — 9 às 11 hs
Miguel Lemos 44, 2.º — 15 às 18 hs. — Resid. 57-8148

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS. Araujo Porto Alegre 70 s/814-15
Tel. 42-5944 — das 15 às 18 h.

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1120 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-205 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons. Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 57-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA · DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/415, tel. 42-5718
2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Licínio Cardoso 261, tel. 28-0909
RES: José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 · tel 52-1104; res: 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 5.º andar
Das 16 às 18 h. — Tel 23-6432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-5245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 55-70 (Edif. Glória), s/301 — 2 às 5 —
Tels: 22-7247 e 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DÔR —
Av. Rio Branco, 173, sala 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2s. 4s. 6s. das 2 às 4 hs., tel. 22-1156

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio, 13, 2.º andar, sala 19
Tel. 52-1965 — 3as. 5as. e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º andar, salas 519-520 — tel. 42-5353

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO APARELHO URINARIO — PRE NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1073
Das 9 às 11

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — tel 22-5567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 · 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736 7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1557

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 h.
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

CABELO - SIFILIS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3190

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons. Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6461
das 17 às 19,30 hs.

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719
Tels: 22-6034 · 26-9238 · 37-6227

DR. RODOLFO ROCA

RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44 — COPACABANA — Tels: Cons. 27-3200 — Res. 46-3026

REUMATISMO

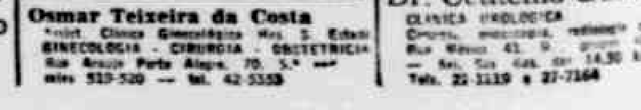
Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas 696 — tel 29-0070
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º — 42-4800
De 2as. a 6as. das 15 às 18 horas

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia — Rua México 41, 9.º grupo 903
— 2as., 4as., 6as. das 14,30 às 16,30
Tels. 22-1119 e 27-7164



Em campanha eleitoral a Cruz Vermelha

Etchegoyen versus Vivaldo — Gama Filho retirou-se em favor de Maurício Nabuco — Manifesto e programa de cinco pontos

A oposição, na Cruz Vermelha, já lançou a sua chapa. O candidato à presidência é mesmo o general Alcides Etchegoyen. A vice-presidência, porém, o candidato não será o deputado Gama Filho e sim o embaixador Maurício Nabuco.

Pela segunda vez, desde que faz campanha na Cruz Vermelha, o deputado Gama Filho abre mão duma candidatura em favor de outra pessoa. Candidato à presidência, retirou-se para apoiar o general Etchegoyen. Agora, deixa de ser candidato à vice-presidência para apoiar o embaixador Maurício Nabuco.

A CARTA

Justificando a sua atitude, o sr. Gama Filho enviou a seguinte carta ao general Etchegoyen:

"Confesso-lhe, meu eminente patrício, que muito maior foi a satisfação quando, convidado, acedi em fazer parte da chapa que levava seu nome para dirigir os destinos da Cruz Vermelha Brasileira. Isto porque, como tôda a gente sabe, fui instado, antes, por um grupo de amigos, a encabeçar o movimento de oposição, no pleito para a presidência de tão nobre instituição.

Moveu-me, apenas, naquela emergência — a de ser seu companheiro de chapa — o desejo ardente de colaborar para que à Cruz Vermelha Brasileira fôsse dado o direito de ter, na pessoa de v. excia., em quem todos reconhecemos as virtudes do bom patriota, o dirigente à altura de suas tradições.

Faço questão, absoluta, de afirmar que, longe de possuir apêgo a cargos, dêles procuro sempre me afastar, já por índole, já por entender que só as verdadeiras mentalidades construtivas devem arcar com as pesadas responsabilidades de mando, como no caso de v. excia., sr. general.

Por outro lado, em razão de ser político militante e não desejando, que de nenhum modo, possa esta qualidade vir a prejudicar a candidatura de que, "sponte propria", me tornei paladino, e convencido que com a minha atitude aniquilo definitivamente as explorações políticas em tôrno do caso, pela presente quero solicitar ao ilustre amigo o obséquio de desligar-me do compromisso de companheiro de chapa, conferindo-me, tão somente, a grande honra de trabalhar pela sua candidatura, para o bem da Cruz Vermelha Brasileira.

Atenciosamente — Luiz Gama Filho."

A CHAPA

A chapa ficou, então, composta da seguinte maneira:

Diretoria: presidente — general Alcides Etchegoyen; 1.º vice-presidente — embaixador Maurício Nabuco; 2.º vice-presidente — dr. Renato Machado; 3.º vice-presidente — general Aquiles Gallotti; 4.º vice-presidente — d. Hortência Melo Cerqueira; secretários — dr. Artur de Alcântara, d. Laura Leitão de Carvalho, dr. Eugênio de Souza, dr. Frederico Duarte, dr. Glaucus de Cajaty e d. Mabel Shaw; tesoureiros — dr. Afonso Teixeira e coronel Olopércio Daemon.

Conselho Diretor: gen. Alarico Damazio, dr. Afonso Pena Júnior, dr. Alcides Valente, d. Alice Brasil, dep. André de Araújo, dr. Carlos da Rocha Fernandes, d. Clair Marc Ferres, d. Classilda Martins, d. Carmem Saião, dr. Edison Mendes de Oliveira, dr. Francisco de Albuquerque, dr. Felipe dos Santos Reis, dep. Luis Gama Filho, dr. Herbert Moses, dr. Heitor Regis Bittencourt, d. Iracema Cartier, dr. Joaquim Proença, dr. Luis Onofre Pinheiro Guedes, d. Maria Coelho Rodrigues dr. Raimundo Castro Maya, d. Stella Guerra Duval, d. Stella Fonseca Costa, d. Silvia Guillobel Betim Pais Leme, dr. Tom Wilmott Sloper d. Zélia de Souza.

MANIFESTO

Eleitores e companheiros do general Etchegoyen lançaram um manifesto de 5 pontos dizendo o que a sua chapa fará, se eleita.

1 — Promoverá campanhas para o aumento do número de sócios.

2 — Aumentará o raio de ação da Cruz Vermelha, criando filiais em todo o país e cooperando com as já existentes.

3 — Integrará a Cruz Vermelha no programa de defesa nacional, permanecendo alheia à política partidária.

4 — Reorganizará a Cruz Vermelha, dando-lhe uma melhor estruturação que possa ajudar, simultâneamente, ao govêrno e ao povo.

5 — Incentivará as relações da Cruz Vermelha Brasileira com as suas congêneres no mundo.

OS LANÇADORES

Assinam o manifesto as seguintes pessoas:

Prof. Felipe dos Santos Reis, ex-vice-presidente da C.V.B.; gen. Alarico Damásio, ex-membro do Conselho Diretor da C.V.B.; Idália de Araujo Porto Alegre, sócia fundadora da C.V.B.; Hortênsia de Melo Cerqueira, membro do Conselho Diretor e Tesoureira da Comissão de Socorros da C.V.B.; Silvia Guillobel Betim Paes Leme; Cassilda Martins, ex-presidente da Comissão de Socorros e ex-secretária da C.V.B.; gen. Achilles Gallotti, ex-interventor da Filial da C.V.B. em S. Paulo; Mabel Henriqueta de Lisboa Shaw; Iracema de Andrade Cartier; Afonso Pena Júnior; Tanus Jorge Bastani; Maria Leopoldina Porto Barroso; Nilo de Castro; Laura Costa Leitão de Carvalho, ex-presidente da Filial da C.V.B. em Porto Alegre; Alvaro Tornaghi; Frederico Duarte, ex-diretor secretário da C.V.B.; Eugenio de Souza, secretario para as Filiais e ex-diretor do Hospital da C.V.B.; Renato Machado, ex-secretário da C.V.B.; José Patrocínio Caldas; Artur de Alcântara, ex-secretário geral da C.V.B.; cel. Olopercio de Almeida Daemon; Alcides Gomes Valente; Helena Padilha Valente; Alvaro Ministério; Alva Leoni Renout; Carlos Emanuel Silva; Ruy Archer; Octavio B. Tourinho; Alcides Modesto Leal; Italo Padilha; prof. Alfredo Monteiro; Edison Mendes de Oliveira; Jorge Edison Mendes de Oliveira; Reginaldo Daltro; Humberto Barreto; Heitor Regis Bittencourt; Paulo Ouricury; Mario Vitor de Assis Pacheco; Helena Inglês de Souza; Cesário José Serejo; Jaime de Almeida Pereira; Afonso Teixeira, da diretoria da C.V.B.; Glaucus Cajaty e Laura M. de Melo.

VIVALDO E' CANDIDATO — AS ELEIÇÕES SÃO MESMO NO DIA 30

— Aceitei a minha candidatura à reeleição para a presidência da Cruz Vermelha — declarou-nos hoje, pela manhã, o senador Vivaldo Lima.

— Já que meus adversários recusaram a conciliação, sou forçado a lutar. Iremos para as urnas no dia 30. Os sócios da Cruz Vermelha terão de escolher entre os que têm um passado de trabalho e os que apenas representam uma experiência.

— A nossa chapa virá a público hoje — concluiu o senador Vivaldo Lima.

O RIO NÃO FICARA' SEM AGUA E ESGOTOS

Mesmo que Ribeirão das Lajes fique paralisado, o serviço municipal de águas e esgotos continuará a funcionar — disse-nos o engenheiro César do Rêgo Monteiro, representante da Prefeitura na Comissão de Racionamento, acrescentando:

— E' preciso não se esquecer que, além da usina de Fontes, outras usinas fornecem energia ao Rio. Haverá uma redução no potencial, mas a usina da ilha dos Pombos, as usinas térmicas e o refôrço de São Paulo continuarão a abastecer o Distrito Federal.

Dessa maneira, haverá energia para mover as bombas elevatórias de águas e esgotos, não havendo perigo de paralisação dêsses serviços públicos.

BOTAFOGO E BANGU...

(Conclusão da 12.ª pág.)

chegava a tanto... Mas que, agora, diante de uma outra realidade e com a desvalorização do cruzeiro — não se intimidaria apenas com um milhão.

POR QUE TANTO?

E' de espantar e não compreender por que o Vasco assume essa atitude, diz que "o seu passe é inegociável".

Maneca também não compreende porque nunca teve demonstrações dêsse "afeto", dessa valorização inopinada.

Êle, que dizem valer tanto — está recebendo o mesmo que recebem vários reservas, muitos que para o Vasco são negociáveis a qualquer momento, uma relação numerosa de encalhes, objetos condenados ao desuso, alguns até considerados imprestáveis.

Não é proporcional e plausível "êsse inegociável", proferido veementemente pelo sr. Póvoas.

O Vasco tem dado muito pouco a Maneca. Tem feito promessas que, até êste momento, nunca foram cumpridas: como aquela, por ocasião da última solenidade de assinatura de contrato, quando um industrial vascaino assegurou-lhe um donativo extra de Cr$ 80 mil, prova de estima e gratidão aos serviços que o clube tinha recebido.

Promessas de boca. Palavras que o vento se incumbiu de dispersar.

No entanto, o mesmo Vasco tem recebido muito, muitíssimo, mais do que o desejável de Maneca. Seus pés, seu suor, seus músculos trabalharam demasiadamente, incansavelmente, nestes 5 anos, só para o Vasco e pelo Vasco. Ajudaram e facilitaram, em cinco títulos regionais (3 de profissionais e dois de aspirantes), grandes consagrações internacionais (Portugal, Chile, México, Guatemala, Espanha, Montevidéu), triunfos imorredouros para o clube brasileiro mais famoso em todo o mundo.

PARA CONTINUAR NO VASCO

E' claro que, depois de tanto tempo, Maneca aprendeu a viver e a gostar de São Januário. As vezes êle chega a achar impossível fazer uma mudança, a esta altura dos acontecimentos. Não pode se imaginar com uma outra camisa, que não aquela que recebe do Chico roupeiro ou longe das massagens do Mário Américo e do Mão de Pilão.

Mas só admite três soluções para não aceitar a necessidade da mudança:

1 Renovar contrato por mais um ano, com a transferência fixada em X (e que êsse X não ultrapasse os Cr$ 300 mil).

2 — Tratar diretamente com o sr. Ciro Aranha.

3 — Ou tratar ainda com o sr. Artur Soares ("Cordinha").

Só essas três hipóteses. Outra qualquer deverá ser remetida para Salvador, para ser objeto de estudos e cogitações.

UMA PALESTRA QUE AINDA NÃO TERMINOU

Maneca tem ainda uma palestra amistosa e amigável a terminar com Ondino Viera, praticamente o seu lançador no futebol carioca.

Ela começou, no princípio dêste ano, no Pôsto 6, em Copacabana, "numa bela manhã de sol". Continuou em Petrópolis, numa tarde cinzenta. Mas só terminará no dia em que Maneca terminar seu contrato com o Vasco (31 de dezembro), quando o Bangu voltará à baila.

NÃO ESTA' RICO

Uma vez disseram, numa concentração em São Januário, que Maneca estava rico. Já era um moço independente, que podia ter até um carro, se quisesse.

A sua reação foi instantânea: "Vou processá-los por injúria ...".

A verdade é que Maneca, em cinco anos de Vasco, só conseguiu guardar Cr$ 30 mil.

De um jeito todo especial, adotando um sistema de economia muito original e peculiar: recusando convites de amigos, de seus bons amigos para as extravagâncias em "boites" e dancings, e depositando a quantia que deveria gastar nessas farras nos Bancos.

O dinheiro da farra que êle não fez nos seus dias de mocidade; do cigarro que êle nunca fumou; do vinho que êle nunca provou — dessas alegrias que êle nunca teve.

FUTURO E APOSENTADORIA

Dentro de mais três anos, Maneca espera estar com as suas pernas cansadas.

Antes disso êle pretende comprar dois apartamentos e uma casa. Na Tijuca, em Copacabana — e na Bahia ou no subúrbio.

O apartamento da Tijuca êle já encontrou. Já deu uma entrada, o maior passo, com os Cr$ 250 mil das farras que êle nunca fez.

Os outros imóveis ainda estão por comprar e localizar, com o dinheiro que ainda está por vir. Talvez nas propostas que tem recebido. Negócios que, se concretizados, darão muito mais a êle: inclusive uma casa de artigos finos para homens.

E' o futuro que êle precisa assegurar para a sua mãe e o resto da família que vier a constituir.

ATLETISMO

Waldomiro Monteiro, a revelação do Flamengo, tentará quebrar o recorde dos 800 metros rasos, juniors, atualmente em poder de Jardel Benck, do Botafogo, com 1'58"7/10.

A tentativa será feita na tarde de domingo, por ocasião das provas oficiais do Campeonato Carioca.

Poque Carlos Vidigal foi condenado

Lesou duas firmas — Condenado pela 3.ª Câmara Criminal-Reincidente

Os motivos pelos quais o representante da sucursal da Agência Nacional em Buenos Aires, Carlos Vidigal, foi condenado pela Justiça brasileira em dois processos são os seguintes:

EMBRULHOU DUAS FIRMAS

Em dezembro de 1943 a "Sociedade de Produtos Químicos Industriais Limitada", sediada à avenida Graça Aranha 206, 10.º andar, necessitando adquirir em São Paulo produtos que não podiam ser adquiridos diretamente de concorrentes seus, confiou a Carlos Vidigal, que naquela época trabalhava para os "Estabelecimentos Químicos Sintecor S. A." — a quem a primeira firma se encontrava ligada por interêsses comerciais — a compra de tais produtos.

Para tanto, forneceu-lhe, por meio de dois cheques ao portador, a importância de Cr$ 391.280,00. Carlos Vidigal, abusando da confiança depositada pelos seus patrões, apropriou-se indebitamente do dinheiro recebido, deixando de fazer as compras.

BOA VIDA

Em São Paulo, Vidigal jamais pretendeu comprar aquilo de que fôra incumbido. Somente em fevereiro do ano seguinte é que a firma lesada com êle se comunicou, por telegrama, pedindo esclarecimentos. Em março voltou ao Rio, para dois ou três dias depois regressar a São Paulo. De lá mandou dizer que não pudera comprar os produtos e que depois mandaria o dinheiro. Não mandou.

A QUEIXA

Apresentou então a "Sociedade Produtos Químicos Industriais" queixa à Polícia, por intermédio de advogado Mario Bulhões Pedreira.

Na mesma época os "Estabelecimentos Sintecor" apresentavam, por intermédio do mesmo advogado, queixa à polícia.

Vidigal que era chefe geral de vendas da "Sintecor" e empregado de confiança, não foi encontrado em São Paulo nem em Belo Horizonte, para onde se desconfiava que tivesse ido.

Mais tarde foi encontrado, acusando o emissário que mandara de São Paulo e também a "Sociedade Produtos Químicos Industriais", que — disse — fizera uma denúncia caluniosa.

Afirmou, no decorrer do processo, que recebera o dinheiro para praticar câmbio negro para as duas firmas.

ABSOLVIDO

O processo movido pela Sociedade de Produtos Químicos foi distribuído à 13.ª Vara Criminal, onde Vidigal foi condenado à pena de 18 meses e multa de 3.600 cruzeiros, acrescida de um têrço.

O processo movido pela Sidecor foi distribuído à 13.ª Vara Criminal, onde Vidigal foi absolvido pelo juiz Henrique Braune.

A "Sidecor" não satisfez o resultado e, por intermédio de seu advogado Valed Perry — que substituira Bulhões Pedreira nos dois processos — recorreu da decisão para o Tribunal de Justiça.

A 3.ª Câmara deu provimento por unanimidade ao recurso da firma e condenou Carlos Vidigal à pena de 2 anos de reclusão e multa de 5 mil cruzeiros.

OUTROS PROCESSOS

Carlos Vidigal é homem de boa conversa e boa aparência. O tipo perfeito do chantagista. Trata-se de um reincidente específico — reincidente em crimes da mesma natureza — e não é difícil que outros processos seus estejam correndo pela Justiça.

ENGENHEIROS PARA O TRÂNSITO

A Prefeitura colocou à disposição do Serviço de Trânsito três engenheiros para cooperarem na solução do sistema do tráfego da cidade.

O major Ramiro Gonçalves revelou à reportagem, que havia verificado casos de sabotagens nos aparelhos reguladores de velocidades nos coletivos, ônibus e lotações.

GRAVE DESASTRE EM COPACABANA

O chefe da Seção de Vigilância da Polícia, comissário Olavo Pinto, de 33 anos, da rua Marquês de Valença, 58, o advogado Antonio Pimentel Coutinho Dias, de 40 anos, da rua Alice, 691, e uma sobrinha deste, Nilce Sofiat, de 25 anos, da mesma casa, sofreram ferimentos de vária natureza, quando, na avenida Copacabana, às 4 horas de hoje, o carro em que viajavam, chapa 1-40-97, dirigido pelo policial, foi abalroado pelo carro 1-48-46, dirigido por dois lavadores de automóveis.

As vítimas foram medicadas no "Miguel Couto", sendo grave o estado do comissário e da jovem. Esta sofreu fratura da bacia e outros ferimentos; o advogado, traumatismo craneano, e o comissário, ferimento na rótula direita, contusões e escoriações generalizadas.

O comissário, depois de medicado, foi removido para a Enfermaria da Polícia.

EXERCICIO DE TIRO

Na região do Corsário, na barra da Tijuca, o 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, sob o comando do coronel João de Almeida Freitas, está realizando exercícios de tiro real em alvo rebocado.

Os exercícios abrangem um setor de 10 quilômetros e são feitos das 10 às 11 horas, tendo como limites a pedra do Itanhangá, ilha do Meio e pedra do Itanhangá-Ilha das Palmas. A altura de vôo é de 2 mil metros.

SALARIO MINIMO

Falando na Associação Comercial, o sr. Ricardo Miranda Ribeiro, disse que os níveis de salários mínimos do Rio e de São Paulo deviam ser iguais.

Argumentou que os movimentos das praças paulista e carioca se equiparam, não se justificando a diferença.

Agua quatro vezes mais cara

OS VEREADORES FAZEM DEMAGOGIA COM AS BICAS

Nos últimos instantes da votação do orçamento da Prefeitura para 1952, os engenheiros do Departamento de Águas e Esgotos estão procurando sugerir emendas que facilitem a execução dos serviços de água para a cidade.

O substitutivo da Comissão de Finanças da Câmara dos Vereadores foi feito sem a audiência dos técnicos de água da Municipalidade, que só há uma semana tiveram conhecimento das verbas consignadas ao Departamento, por intermédio do "Diário Oficial".

BICAS EM CONCORRENCIA

Criticam, por exemplo, os engenheiros a adjudicação dos serviços de instalação de bicas públicas a empresas particulares. Devem ser executadas pelo próprio D. A. E., que está em condições de fazê-los com enorme economia.

E exemplificam:

"A instalação de uma bica em Santa Cruz, feita pela turma local do D. A. E. pode sair por menos de Cr$ 500,00, ao passo que um empreiteiro cobrará à Prefeitura mais de Cr$ 2.000,00. Além disso, possui o D. A. E. turmas especializadas, que representarão um ônus para a Prefeitura, se não forem aproveitadas nos serviços que lhes competem.

"As verbas para a instalação de bicas — argumentam — devem ser consignadas também englobadamente, a fim de permitir a execução dos serviços que ultrapassarem as previsões com a economia que resultar da execução de outros.

NÃO DA PARA TODOS

Ainda na rubrica dos serviços adjudicados, censuram os engenheiros que o orçamento determine expressamente de onde deve partir a rêde de abastecimento dágua para vários logradouros na ilha do Governador.

"Pode acontecer simplesmente — disseram — que nesse ponto de origem não haja água para tôdas as ruas que constam da emenda...

INSUFICIENTE

O orçamento consigna ainda 3,5 milhões para construção de reservatórios e ampliação dos existentes.

"Essa verba — explicou um engenheiro — mal dará para construir um só reservatório com capacidade para 5 milhões de litros — o que muito pouco adiantará para o abastecimento da cidade".

PLANTAS CADASTRAIS

Outro êrro do orçamento para 1952, na opinião dos engenheiros, é distribuir ao Departamento de Geografia e Estatística, da Secretaria do Interior e Segurança, a verba de Cr$ 1.700.000,00 para prosseguimento do levantamento da planta cadastral do Distrito, pelo processo aero-fototopográfico.

FAVOR DA LIGHT

"A última planta cadastral parcial do Rio de Janeiro data de 1929 e foi feita pela Companhia Aircraft. Daí para cá, o Departamento de Águas e Esgotos tem lançado mão das plantas da Light, que são fornecidas de favor. Assim mesmo, essas plantas não são de muita utilidade, pois não consignam as quotas de elevação dos terrenos cadastrados.

O conhecimento das quotas é essencial para o cálculo da pressão na rêde distribuidora de água. Dêsse modo, por falta de uma planta cadastral completa, é preciso que um topógrafo vá ao local, cada vez que se instala um novo trecho da rêde, encarecendo o serviço.

"O Departamento de Obras, no entanto — disse-nos um engenheiro — já iniciou, êste ano, por intermédio dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, o levantamento aero-fototopográfico das bacias de nossos principais rios, como início do levantamento total da planta cadastral do Distrito.

"O Departamento de Geografia e Estatística, detentor da verba, não a usa, prejudicando os serviços técnicos da cidade. No ano passado, ela foi utilizada para reforço de pagamento dos Vigilantes Municipais.

SURPREENDIDO

Um ladrão não identificado, esta madrugada, quando tentava penetrar no escritório da emprêsa de transportes João Alves, da rua Humaitá, 284, após arrombar duas janelas, foi surpreendido pelo vigia, Sebastião Alves Batalha, mas conseguiu fugir, tendo sido apresentada queixa ao 3.º Distrito.

Reunião de prefeitos

SÃO PAULO — (Da Sucursal) — Vai reunir-se no próximo dia 2, nesta capital, um congresso de prefeitos e vereadores eleitos no último pleito municipal.

Representantes de 24 cidades comparecerão ao conclave, onde será debatido um programa administrativo que depois irá à apreciação do governador do Estado.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000 00



marco da aviação comercial brasileira

PANAIR DO BRASIL

22 anos nos céus do Brasil e do Mundo!

...um recorde de 2.000 saltos sôbre o Atlântico Sul!

Panair do Brasil... a maior linha aérea do mundo, dentro dos limites de seu próprio país... completa este mês 22 anos de existência. Desde aquele remoto 1929, em que um hidro-avião levantou vôo da cidade de Santos, em São Paulo para Belém do Pará, levando 3 dias para unir o Sul ao Norte, a Panair do Brasil cresceu, humana e técnicamente, realizando centenas de milhares de vôos e batendo recordes sucessivos. Hoje, as linhas da Panair se estendem à América do Sul, Europa, Ásia e África! Coincidindo com seus 22 anos de existência, os pilotos da PAB acabam de realizar uma nova façanha, orgulho da aviação brasileira, ao completarem 2.000 travessias sôbre o Atlântico Sul! Eis porque homens de todas as nacionalidades viajam confiantemente nos luxuosos Constellations da Frota Bandeirante da Panair do Brasil!

CCP E JURIS POPULARES NADA RESOLVEM

Sacrifício dos pobres

Para o rico a economia é um excedente, para o pobre uma privação. Se tôda renda nacional fôsse consumida, não poderia haver investimentos, criação de capital e meios de bem-estar. Os países superindustrializados invertem seus excessos, os países subdesenvolvidos os seus sacrifícios. Pergunta, então: como devem êsses sacrifícios ser distribuídos entre as diferentes camadas da população? O regime capitalista comete a injustiça de fazer pesar o sacrifício sôbre os pobres, isto é, as classes proletárias. A inflação é um dos processos que conduzem a êsse resultado.

Fomento da produção

Observa o senador Pasqualini que, num país subdesenvolvido, a parcela da renda nacional que pode ser invertida é limitada. Por isso, as inversões públicas devem realizar-se, em primeiro lugar, dentro de uma certa ordem de possibilidades e, em segundo lugar, dentro de um sistema de equilíbrio e de compensações, a fim de prevenir uma exagerada pressão inflacionária. A primeira questão é examinar se dispomos de um coeficiente de economização, voluntária ou forçada, que permita atacar, simultâneamente, os planos governamentais de investimentos. A reprodução das inversões não será imediata, o que poderá acarretar uma inflação reflexa, sobretudo tendo em vista os atuais níveis de ocupação. Para compensá-la seria necessário mobilizar recursos, sobretudo crédito, em condições diversas das atuais, para produção imediata, quer agrícola, quer industrial. Seria um êrro enveredar apenas em uma direção — direção dos investimentos — sem procurar fatores de equilíbrio na produção ou reprodução imediatas.

O direito de criticar

Prosseguirá o senador Pasqualini dizendo que o momento atual está cheio de dificuldades e de embaraços, que poderão tornar-se ainda maiores. Seria inútil procurar descobrir culpados, jogar a responsabilidade sôbre esta ou aquela classe, sôbre o Govêrno ou o Congresso. Não há culpa individual. O único responsável é o sistema econômico em que vivemos, que não funciona em consonância com as necessidades e os interêsses do maior número. Precisa-se saber se os meios e medidas empregados pelo Govêrno são os mais adequados. Realizar essa análise não é "fazer oposição" ao Govêrno, de cuja honestidade em acudir as necessidades do povo ninguém duvida, mas auxiliá-lo a descobrir a verdadeira situação.

A elevação do custo de vida

Está o Govêrno empenhado em deter a elevação do custo de vida. Mas não conseguirá nunca êsse objetivo com a CCP e júris populares — dirá o sr. Pasqualini. Se o processo inflacionário continuar, não há fôrça humana que possa frear a alta dos preços. Os fatos o estão provando há mais de 10 anos. Por outro lado, criticar o Govêrno ou descrer dêle porque o custo da vida continua subindo, também não teria sentido algum, pois não é êle o responsável de que isso esteja acontecendo na hora presente. Culpa terá, sim, se não atacar e remover as causas que poderão agravar a situação no futuro.

Acabar com os tabus

"Já é tempo, também, de abandonar a concepção infantil de que o Govêrno é o gênio onisciente ou a providência que faz chover maná dos céus — dirá no final do discurso o senador Pasqualini. Conviria, igualmente, evitar de incutir no espírito do povo a idéia de que o Govêrno é o "bom moço" e de que o Congresso é o "vilão", ou ainda suspeita de que o Govêrno pretenda fechar o Congresso, tramando um golpe contra as instituições. Todos êsses boatos e casas tolices não ajudam a resolver as dificuldades".

Govêrno e Congresso

Govêrno e Congresso são peças essenciais ao regime democrático, muito embora possam funcionar imperfeitamente. Ambos têm virtudes e defeitos e o que cumpre é que as excelências de um compensem as imperfeições de outro. O povo não pede nem espera milagres, mas tem o direito de exigir que se diga a verdade e se proceda honestamente. Se há dificuldades, o dever de todos é cooperar para superá-las; é enfrentá-las serena, corajosa e objetivamente e não procurar extrair delas efeitos e vantagens políticas.

Concluirá o senador Pasqualini:

"A pior maneira de enganar é enganarmo-nos a nós mesmos. Não cometamos êsse êrro que a ninguém aproveitará e por cujas consequências pagaremos um preço muito elevado".

Vetado o projeto da Farmácia

Com o veto parcial do presidente da República ao projeto 13-49 começa a declinar a fôrça da greve dos estudantes da Faculdade de Farmácia. Ontem o diretório da Faculdade declarou que embora a greve continue há perspectivas de que o Congresso aprecie o veto.

A UNE em nota congratulando-se com o Presidente pelo veto, recomendou a tôdas as escolas superiores a suspensão imediata da greve, concitando-as ao trabalho junto ao Congresso para que aprove, com urgência, o veto.

O DCF também se dirigiu ao Congresso pedindo um mais rápido e eficiente estudo do assunto.

HOMENAGEM A ÉRICO VERISSIMO — Os irmãos Condé, diretores do "Jornal de Letras", ofereceram na residência do dr. Elysio Condé um coquetel ao escritor Érico Verissimo, de passagem por esta capital depois de sua excursão pelo norte do Brasil. Compareceu à homenagem grande número de intelectuais e jornalistas, aparecendo acima o autor de "O Tempo e o Vento", ladeado por dois amigos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

cio Apostólico. Participaram também do Te Deum os bispos dos 11 países americanos que aqui se encontram, os cardeais-arcebispos do Rio de Janeiro e S. Paulo, os bispos brasileiros que vieram para a cerimônia e numerosos sacerdotes.

O mundo oficial

O presidente da República compareceu à Candelária, estando ainda presentes o Sr. Café Filho, os ministros de Estado, Presidente do Senado e da Câmara dos Deputados, o brigadeiro Eduardo Gomes e outras autoridades civis e militares.

Glorificação de Deus

D. Aquino Corrêa fez a oração gratulatória.

Começou falando sôbre a proclamação da República e sôbre o combate que se procurou dar então ao catolicismo por um grupo de fanáticos. Falou dos esforços de Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco no sentido de recristianizar a nossa Constituição, o que só foi conseguido muitos anos depois.

Deus havia voltado à Constituição Brasileira e os governos apoiavam o ensino religioso e as capelanias militares.

Imitação proveitosa

Continuando, elogiou D. Aquino a União Noelista Brasileira que conseguiu a instituição do Dia de Ação de Graças, embora a idéia tivesse sido chamada por muitos de espírito de imitação aos americanos. Acentuou que, no entanto, só é condenada a imitação do mal, enquanto que a do bem é louvável e justa.

Mostrou então o quanto o mundo cristão deve aos Estados Unidos que lutou nas duas últimas guerras, que enfrenta o comunismo com coragem e determinação, que já manda ao mundo os seus missionários e Congregações e que se volta respeitoso para Roma. Esses Estados Unidos é que não devemos hesitar em imitar.

O que devemos agradecer

Em nossa ação de graças — prosseguiu, além dos outros benefícios recebidos neste ano, não devemos nos esquecer de agradecer a ordem das últimas eleições presidenciais e da transmissão do poder, o sucesso do Congresso Interamericano de Educação Católica, que beneficiará educadores e educandos de tôda a América, e a repulsa da opinião pública contra o divórcio, provando que o nosso povo ainda traz enraizados os princípios cristãos. Todos êsses benefícios justificam o Te Deum de hoje, no qual se confundem os agradecimentos e os louvores das Américas Aquele que é o Santo por excelência.

Benção ao povo

Após a oração de dom Aquino e do "Tantum Ergo", executado pela Schola Cantorum do Seminário de S. José, o cardeal Spellman elevou o Santíssimo Sacramento a todos os fiéis, que, ajoelhados, receberam a sua benção.

Na Câmara dos Deputados

O cardeal Spellman visitou ontem a Câmara dos Deputados, onde foi saudado pelo sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

Acompanhavam-no o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime Câmara, e o arcebispo da Guatemala, d. Mariano Rossel y Arellano, além dos seus respectivos monsenhores secretários.

A saudação de Adroaldo

Sentado à direita do presidente, o cardeal Spellman ouviu a saudação do deputado Adroaldo Costa:

— "E' com júbilo, orgulho e entusiasmo que esta Câmara recebe a visita de Vossa Eminência, personalidade fortemente marcante no cenário do mundo contemporâneo. Nestes quatro séculos de existência, o Brasil tem sido fiel às suas mais legítimas tradições cristãs e, ao organizar-se politicamente, há pouco mais de quatro anos, proclamou êle os impostergáveis direitos do homem e as quatro liberdades de que o estadista gigante da pátria de V. Eminência se haveria de tornar, um dia, o campeão invencível".

E, mais adiante, disse Adroaldo:

— "Nisto, como em outras coisas, aproveitamos os sábios ensinamentos da gloriosa nação, da modelar democracia que Vossa Eminência exalta e dignifica com a púrpura de príncipe da Igreja. A separação da Igreja do Estado que os representantes do povo, reunidos a 18 de setembro de 1946, inscreveram no texto constitucional, sob a proteção de Deus, não significa antagonismo nem contrariedade, senão colaboração recíproca em prol dos interêsses coletivos".

A resposta de Spellman

Sob palmas da Câmara, o arcebispo de Nova Iorque, em português, respondeu à saudação. E disse:

"A recepção tão cordial que faz esta Câmara, expressão viva do povo brasileiro, toca-me muito de perto o coração.

Os princípios da nossa civilização cristã estão, neste momento mais do que nunca, ameaçados pelas fôrças sinistras do mal, que procuram destruí-la, atacando-a nos seus fundamentos espirituais, negando o direito ao culto, proibindo a liberdade suprema da crença, violando templos, encarcerando ministros do Senhor e movendo em tôda parte uma campanha feroz contra a religião.

Precisamos congregar-nos todos para a defesa dos ideais comuns, pedindo a Deus que esclareça tantas almas transviadas, para que, numa atmosfera de paz e de tolerância, possa haver um mundo feliz e próspero".

Referiu-se depois à inauguração da estátua de José Bonifácio em Nova Iorque e terminou com as seguintes palavras:

"Eu vos agradeço profundamente comovido esta acolhida e as palavras com que vosso eminente intérprete, o deputado Adroaldo Mesquita da Costa, me saudou e peço ao Senhor que proteja e ampare na sua magnanimidade os filhos deste Brasil, talhado para os mais altos destinos".

Sob o signo da Cruz

Agradecendo a presença do cardeal Spellman, disse o presidente da Câmara que o Brasil não tem religião oficial, mas o povo brasileiro, representado na Câmara, é profundamente católico e quer continuar a viver sob o signo da Cruz.

Dia de Ação de Graças

Durante o expediente, consagrado ao Dia Nacional de Ação de Graças, falaram os deputados Medeiros Neto, Helio Cabal e Coelho de Souza, enaltecendo a significação das comemorações e salientando a identidade entre o povo brasileiro e os princípios do Cristianismo.

Confraternização das Américas

PROGRAMA DAS SOLENIDADES NO MUNICIPAL

A solenidade de encerramento do Dia Interamericano de Ação de Graças, começará às 20,45 horas, no Municipal, com o seguinte programa:

— Marcha Pontifícia de Gounod — Uníssono — Laetamini in Domino, de Nanini, à 3 vozes, pelos "Canarinhos" de Petrópolis, sob a regência de frei Jorge, O. F. M.

— O Cântico da Paz — Senhora Alice Gerin Isnard Tavora, vice-presidente da União Noelista Brasileira.

— A Voz do Brasil — embaixador João Neves da Fontoura.

— Jubilate Deo — Singenberger, a 4 vozes.

— Acordei de Madrugada — arranjo de frei Pedro Sinzig, para 4 vozes.

— Minha terra tem palmeiras — frei Bernardino Bortolotti, a 4 vozes.

— A Caça — 4 vozes pelo Côro dos "Canarinhos", de Petrópolis.

— "Sequere Deum" — S. eminência cardeal Francis Spellman, de Nova York.

— A Voz das Américas — Monsenhor Antonio Maria Barbieri, arcebispo de Montevidéu.

— Palavras do cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

— Apoteose.

— Côro do "Padre José Maurício". Regente: maestro Maximiliano Hellman.

— Magnificat — Côro dos "Canarinhos" — Regente: frei Jorge O. F. M.

— Hino Nacional.

Na A.B.I.

Em companhia do sr. Berenguer Cesar, consul geral do Brasil em Nova York, o cardeal Spellman esteve ontem em visita à ABI, sendo recebido pelo senhor Herbert Moses e por diversos jornalistas. Após a saudação que lhe dirigiu o sr. Herbert Moses, o cardeal agradeceu brevemente.

Amanhã em S. Paulo o cardeal Spellman

Após o encerramento do Dia Interamericano de Ação de Graças, viajará amanhã para São Paulo o cardeal Spellman. Acompanharão o prelado monsenhores John Fleming, seu secretário; Philip Furlong, vigário da St. James Church, e o dr. Martin H. Spellman, irmão do cardeal.

O cardeal ficará em São Paulo até segunda-feira, prosseguindo viagem diretamente para Lima, de onde seguirá para os Estados Unidos, via Caracas, devendo chegar a Nova York no dia 8 de dezembro.

Visitará o Chile

Monsenhor Carlos Maria de la Torre, arcebispo de Quito, ora no Rio, participando do Dia Interamericano de Ação de Graças, embarcará para Santiago do Chile, dia 27, acompanhado pelo cônego Angel Humberto Jacome.

O arcebispo equatoriano fará uma breve visita à capital chilena antes de regressar à sede da sua Arquidiocese.

Monsenhor Carlos Maria de la Torre viajará em avião da Panair.

No Sacré Coeur de Marie

O cardeal Spellman, acompanhado do diretor da Educação Católica da Arquidiocese de Nova York, monsenhor Furlong, de monsenhor John Fleming e de seu irmão, dr. Martin H. Spellman, visitou ontem o Colégio Sacré Coeur de Marie, à rua Tonelleros, 56.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Interpretações

Na seção de Jurisprudência da Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho não existe, catalogado, caso idêntico acontecido anteriormente. Não existe, portanto, jurisprudência firmada sôbre o assunto.

Os interessados têm procurado apoio na legislação trabalhista, surgindo duas interpretações: motivo de fôrça maior (artigo 503) ou consequência de leis e medidas governamentais (artigo 486), sem aquela caracterização.

Fôrça maior

Os sindicatos das categorias profissionais mais atingidas (tecelões e metalúrgicos), não aceitam o motivo de fôrça maior, porque não se trata de um "acontecimento inevitável". Justificam dizendo que o govêrno deveria ter construído a usina do Salto quando eletrificada a Central do Brasil, como também, ter previsto o crescimento industrial do Distrito e tomado as medidas necessárias para evitar o que está acontecendo.

Medida governamental

O que está acontecendo realmente, e o que sustentarão, é a paralisação parcial das horas de trabalho com redução de salário.

Os tecelões

Estão em pânico os trabalhadores na indústria de fiação e tecelagem, a mais sacrificada pelo racionamento de energia.

Eles ainda não sabem se a redução nas horas de trabalho resultará numa redução de salário, mas já acorrem ao sindicato, em comissões, para pedir auxílio e assistência caso os empregadores se neguem a pagar as horas reduzidas.

Não permitirão

— Estamos lutando por aumento e não permitiremos qualquer redução nos nossos salários — declarou-nos João do Nascimento, que ontem esteve no sindicato integrando uma comissão de empregados do Cotonifício Gávea.

Paralisadas

Informa o sindicato que a Fábrica Bangu já paralisou várias seções, que ocupam cêrca de 400 operários, dizendo que voltassem no próximo dia 25. Estão paralisadas as seções de carga, batedores e macaroqueiros e também parte da tecelagem.

O Cotonifício Gávea, as fábricas Carioca (América Fabril) e Corcovado reduziram 2 horas no seu funcionamento diário. A Fiação Rio de Janeiro deu férias a 25% dos empregados, o Lanifício Alto da Boa Vista parou às 11 horas de ontem e a Fábrica Cruzeiro (América Fabril) não funciona hoje e amanhã.

Êstes são os casos que, até agora, chegaram ao seu conhecimento.

Irão à justiça

— Já nos avisaram que não trabalhamos hoje e amanhã — disse-nos o operário Cosme Martins da Silva, da Fábrica Cruzeiro, pertencente à América Fabril.

Caso não nos paguem êstes dois dias e as próximas reduções, iremos à Justiça do Trabalho — concluiu.

O seu colega Humberto Dias diz que no aviso está "por motivo de fôrça maior" e que isto não satisfaz como motivo. Informa ainda que os empreiteiros, caso os salários também sofram reduções, terão um prejuízo de cêrca de Cr$ 800,00 mensais.

Não é motivo

— O motivo de fôrça maior não está caracterizado, porque o govêrno e a Light estavam em condições de prever o que está acontecendo — é a opinião do sr. Josias Silva, secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem.

E acusa:

— A Light sabia, quando fêz o contrato para fornecer energia à Central do Brasil, que não estava em condições de cumpri-lo sem prejuízo dos consumidores normais.

Palavra de ordem

O sindicato está avisando aos associados que não aceitem reduções nos salários. Aguarda sòmente que os empregadores se pronunciem, para tomar as providências necessárias.

— Acôrdo, só pagando — afirma o sr. Francisco Rodrigues Gonçalo, seu presidente, que já prepara um "slogan":

— As horas reduzidas têm que ser pagas.

Os metalúrgicos

— Qualquer diminuição de salários, antes de entendimento com o sindicato, será ilegal — declarou-nos o sr. João de Brito Vaz Coelho, administrador do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica, Mecânica e de Material Elétrico.

Sem prejuízo

Diz êle que ainda não pode fazer considerações sôbre a possibilidade de um acôrdo, devido à falta de um caso concreto. "Mas de maneira alguma aceitaremos acôrdo que venha a prejudicar os salários", continuou.

E reafirma:

— Qualquer entendimento terá que ser feito com o sindicato.

Sugestões

— O govêrno devia organizar uma escala preferencial para o racionamento, estudada, planejada, e não cortes à matroca, como estão sendo feitos — disse.

Sugiro uma redução nas sessões de cinema e outras diversões, a fim de que a indústria não seja a mais prejudicada — concluiu.

Aumento

Os metalúrgicos, como os trabalhadores na indústria de fiação e tecelagem, estão pleiteando aumento de salários, campanha iniciada há dois meses.

GREVE DOS ESTUDANTES CONTRA O PROJETO 23

As outras faculdades apoiariam as de Filosofia — Capanema decidirá hoje

O sr. Capanema, porém, não pôde atendê-los. A Câmara dos Deputados, no momento, preparava-se para receber o Cardeal Spellman.

O sr. Capanema recebê-los-á, hoje, às 14 horas.

Depende dele

Da Câmara, os estudantes foram à Faculdade Nacional de Filosofia, onde se reuniram para prestar esclarecimentos aos delegados estudantis dos Estados, que estão no Rio.

Após a entrevista com o sr. Capanema, os estudantes se reunirão para decidir o que fazer. Tudo depende da resposta do líder da maioria.

A U.M.E. vai se reunir

Hoje, às 20,30, reunir-se-á também o conselho de representantes da União Metropolitana de Estudantes. O conselho, que é formado por delegados de tôdas as faculdades do Distrito Federal, decidirá a atitude a tomar em face da greve geral dos estudantes de Filosofia.

A U.M.E. já repudiou, oficialmente, o projeto 23 e também o projeto Pedroso Junior que equipara os práticos de Farmácia aos farmacêuticos formados.

Greve geral nacional

Se o presidente da República sancionar o projeto 23, a Comissão Nacional dos estudantes de filosofia solicitará à União Nacional dos Estudantes que decrete a greve geral em todas as escolas superiores do país.

Já a Faculdade Nacional de Engenharia manifestou-se disposta a entrar em greve no momento em que os estudantes de filosofia solicitarem. Estes, no entanto, não desejam colocar seus colegas de outras faculdades na mesma situação em que estão agora. Só pedirão a greve geral de todas as faculdades, em último caso, se o presidente da República sancionar o decreto — o que só poderá se dar no ano que vem.

Até lá, porém, os estudantes de filosofia pretendem conservar-se em greve, correndo com todos os riscos.

Apôio em voz alta

Os estudantes da Escola Nacional de Engenharia, em sinal de solidariedade para com os seus colegas de Filosofia, estão fazendo campanha contra o projeto 23, em alto-falantes instalados na sede da escola, no Largo de S. Francisco.

Vai demorar o projeto

O maior defensor do projeto 23, senador Flávio Guimarães, prevê que êle só será aprovado definitivamente dentro de um ano.

O projeto 23 é o que permite a todos os diplomados por escolas superiores ensinarem nos ginásios e colégios do país. Por isso, os estudantes das 22 faculdades de Filosofia do país estão em greve.

ANDANÇAS

No momento, o projeto 23 está, com emendas, na Comissão de Redação do Senado. Depois irá à Câmara, onde a Comissão de Educação e Cultura apreciará as emendas. E' possível que o projeto ainda tenha que ir à Comissão de Justiça. A seguir, irá ao plenário para votação. Depois de tudo irá ao presidente da República que pode vetá-lo.

Vetado, terá de voltar ao Congresso.

MAIS UM ANO

Na mais rápida das hipóteses, o projeto, que já transita há ano e meio pelas duas casas do Legislativo, só terá suas emendas votadas pela Câmara no período da convocação extraordinária, de 15 de janeiro a 9 de março.

E' quase certo que só poderá ir para sanção presidencial em meados do ano que vem — com probabilidades de demorar mais ainda.

AMEAÇA

O sr. Gustavo Capanema, porém, como líder da maioria na Câmara, decidiu engavetar o projeto.

Os estudantes estão ameaçados de perder o ano e o caso está se tornando uma calamidade pública.

OS PREJUÍZOS DO COMÉRCIO COM O RACIONAMENTO

Diminuiu o movimento de padarias, joalherias, salões de beleza, casas de discos — O reservatório de Lajes secou de repente

— Nós temos a impressão de que o reservatório de Lajes secou de repente — disse-nos o sr. José Luís Moreira, chefe do Departamento Comercial das Lojas Ducal, explicando-nos que o comércio foi apanhado desprevenido pela Comissão de Racionamento, ignorando completamente as normas do racionamento, em virtude de falta de publicidade.

Concordamos em contribuir, economizando luz; mas deve haver mais normas e mais avisos, declarou.

Os cortes

Quanto aos cortes de luz, afirmou que deveria haver pelo menos um aviso ou advertência.

Das sete Lojas Ducal, três já tiveram cortes de luz por quatro dias, sem que os empregados da Light explicassem os motivos.

— E' tão grande o número de cortes — afirmou — porque os comerciantes não sabem o que é legal.

Prejuízos

As consequências dessas medidas não são sòmente financeiras, uma vez que os próprios clientes são prejudicados. Muitas vêzes, uma roupa parece estar bem ajustada, no interior escuro da loja, mas na rua se verifica o contrário.

Quanto às consequências financeiras, são as piores possíveis — disse, acrescentando que a partir do início do racionamento as Lojas Ducal de Madureira, Copacabana e Meier, pràticamente, não têm vendido nada.

Diminui o pão

O pão "provence" já não é encontrado mais na Panificação Federal, à rua do Riachuelo, 202, e os pães das outras qualidades já não são tão macios, porque as massas não passam mais pelos cilindros.

O proprietário dessa padaria afirmou-nos que o racionamento da luz obrigou-o a agir dessa maneira. O pão não fica tão macio, mas há economia de eletricidade — declarou.

Desligado o forno

Na panificação São Sebastião, à rua Conde de Bonfim, 430-A, fomos informados que o forno elétrico foi desligado por 2 ou 3 horas por dia, sendo usado nessa ocasião sòmente o forno a lenha.

Por êsse motivo, o trabalho está agora se iniciando mais cedo.

Foi cortada

A energia da panificação e confeitaria Ideal, à avenida Copacabana, 1284, foi cortada ontem.

— Para não deixar minha freguesia a ver navios, estou usando o forno das panificações de meus amigos para fabricar o pão — declarou-nos o proprietário.

Diminuiu

Na casa São Paulo, largo da Carioca, 14, confeitaria, o subgerente, sr. Raul Pereira, disse-nos que o movimento diminuiu depois do racionamento.

— A vida de uma casa comercial é a iluminação. Não havendo iluminação o movimento tem que diminuir — declarou.

Salão de beleza

Também os salões de beleza sofreram com o racionamento.

— Além da iluminação deficiente, a energia fraca não nos deixa trabalhar direito — falou-nos o sr. Armindo Almeida, proprietário do salão Armindo, à rua do Catete, 198, 1º.

Qualquer máquina de calor externo, para a ondulação do cabelo, que antes levava 5 minutos para esquentar, agora só esquenta depois de 10 minutos no mínimo, disse-nos.

Joalheria

O gerente da Joalheria Pascoal, avenida Rio Branco, 114, afirmou que o movimento diminuiu de 30% no mínimo.

Atribui a vários fatores essa queda, entre os quais a deficiência da iluminação.

Casa de discos

O movimento do Palácio da Música, praça Saenz Pena, reduziu-se de 25% mais ou menos. Os fregueses do Palácio da Música de agora são os mesmos de antigamente. Não há clientes novos, disse-nos o gerente, sr. Almeida.

MUDADO O ASPECTO DA CIDADE

"Pare" e "siga", os únicos letreiros luminosos —

Mudou completamente o aspecto noturno da cidade. Depois de centenas de comerciantes serem punidos com o corte da luz de suas casas comerciais, por conservarem acesos os anúncios luminosos, os demais já não desobedecem às resoluções da Comissão de Racionamento.

SO' OS SINAIS DE TRANSITO

Agora, os únicos letreiros luminosos ainda acesos são os instalados pelo tenente-coronel Menezes Côrtes, quando diretor do Trânsito.

São, por êsse motivo, muito mais visíveis as palavras "pare", em vermelho, e "siga" em verde, colocadas nos cruzamentos e nas faixas para os pedestres.

CONTINUAM

Na Comissão prosseguem as reclamações e protestos de pessoas que foram punidas com o corte de luz.

Da última lista, constavam os nomes dos seguintes:

Rivadavia Correia Méier, ladeira Guararapes 292; Carioca Sport Clube, Jardim Botânico 652; Praia Bar, praia do Flamengo 150; Carlos Frias, Avenida Atlântica 290-A loja; Restaurante do Norte, praça Independência 75; Confeitaria Ibituruna, Mariz e Barros 470 loja-A; Marmoraria Matoso, rua do Matoso 9; Colégio da Cia. Santa Teresa de Jesus, São Francisco Xavier 11; Fábrica de Tecidos Werner, Alfândega 100; Companhia de Fundição, Neri Pinheiro 240; S. A. White Martins, todo o prédio de Beneditinos 1; Chocolate Copenhagem, Avenida Copacabana 716; Rádios Phonovox, mesma rua 462-A loja; Cia. Comercial e Marítima, Avenida Oswaldo Cruz 67; Emprêsa Municipal de Ônibus, Avenida Guilherme Maxwell 210; Emprêsa de Viação Vitória travessa Aires Pinto 23 fundos; Olivo Carnascialli, 2.º ao 12.º andar da Avenida Beira-mar 200; Caixas Registradoras National, Senador Dantas 74 16.º; Shell Mex, praia Intendente Bitencourt 2; Cia. Swift, Antonio Laje 30; Banco Boavista, pres. Vargas 118; Lowndes e Sons, pres. Vargas 290; Companhia Phimatosan, São Miguel 335; Companhia Usinas Nacionais, Dr. Manuel Reis 117; Serraria Gonzalez, Francisco Eugenio 81 fundos; Casa da Borracha, São José 66-B loja; Casa Sloper, Ouvidor 174; Gráfica Bloch, Frei Caneca 511.

MAIS CORTES

Foram ainda cortados, por excesso de consumo de luz e de fôrça, os seguintes:

Cinema Presidente, Pedro I 19-A; Tijuca Tênis Clube, Conde de Bonfim 451; Entreposto do SAPS da rua Elpidio Boamorte; SESI, Praia de Inhaúma 107; IAPI, Senador Dantas 74, 3.º, 4.º, 6.º e 7.º andares; ambulatório do IAPC, Avenida Presidente Vargas 418; sede do IAPI, Marechal Câmara 310.

TOTAL

Esses são alguns dos 257 cortes feitos, não somente por ultrapassagem da cota de luz como de fôrça.

DENUNCIAS

Em virtude do grande número de denuncias improcedentes, a Comissão resolveu só levar em consideração as denuncias feitas por pessoas que se identifiquem.

Comunicações anônimas não serão levadas em consideração.

CONSUMO DE ENERGIA

4.765.700 kwh foram consumidos no Rio, no dia 21.

Essa energia foi fornecida pela usina de Fontes — .... 1.898.800 kwh; ilha dos Pombos — 1.571.600 kwh; usinas a vapor — 761.700 kwh; reforço de São Paulo — 533.600 kwh.

O nível do rio Paraíba, segundo marcação na mira das Antas, caiu, às 7 horas, de 250 para 241. Por êsse motivo a potência da ilha dos Pombos sofreu também redução.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

atos preparatórios de sua execução, tudo quanto estabelecer:

1. A condição da produtividade como requisito da propriedade agrícola.
2. A imposição de certa forma de produção ou de tipos de culturas para terras em determinados locais.
3. A proibição de apropriação individual de certos tipos de terra de uso comuneiro, ao contrário do que dispõe o Código Civil.
4. A discriminação de terras de lavoura e de terras de pastoreio, com a consequente diferenciação de direitos e obrigações de vizinhança, no silêncio da lei civil.
5. A imposição — que representa uma verdadeira servidão sôbre a propriedade agrícola — de se destinar parte da terra cultivável à agricultura de determinados alimentos e à localização de trabalhadores sem terra.
6. A existência de cláusulas obrigatórias em favor do locatário ou arrendatário nos contratos de parceria agrícola, meação ou arrendamentos de terra".

PROBLEMA GRAVE

E, para o final de sua entrevista, esclarece o deputado Nestor Duarte:

— "Resta esperar, portanto, que, diante dessas premissas, atente o govêrno para um problema tão grave como êsse, a fim de que os meios mais apropriados para sua solução sejam empregados com clarividência e oportunidade".

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 3

ciência e paciência esta situação de "black-out" na cidade. Por esta razão as prisões de casais e indivíduos que atentam contra a moral e bons costumes aumentou de 30% nestes últimos dias".

Cooperação

Continuou o delegado:

"A D. C. D. tem cooperado com as delegacias distritais no policiamento da cidade, na medida do possível. Se mais não tem feito é porque as suas tarefas têm sido árduas, a fim de poder manter os nossos bons costumes".

"Até agora os pontos da cidade de maior atividade da polícia está sendo a parte das proximidades da Avenida Rui Barbosa, morro da Viuva, Botafogo e Alto da Boa Vista, onde os casais não respeitam as instruções baixadas pelas autoridades, abusam dos bons costumes e atentam contra a moral".

O subúrbio esquecido

Enquanto a polícia redobrou o policiamento da cidade, visando combater os maus costumes e reprimir a ação dos ladrões, o subúrbio está despoliciado.

Os ladrões agem em pleno dia e agora com as ruas pouco iluminadas os assaltos se repetem diàriamente e nada lhes acontece, porque as ruas estão despoliciadas.

Ativa vigilância

"O policiamento da Delegacia de Vigilância também redobrou o seu serviço — disse-nos o delegado Brandão Filho — por causa dessa emergência de racionamento de luz, principalmente nas vias públicas. Quanto à situação dos malfeitores, ainda não notamos qualquer modificação.

Estamos cooperando com as autoridades, a fim de manter a ordem e os bons costumes e nossas tradições de povo civilizado".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

tos tenho, quantos vendo, diz êle, o sr. Agostinho Monteiro ensaia agora a criação de perus com ovos importados dos Estados Unidos, a fim de conseguir que êles estejam prontos para abate em época de Natal, pois até agora o ciclo do peru, no Brasil, não coincide com essa época.

Estenda-se aos fluminenses

Entusiasta das possibilidades do Estado do Rio, como fonte de abastecimento do Rio, o senhor Agostinho Monteiro sustenta que é preciso, por uma série de convênios e facilidades, estender ao Estado do Rio as facilidades concedidas aos criadores do Distrito Federal.

— Urge acabar com as barreiras, se quisermos melhorar o abastecimento da Capital Federal, diz. Economicamente, o Distrito e Estado do Rio são uma só entidade.

Dez toneladas

O sr. Agostinho Monteiro vende, atualmente, dez toneladas de carne de galinha, por mês, nesta cidade.

— Mas tudo que eu faço, aqui, tem um fim educativo.

Quando lá estivemos, visitava a "Nossa Granja", a meninada do colégio Princesa Isabel.

Ali vão os meninos dos colégios aprender a criar, receber noções de biologia e de economia.

Vacas bretãs

O único plantel de vacas bretãs atualmente conhecido no Brasil é o que o sr. Agostinho Monteiro importou para experiências. "Elas produzem, anualmente, sete vêzes o seu pêso, em leite. São pequenas e fáceis de tratar. Se der certo, poderemos resolver com elas o problema da ajuda que a zona rural deve ao abastecimento do leite no Rio.

LUTERO VARGAS NÃO GANHOU O APARTAMENTO

Outros deputados também desclassificados na concorrência

O deputado Lutero Vargas, candidato a um apartamento no "Edifício Júlio de Barros Barreto", à rua Farani, 61, em Botafogo, foi colocado em 4º lugar em concorrência promovida pelo IPASE.

Esse apartamento coube ao sr. Braulio Santa Clara, fiscal do consumo, com quase trinta anos de serviço público e pai de vários filhos, que se classificou em primeiro lugar.

O IPASE abriu concorrência para a venda de 40 apartamentos do edifício. Ainda não foram publicados os resultados oficiais, mas nenhum "medalhão" alcançou o número de pontos necessários.

Três deputados, inclusive o sr. Ataíde de Lima Bastos, representante de Mato Grosso, foram desclassificados, colocando-se além do 55.º lugar.

O sr. Lutero Vargas que, sendo antigo funcionário municipal, como deputado tem descontando 600 cruzeiros mensais para o IPASE, já desistiu por escrito de qualquer apartamento do edifício, pois, de acôrdo com as instruções, se inscrevera para vários tipos.

O apartamento pretendido em concorrência pelo sr. Lutero tem o número 816 e seu preço é 650 mil cruzeiros.

Gentil, forte candidato ao triunfo

PALPITES

VENCEDOR	DUPLA	PLACÊ
Vigorosa	12 — Fair Baby	Espadana
Nagoia	12 — Dew Pearl	Pilhéria
Vaico	13 — Malandrinho	Carinho
My Prince	23 — Gentil	El Sirocco
Odair	13 — Medieval	Pirajuí
Lóto	14 — Igino	Lampo
New Comer	24 — Happy Haven	Saladito
Mejor	12 — Espadarte	Apinagé

A reunião de domingo

Para a reunião de domingo estão programados os seguintes páreos:

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,15 HORAS.

Ks
1—1 Oscar, L. Rigoni 56
2—2 Cataguá, E. Castillo 56
3 Freedom, R. Urbina 56
3—4 Silver Lass, F. Irigoyen .. 54
5 Macaba, J. Tinoco 56
4—6 Galo, D. Moreira 56
" Gladio, L. Mezaros 56

2.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 120.000,00 — AS 14,40 HORAS. Grande Prêmio "Mariano Procópio" (Clássico).

Ks
1—1 Oreja, E. Castillo 57
2—2 Goldena, L. Diaz 57
" Hell Cat, P. Coelho 50
3—3 Nova Orleans, O. Ulloa .. 50
" Marly, x.x. 57

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,05 HORAS.

Ks
1—1 Sun Valey, F. Irigoyen .. 56
" Panchito, L. Diaz 55
2—2 Cheque, O. Macedo 55
3 Fiel, P. Coelho 55
3—4 Saigon, A. Portilho 55
5 Sterling Princess, L. Coel. 53
4—6 Sardo, Red. Filho 55
7 Fair Bird, J. Mesquita 55
" Distinguée, não corre 53

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,35 HORAS.

Ks
1—1 Don Euvaldo, x.x. 58
2 Jeruqui, A. Ribas 52
2—3 Rio Formoso, U. Cunha .. 52
4 My Lord, F. Irigoyen 52
5 Lobélia, I. Pinheiro 52
3—6 El Matachin, L. Rigoni .. 54
7 Egregious, O. Ulloa 54
8 Visigôdo, O. Macedo 54
4—9 Incendiário, L. Diaz 58
10 Calila, E. Castillo 58
" Iuano, x.x. 56

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16 HORAS.

Ks
1—1 Coronet, O. Ulloa 55
2 Comry, U. Cunha 55
2—3 Hastim, L. Leighton 55
4 Ibirubá, x.x. 55
5 Aimberé, J. Tinoco 55
3—6 El Gin, L. Rigoni 58
7 Amarante, W. Andrade ... 55
8 Aguni, J. Portilho 55
4—9 Egil, R. Latorre 55
10 Espinheiro, A. Ribas 55
11 Kaolin, D. Moreira 55

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS. (BETTING).

Ks
1—1 Cantinflas, O. Castro 58
2 Crescido, R. Urbina 52
3 Maraty, R. Martins 50
2—4 Noviço, Red. Filho 54
5 Charito, J. Portilho 54
6 Filha Linda, A. Ribas 52
7 Normalista, G. Costa 56
3—8 Gajero, W. Meireles 56
9 Caranahy, P. Tavares 53
10 Toropi, W. Andrade 56
11 Luisiana, I. Pinheiro 56
4—12 Thunderbolt, U. Cunha .. 58
13 Tarascon, J. Martins ... 54
14 Bingo, x.x. 52
15 Pantufla, D. Moreira 52

7.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 42.000,00 — AS 17 HORAS. (BETTING).

Ks
1—1 Origon, R. Latorre 54
" El Gaucho, O. Ulloa 56
2—2 Ocre, L. Rigoni 58
3 Marshall, J. Graça 58
4 A. Amargo, R. Martins .. 48
3—5 Scaramouche, x.x. 53
6 Guaruman, C. Calleri 53
7 Inicio, J. Mesquita 59
4—8 Fairfax, L. Diaz 57
" Accordeon, F. Irigoyen .. 55
" Algarve, U. Cunha 54

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,30 HORAS. (BETTING).

Ks
1—1 Jangadeiro, R. Latorre .. 56
2 Frontal, R. Martins 50
3 Jac.-Assu, P. Coelho 58
2—4 Ruivo, F. Irigoyen 54
5 Jeffy, J. Tinoco 56
6 Lacrau, E. Cardoso 52
3—7 Carinhoso, U. Cunha 54
8 Mahon, J. Portilho 52
9 Exemplo, L. Rigoni 52
4—10 Brown Boy, P. Fernandes 56
11 Mejor, x.x. 50
12 Assungui, E. Castillo ... 54
" Incógnita, x.x. 50

MY PRINCE
Favorito da prova

O programa de amanhã

Será cumprido amanhã, na Gávea, o seguinte programa:

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,15 HORAS.

Ks
1 Vigorosa, L. Rigoni 55
2 Fair Baby, U. Cunha 55
3 Espadana, L. Coelho 56
4 Hidalga, O. Ulloa 55

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,40 HORAS.

Ks
1—1 Nagoia, L. Rigoni 55
2—2 Dew Pearl, G. Costa 56
3—3 Morena Linda, P. Coelho 53
4—4 Ever Friend, O. Ulloa .. 55
5 Pilhéria, J. Portilho 55

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,05 HORAS. Destinado a aprendizes de terceira categoria.

Ks
1—1 Carinho, A. Dorneles ... 58
2 Guanumbi, x.x. 50
3 Mavilis, M. Henrique 50
2—4 Vaico, C. Calleri 50
5 Lipe, J. Ramos 56
6 Estalo, E. Cardoso 56
3—7 Caoré, L. Leite 56
8 G. da Gávea, não corre .. 52
9 Malandrinho, P. Machado .. 50
4—10 Carlos Magno, x.x. 56
11 Pacalano, R. Martins 50
12 Lumen, x.x. 56

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,35 HORAS.

Ks
1—1 El Sirocco, O. Macedo .. 56
2 Dingo, F. Irigoyen 56
2—3 My Prince, O. Ulloa 56
4 Good Sport, L. Diaz 56
3—5 Gentil, L. Rigoni 56
6 Orestes, J. Mesquita 56
4—7 Path Finder, O. Reichel .. 56
" Sketch, U. Cunha 56

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16 HORAS.

Ks
1—1 Odair, L. Rigoni 56
2 Osman, x.x. 56
2—3 Pirajuí, J. Tinoco 56
4 Monterrey, A. Ribas 56
3—5 Medieval, W. Meireles 56
6 Olindala, J. Graça 54
7 Paris, J. Mesquita 56
4—8 Indolente, N. Moia 56
9 Teophilo, J. Portilho 56
10 Good Friend, J. Martins .. 56

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS. (BETTING).

Ks
1—1 Igino, P. Tavares 56
2 Bristol, N. Moia 52
2—3 Tempo Feio, U. Cunha ... 56
4 Gold Maid, P. Fernandes.. 50
5 Embetara, P. Coelho 54
3—6 Lampo, J. Mesquita 50
7 Alpino, G. Costa 50
8 Nico, O. Ulloa 52
4—9 Lôlo, A. Portilho 52
10 Yapol, W. Meireles 56
11 Livramento, D. Moreira .. 50

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17 HORAS. (BETTING).

Ks
1—1 Espumoso, W. Meireles ... 60
" Saladito, L. Rigoni 57
2 Cupletista, J. Tinoco 48
2—3 Happy Haven, U. Cunha .. 48
4 Vict. Cross, R. Martins .. 48
5 La Pluma, x.x. 52
3—6 Varsity, O. Macedo 54
7 Rifle, O. Reichel 54
8 Scarlet Orb, P. Tavares.. 56
4—9 New Comer, J. Portilho .. 50
10 Bakelita, A. Portilho 57
" Sans Route, A. Dorneles 62

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,30 HORAS. (BETTING).

Ks
1—1 Mejor, U. Cunha 54
" Helvia, x.x. 50
2 Waxy, R. Martins 48
3 Elon, x.x. 52
2—4 Espadarte, O. Ulloa 52
5 Jurujuba, duv. correr ... 56
6 Alvitre, J. Tinoco 52
7 Frontal, não corre 56
3—8 Apinagé, O. Macedo 54
9 Montenegro, J. Portilho .. 54
10 Atrevido, x.x. 58
11 Milu, F. Irigoyen 52
4—12 Topásio, J. Mesquita ... 54
13 Luarlinda, R. Latorre ... 52
14 Cracóvia, D. Moreira ... 52
" Contrabanda, H. Oliveira.. 56

Vozes do TURF

Lóto, alistado no 6.º páreo de sábado, reaparece em muito boa forma e com grande chance de vencer. O filho de Singapore encontrará a turma muito fraquinha e poderá valer-se disso para conquistar sua primeira vitória nas pistas, caso não sinta os seus males.

* * *

Sabemos que há muita fé em Happy Haven (7.º páreo) e Pacalano (3.º páreo), ambos muito trabalhados e em excelente estado.

Apesar da presença de Espumoso-Saladito e New Comer, Happy Haven é artigo de fé.

* * *

Espumoso "cozinhou" Saladito em seu apronto de ontem, chegando bem melhor do que o seu companheiro. São considerados como as fôrças dos páreos e muito terão que correr para derrotá-los.

* * *

Nossa acumulada para sábado: Gentil, Odair, Espumoso e Mejor.

— PEAO —

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.

HORARIOS

LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraiba Via Três Rios
7,45	2,00
16,50	16,30

LINHA DE TRÊS RIOS

9,05	7,20
18,20	15,00

A linha de Três Rios faz seções em tôdas as localidades do seu percurso. Aos sábados, o horário para Paraiba do Sul, das 16,50, sai às 16,05 horas. A Emprêsa tem ônibus especiais para pic-nics e jogos. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, guichê n.º 11, fone 43-9707. Rio.

Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Fone 22.

TÊNIS DE MESA

Na sede do Olímpico Clube, na rua Alvaro Alvim, serão efetuados na noite de amanhã, a partir das 20 horas, os campeonatos femininos das 1a., 2a. e 3a. categorias.

NOTAS TURFISTAS

Brown Boy e Spencer não poderão correr, pois estão sob penhora. O juiz designou o sr. Alberto Jacinto Teixeira Pinto para depositário.

* * *

O nacional Torpedo embarcou ontem para o Paraná, onde deverá participar do G P. "Paraná" no dia 9 de dezembro. Também seguirá o jóquei Cipriano de Souza, que trabalhará o referido parelheiro do "turfman" Vitor Gulhem.

* * *

Calacanga, que aqui na Gávea não conseguiu vencer, viajará para o Paraná a fim de prosseguir sua campanha.

* * *

Convidado pelo sr. Vitor Gulhem, Luis Rigoni aceitou a montaria de Torpedo no Grande Prêmio "Paraná".

* * *

Oreja, favorita do Grande Prêmio "Mariano Procópio" esteve na raia, ontem, aprontando para essa prova.

A pupila de Manoel de Oliveira passou a distância de 1.000 metros em 62", com boa ação.

* * *

Arros Amargo e Jacarandá-Assú, ambos alistados na reunião de domingo, apronfaram ontem.

O primeiro, com P. Tavares, marcou 700 metros em 48" 3/5 e Jacarandá-Assú, com P. Coelho fez 600 em 36", na reta oposta.

* * *

Luiz Leiton será o pilôto de Milú, inscrita no último páreo da sabatina.

Aprontos na manhã de hoje

Equivalentes os aprontos das concorrentes ao "Mariano Procópio" — Oreja trabalhou ontem, passando o quilômetro em 62" — Rigoni exercitou Marly

1.º PAREO

Cataguá — Castillo — 600 em 39"
Freedom — R. Urbina — 700 em 46"
S. Lass — J. Ulloa — 70. em 45"
Gálo — Dario — 600 em 38" 3/5
Gladio — C. Souza — 600 em 37"

2.º PAREO

Oreja — Castillo — 62" ontem
Goldena — L. Diaz — 800 em 54"
Hell Cat — P. Coelho — 800 em 51" 2/5
N. Orleans — A. Neves — 800 em 51"
Marly — Rigoni — 700 em 44"

3.º PAREO

S. Valley — Irigoyen — 600 em 36"
Panchito — L. Diaz — 600 em 38"
Cheque — Macedo — 700 em 46"
Fiel — P. Coelho — 600 em 38" 1/5
F. Bird — Mesquita — 700 em 43"

4.º PAREO

D. Euvaldo — Mesquita — 600 em 38" 3/5
Jeruqui — Ribas — 600 em 36" 3/5
R. Formoso — U. Cunha — 800 em 50 3/5
M. Lord — Irigoyen — 800 em 51" 2/5
El Matachim — Rigoni — 800 em 52"
Egregious — Ulloa — 800 em 50"
Incendiário — L. Coelho — 600 em 36" 3/5

5.º PAREO

Coronet — Ulloa — 700 em 47"
Comry — L. Diaz — 600 em 38" 3/5
Hastim — Leiton — 600 em 38" 4/5
Aimberé — Tinoco — 600 em 37"
Egil — Latorre — 800 em 50"
Espinheiro — A. Ribas — 700 em 44" 3/5

6.º PAREO

Noviço — R. Filho — 700 em 48"
Caranahy — P. Tavares — 600 em 40"
Luisiana — Pinheiro — 600 em 37"
Thunderbolt — U. Cunha — 600 em 40"
Bingo — R. Martins — 700 em 45"
Pantufla — D. Moreira — 500 em 30" reta oposta

7.º PAREO

El Gaucho — Ulloa — Origon Latorre — 800 em 51"
Ocre — Rigoni — 800 em 50"
Guaruman — Caleri — 1000 em 63" 4/5
Fairfax — J. Ulloa — 800 em 53" 3/5
Accordeon — J. Ulloa — 800 em 50" 3/5
Algarve — U. Cunha — 800 em 50"

8.º PAREO

Ruivo — Dario — 600 em 38"
Jeffy — Tinoco — 600 em 37"
Exemplo — Rigoni — 700 em 44"
B. Boy — Dorneles — 360 em 22"
Assungui — Castillo — 600 em 37" 3/5

O CAMPEONATO FEMININO E O DECATLON ATRAÇÕES ATLÉTICAS NAS LARANJEIRAS

Sábado e domingo, sempre à tarde, o final do certame oficial da cidade — O Fluminense favorito entre as "estrêlas" — O programa-horário completo

O Campeonato Carioca Feminino e o Decatlon, serão as grandes atrações atléticas das tardes de amanhã e domingo, no Estádio das Laranjeiras.

Mesmo estando o título máximo do esporte, pràticamente nas mãos do Botafogo, essas duas competições estão despertando muito interêsse.

ENTRE AS "ESTRELAS"

O Fluminense tentará o décimo título consecutivo, entre as "estrelas", tendo a seu favor a excelente equipe que possui, com Helena C. de Menezes, Hilda Lausen, Crisca Jane, Babeta Zoet, Liliane e outras. O Vasco e o Flamengo não poderão roubar o favoritismo.

O DECATLON

A mais difícil das competições do esporte principal, voltará a ter em Raimundo Rodrigues a sua maior expressão, muito embora a luta entre os representantes do Botafogo, Fluminense, Vasco e Flamengo desenhe-se muito árdua.

O PROGRAMA

Será cumprido êste programa:

SÁBADO — Às 14,30 horas: — 100 metros rasos, séries; às 15,10 hs.: — Salto em Distância; às 15,50 hs.: — Arremesso do Peso; às 16,30 hs.: — Salto em Altura: e às 17.10 hs.: — 400 metros rasos séries, tôdas pelo Decatlon.

DOMINGO — Às 14 horas: — 110 metros com barreiras séries, Decatlon; às 14,30 hs.: — 80 metros com barreiras, Moças, Arremesso de Peso, Moças, e Salto em Distância, Moças; às 14,40 hs.: — 100 metros rasos, semi-finais, Moças, e Arremesso do Disco, Decatlon; às 15 hs.: — Salto em Altura, Moças, e Arremesso do Peso, Moças; às 15,20 hs.: — 100 metros rasos, final, Moças, e Salto com Vara, Decatlon; às 15,40 hs.: — 200 metros rasos, final, Moças, e Arremesso do Disco, Moças; às 16 hs.: — Revezamento 4 x 100 metros, Moças, e Arremesso do Dardo, Decatlon; às 16,40 hs.: — 1.500 metros rasos, séries, Decatlon.

VITORIOSOS OS IRLANDESES

TORONTO, 23 (AFP) — O "International Team Challenge Trophy", do Concurso Hípico "Royal", foi ganho pela equipe de saltos da República da Irlanda.

Em seguida vêm os Estados Unidos, o México, o Brasil e o Canadá.

Ai vem...

O PAPAI NOEL de ROUPAS

GRANDE VENDA DE NATAL

lojas DUCAL

LEVA A MONTARIA DE LUIZ RIGONI E OSTENTA EXCELENTE FORMA — MY PRINCE, O PRINCIPAL ADVERSÁRIO

O nacional Gentil será um dos mais perigosos concorrentes ao primeiro pôsto no quarto páreo de sábado, estando o filho de Rio Tinto em condições de derrotar os adversários e conquistar para as côres de seu Stud mais um trunfo.

ÓTIMA FORMA

O pupilo de Eulógio Morgado tem sido visto na raia galopando com disposição, tendo trabalhado muito bem para êste seu próximo compromisso.

Em seu privado de ontem, Gentil passou a distância de 700 metros no tempo de 43" cravados, sob a monta de Luis Rigoni, que o dirigirá.

Como o mais perigoso adversário do pernambucano poderá ser apontado My Prince, defensor do Stud Paula Machado.

E' êsse pupilo de Ernani de Freitas um animal ligeiro e pronto na partida, estando bem situado nos 1.300 metros do percurso.

E' o favorito da carreira e depositário de grandes esperanças. Seu duelo com Gentil deverá oferecer momentos de sensação.

GENTIL
Rival de primeira

Observações de um coruja

BARBADA PARA VIGOROSA

Anós aquele honroso segundo lugar para Hell Cat, reaparece, no primeiro páreo de amanhã, a potranca Vigorosa. As excelentes condições da filha de Vigoron e a fraqueza das adversárias, colocam-na em posição de destaque no páreo. Além disso, contará, ainda, com a direção de Luis Rigoni, que apesar de abusar do cartaz, — vício que lhe ocasiona às vêzes derrotas incríveis, — é considerado por todos um grande jóquei.

Tudo leva a crer, pois, que Vigorosa consignará um fácil triunfo, devendo ser secundada por Espadana, grande apreciadora da pista de areia.

Se querem uma "barbada" para início das acumuladas, escolham a Vigorosa.

E' rateio pequeno, mas certo.

"CAIXINHA DE SURPRÊSAS"

A "caixinha de surprêsas" do Hipódromo da Gávea, poderá oferecer amanhã, os seguintes brindes:

PACALANO
PIRAJUI
NICO
MONTENEGRO
LIVRAMENTO

ANALISANDO

Pelo que vimos e ouvimos, e baseados no retrospecto, classificamos abaixo os principais concorrentes aos páreos de amanhã.

1.º PAREO:
Deve ganhar — Vigorosa
2.ª fôrça — Espadana
Bom azar — Fair Baby

2.º PAREO:
Deve ganhar — Nagoia
2.ª fôrça — Dew Pearl
Bom azar — Pilhéria

3.º PAREO:
Deve ganhar — Vaico
2.ª fôrça — Carinho
Bom azar — Caoré

4.º PAREO:
Deve ganhar — My Prince
2.ª fôrça — Gentil
Bom azar — El Sirocco

5.º PAREO:
Deve ganhar — Odair
2.ª fôrça — Medieval
Bom azar — Pirajuí

6.º PAREO:
Deve ganhar — Lôto
2.ª fôrça — Igino
Bom azar — Lampo

7.º PAREO:
Deve ganhar — New Comer
2.ª fôrça — H. Haven
Bom azar — Saladito

8.º PAREO:
Deve ganhar — Mejor
2.ª fôrça — Espadarte
Bom azar — Apinagé

NEW COMER E' "ARENÁTICO"

O cavalo New Comer estreou em nossas pistas num páreo de 1.300 metros corrido na areia leve, deixando excelente impressão.

Depois voltou a competir na raia de grama, sem sucesso. Agora retorna à pista de sua predileção e beneficiado no pêso.

Há muita fé e o "bichinho" não deve ser desprezado. E sua "poule" talvez chegue à casa dos 30.

MEJOR DEVE REPETIR

U. Cunha

O último triunfo de Mejor foi obtido com tal facilidade, que não será surprêsa uma repetição no último páreo de amanhã.

Os competidores que terá pela frente são os mesmos da corrida anterior e o filho de Mississipe carregará apenas mais quatro quilos. Ubirajara Cunha, que o conduzirá, está confiante e considera Espadarte e Apinagé os maiores adversários de sua montada.

As acumuladas do "Coruja"

VENCEDORES
Vigorosa — Nagoia — New Comer e Mejor.

DUPLAS
3.º páreo, 23; 4.º páreo, 23; 5.º páreo, 13 e 6.º páreo, 14.

PLACÊS
Malandrinho — Pirajuí — Igino e Happy Haven.

Clubes em REVISTA

BANGU

Ondino Viera fez realizar ontem, seu último ensaio coletivo para o jôgo contra o Madureira. O ensaio durou 70 minutos e finalizou com a vantagem dos titulares por 3x0, goals de Bovio 2 Nivio 1. Rui e Bovio formaram entre os titulares. O quadro principal, formou com Oswaldo; Mendonça e Rafanelli; Rui, Alaine e Mirim; Menezes depois (Moacir Bueno), Zizinho, Bovio, Joel depois (Decio) e Nivio. Os suplentes com: Pedrinho; depois (Fernando) Eloy e Salvador Zezé, Barlatona depois (Dico) e Irani, Naldo, Vermelho, Calixto, Onerino e Ciro. A concentração foi iniciada depois do ensaio, na Vila Hípica

Zizinho

BONSUCESSO

O Bonsucesso, tomou a cancha ontem, a fim de preparar seus jogadores para o encontro com o Botafogo. Gentil Cardoso, preparou seus jogadores durante 90 minutos, com a vantagem dos titulares por 7 a 1. Os goals foram de Saladino 3, Simões 3 e Helio para os efetivos, e Kola marcou o único tento dos reservas. Os efetivos treinou com: Ary; Helio e Valdir; Umbatão, Gilberto e Luzitano, Lupercio depois (Careca), Saladino, Vaninho e Careca, depois (Helio). Os reservas com: Bonachula, Ismael e Almeida; José, Soca e Fadoda, Ary, Vanil, Ernesto e Kola depois Orlando. A concentração dos pupilos de Gentil, será iniciada hoje.

SÃO CRISTÓVÃO

Os profissionais do São Cristovão realizaram ontem, à tarde seu treino coletivo, preparando-se para o jôgo contra o Canto do Rio, no próximo domingo. O ensaio durou noventa minutos, e finalizou com a vantagem de 6 a 4 para os efetivos. Os tentos dos suplentes foram de Raul 2, Carlos, Alberto e Paulo Cezar, e, Ivan 2, Amaral 2, Vovô e Geraldinho, para os efetivos. Os titulares com Fernando; Valdir e Torbis; Ney, Geraldo e Jordan; Geraldinho, Carlyle depois (Amaral) Nonô Ivan e Carlinhos. Os aspirantes: com Luiz Borracha, Chico e Russo e Luiz Adir, Carlos Alberto e Ernani; Jardim, Paulo Cesar, Raul Herval e Carlinhos II.

HALTEROFILISMO

Tendo o sr. juiz da 4.ª Vara Civel, indeferido o mandado de segurança pedido contra o C.N.D. — referindo-se a uma suposta ilegalidade da atual diretoria da F.M.H. — ficou, automàticamente a Confederação Brasileira de Desportos, como órgão máximo dessa modalidade esportiva em nosso país.

BRIDGE

A fim de participar do "III Campeonato Sul-Americano", programado para o Chile, seguirá amanhã, sábado, às 11,30 horas, a delegação do Brasil, sob a direção de Paulo Austregésilo, da F. P. B.

O Brasil é o atual vice-campeão do continente, já tendo um título máximo em seu acervo, quando da realização, em nosso país, do primeiro certame continental.

TÊNIS

Os primeiros grandes encontros do "Torneio Internacional", promovido pelo Fluminense, deverão ser jogados a 1.º de dezembro. Além dos principais valores nacionais, veremos naquela oportunidade grandes raquetistas da Europa, da América do Norte e da América do Sul.

Hoje, a reunião do T. J. D.

O presidente do Tribunal de Justiça da F.M.F. designou duas câmaras para julgamento dos indiciados hoje. A primeira câmara julgará os documentos dos jogos; Bonsucesso x São Cristovão; Olaria x Madureira e Vasco x Fluminense, e a segunda câmara apreciará as ocorrências dos jogos América x Bangu e Canto do Rio x Flamengo. O critério adotado foi o da designação dos jogos pares e impares pelo sorteio procedido pelo Departamento de Arbitros, para indicação dos juizes, havendo rodízio para os julgamentos futuros.

Balanço das possibilidades dos inscritos para a reunião de amanhã

PAREOS	PELO JOQUEI	PELO TREINADOR	NA DISTANCIA	NA PISTA	ULTIMA PERFOM.	PELA COTAÇAO	PELO TRABALHO	PELO APRONTO	PELO PESO	PELA FILIAÇAO	CONCLUSAO
1.º	Vigorosa	Hidalga	Vigorosa	Vigorosa	Vigorosa	Vigorosa	Fair Baby	Hidalga	Vigorosa	Fair Baby	VIGOROSA
2.º	Nagoia	Nagoia	Dew Pearl	Dew Pearl	Nagoia	Dew Pearl	Dew Pearl	Dew Pearl	Nagoia	Nagoia	NAGOIA
3.º	Pacalano	Carinho	Caoré	Carinho	Carinho	Carinho	Pacalano	Carinho	Vaico	Lipe	CARINHO
4.º	Gentil	My Prince	El Sirocco	El Sirocco	Dingo	My Prince	My Prince	Gentil	My Prince	Orestes	MY PRINCE
5.º	Odair	Odair	Odair	Odair	Odair	Odair	Odair	Odair	Olindala	Osman	ODAIR
6.º	Nico	Livramento	Livramento	Tempo Feio	Tempo Feio	Tempo Feio	Igino	Igino	Gold Maid	Igino	TEMPO FEIO ou IGINO
7.º	Saladito	Scarlet Orb	New Comer	Espumoso	Saladito	Espumoso	New Comer	New Comer	Victoria Cross	Happy Haven	NEW COMER
8.º	Espadarte	Apinagé	Mejor	Mejor	Mejor	Mejor	Montenegro	Alvitre	Waxy	Milu	MEJOR

BARASSI CHEGARÁ AO RIO EM JANEIRO — NOS PRIMEIROS DIAS DE JANEIRO, DEVERÁ CHEGAR AO RIO, OTORINO BARASSI, VICE-PRESIDENTE DA FIFA, PARA ESTABELECER AS BASES DA ORGANIZAÇÃO DA DISPUTA DA "COPA DAS NAÇÕES", NO BRASIL, EM JULHO DE 1952

CYRO ARANHA: "NADA HA' DE POSITIVO SOBRE A SUCESSÃO PRESIDENCIAL NO VASCO"

"Apenas um nome vem aflorando: o dr. José da Silva Rocha", diz o paredro cruzmaltino — Desconhece a candidatura de Euzébio de Queiroz

Por enquanto não há nada de positivo resolvido sôbre a sucessão presidencial no Vasco da Gama.

"Há apenas um nome aflorando, e que vem sendo olhado com simpatias por todo o clube: o do sr. José da Silva Rocha. Mas garanto que ainda não resolvemos em definitivo, "foi a primeira informação do sr. Ciro Aranha, grande benemérito do Vasco da Gama.

REUNIÕES E DELIBERAÇÕES POSTERIORES

O sr. Ciro Aranha esclarecia que ainda é muito cedo, e que o assunto será ainda discutido e deliberado em reuniões posteriores. Reuniões que terão mais o caráter de conversas de família.

DESCONHECE A CANDIDATURA DE EUZEBIO QUEIROZ

O grande lider dos vascaínos desconhecia também a versão de um possível lançamento do nome do sr. Euzebio Queiroz para o pleito de janeiro.

"Desconheço e não acredito. O que posso adiantar é que o nome de Rochinha está aflorando, só aflorando, e bem olhado. Nada mais", concluiu o sr. Ciro Aranha.

BOTAFOGO E BANGU JA' CONVERSARAM MANECA

31 de dezembro, fim do contrato – Ano Novo, vida nova em Salvador – Deu muito ao Vasco e recebeu muito pouco em troca – Precisa assegurar o futuro – E' inegociável mas recebe o mesmo que vários "bondes" encalhados em São Januário – Mesmo assim prefere ficar onde está, se tiver passe fixo no fim de um ano ou se o negócio fôr feito com Cyro Aranha ou Cordinha – Não está rico, mas quer ser



Esta é a história crua de um grande craque do futebol brasileiro. E é também um capítulo a mais na do profissionalismo esportivo.

• • •

E' a história de Manoel Marinho (o Maneca, um apelido que deixou a intimidade caseira, ganhou a boca dos jornais e passou a ser alimento, prato popular, de multidões que deliram histèricamente e se prostram, e se humilham, e desfalecem todos os domingos no cimento das praças de esporte). De um rapaz da Bahia, que nunca pretendeu ser manchete escandalosa.

Mas que se fez um acontecimento extraordinário, um fato público, assunto para os noveleiros, peça dos mexeriqueiros... Só porque cresceu à beira da praia, foi grande frequentador dos "babas" (peladas, aqui) — e herdou o esporte de seu pai, "um grande remador e nadador, que morreu olhando para o mar".

• • •

Mais uma "de um jogador de futebol, que é, durante 10 ou 15 anos, uma espécie de artista vagabundo. Também uma espécie de mercadoria vendida em leilão. Bem pago quando alcança a categoria de "vedette", que tem um valor mercenário. E' avaliado em dinheiro. E' trocado como objeto ou como animal de prêmio. Uma escravatura bem remunerada. Um astro comprado no mercado de músculos. E nunca o rapazinho da cidade que nós acompanhamos em seus estudos, vimos progredir e desabrochar" — tal qual diria um grande articulista francês, cujo nome não nos ocorre no momento.

• • •

Do cidadão Manoel Marinho, de 26 anos, solteiro, que tem dois grandes arrependimentos em sua vida: não ter concluído seus estudos superiores; e ter vindo para o Rio fazer do esporte uma profissão. Tentar ganhar a vida, dispondo de sua mocidade, naquilo que sempre pensava fazer sòmente como diversão, brincadeira, prazer — um "baba" nas areias brancas das praias bonitas da sua Bahia.

ARAUJO NETO

No dia 31 de dezembro, no fim deste ano, Maneca terminará mais um contrato com o Clube de Regatas Vasco da Gama. E' o terceiro que saldará, depois de passar cinco anos dormindo e acordando, com frio e calor, no Estádio da Colina de São Januário.

ANO NOVO, NA BAHIA

No dia 1 de janeiro de 1952, Maneca deverá estar chegando a Salvador, sua terra, ao lado de sua mãe, para entrar bem o Ano Novo, rezando no Bomfim.

Depois de 5 anos de ponta-pés favoráveis e desfavoráveis, de boas e más bolas — Maneca regressará à Praia da Barra. Atrás de repouso e para endireitar a sua vida, acertar o ponteiro de seu relógio.

Não haverá adiamentos. Não haverá nenhum motivo capaz de demovê-lo, de atrasar ou cancelar a viagem.

Na Bahia êle tem amigos, a sua gente. Um pessoal que há cinco anos não tem tido muito tempo para conversar, tranquilamente, com Maneca.

PALAVRA DADA AO BOTAFOGO

E' cêdo para começar outra carreira. E é tarde demais para abandonar o futebol que êle transformou em profissão.

Por enquanto, Maneca não pensa em fugir dos estádios. Aguardará um momento mais propício (quando seu crédito fôr maior no Banco) — para arquivar as chuteiras e começar a organizar o seu album fotográfico.

Porque está nêsse dilema: aceitou conversar com um benemérito, e capitalista do Botafogo, sôbre o seu futuro. O nome não é divulgado por motivos evidentes.

Nessa conversa Maneca soube que tinha um grande amigo (até bem pouco desconhecido inteiramente), um homem de muitos recursos, um desportista rico — e um tipo de Mecenas para "artistas" como êle.

O Botafogo precisa e quer um grande atacante, um dos maiores que o Brasil conheceu até hoje. Descobriu que êsse grande craque estava em Maneca — que, além do mais, era um padrão de atleta profissional. De correção, eficiência, dedicação e saúde.

Maneca, é claro, gostou de saber que interessava ao Botafogo — e que êsse amigo estava disposto a inverter um grande capital com êle. O negócio ficou apalavrado. E só não foi fechado naquela mesma hora, porque o Vasco da Gama ainda tem direitos sôbre Maneca. Ainda tem um contrato registrado e firmado, pelo qual o jogador baiano só será vendido a um prêço que só o clube pode e tem o dever de fixar...

MÚSCULOS INEGOCIÁVEIS

Maneca há cinco anos atrás, quando se transferiu do futebol baiano, custou ao Vasco da Gama Cr$ 25 mil. Nem menos, nem mais um tostão.

Hoje, porém, é considerado pelo atual presidente vascaino, coronel Octávio de Menezes Póvoa, uma mercadoria inegociável. Sem uma etiqueta na lapela. Jóia para uso interno, exclusivamente do Vasco.

Não obstante, há mais ou menos dois anos, ter sido valorizado em Cr$ 1 milhão, cifra astronômica que, há dois anos, pôs em fuga o Bangu, candidato perigoso ao concurso de Maneca, que, àquele tempo, não

(Conclui na 9.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 3 — N.º 589 — SEXTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1951

BENITEZ, SIM FERRARO, NÃO

Francisco de Abreu fala sôbre o interêsse do Flamengo pelos jogadores do Boca Juniors

"Benitez interessou e continua interessando ao Flamengo", afirmou o sr. Francisco de Abreu.

"Acontece, continuou, que o Boca Juniors está opondo os maiores obstáculos a essa conquista, tendo mesmo sugerido um outro nome para substituir o de Benitez".

E o sr. Francisco de Abreu, que esteve em São Paulo, tratando do assunto com os dirigentes portenhos, concluiu:

"O elemento indicado para o Flamengo, é Ferraro. Este, no entanto, não interessa ao meu clube".

Tenis internacional

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — A dupla mista Viola Livetti e o brasileiro Armando Vieira, venceram Ana Obarrio e Jorge Morea Cantilo, por 1-6, 6-2, 6-2, nos campeonatos de tenis ora realizados nesta capital.



NO VASCO E NA SELEÇÃO, Maneca tem sido sempre um grande valor. Um batalhador corajoso e inteligente que, porém, tem queixas e decepções. Aborrecimentos que talvez o levem a deixar o próprio clube.

TABELADOS OS INGRESSOS PELA CAMARA MUNICIPAL

O presidente do Fluminense foi à Camara Municipal falar e defender a necessidade de um aumento para os ingressos dos jogos no Maracanã.

Voltou, munido de um grande e grosso documentário, a relatar a situação aflitiva da maioria dos clubes do profissionalismo carioca.

ARGUMENTOS

A fuga dos sócios, o despovoamento dos quadros sociais dos clubes que fazem o futebol remunerado, particularmente o exemplo do Fluminense, cujos associados, com a existência do Maracanã, decresceram numa proporção de 70% em relação ao último ano — foram, novamente, os pretextos alegados pelo sr. Fabio Carneiro de Mendonça.

A fala do presidente do Fluminense se fazia no Salão Nobre da Câmara Municipal, provocando, logo, contestações feitas pelos vereadores Hugo Ramos Filho (presidente do Tijuca Tênis Clube) e Couto de Souza, que se investiu da autoridade de representante do Flamengo.

E NADA SE ALTEROU

Enquanto êsses debates se processavam no Salão Nobre, no Plenário da Câmara dos Vereadores terminava – discussão de um projeto de tabela para o preço das localidades do Maracanã.

Por êsse projeto a situação continuará a mesma. Inalteráveis, todos os preços atuais, quais sejam: gerais, Cr$ 5,00; militares e menores, Cr$ 3,00; arquibancadas, Cr$ 15,00; cadeiras laterais, Cr$ 40,00 e cadeiras do fundo, Cr$ 30,00.

UMA CONCESSÃO

Nos jogos internacionais e interestaduais, os vereadores consentiram que tôda essa tabela seja majorada em dez cruzeiros.

CICLISMO

O Campeonato Carioca de Velocidade, será efetuado na manhã de domingo, às 8 horas, tendo por local o trecho da avenida Brasil, compreendido entre a av. Francisco Bicalho e a praia de São Cristóvão.

Ao vencedor a F.M.C. ofertará medalha de ouro.

MALCHER NO FLA-FLU

Sorteados os juízes para a próxima rodada

Alberto da Gama Malcher foi o juiz sorteado para a direção do Fla-Flu de domingo proximo, no Estádio do Maracanã. Os demais jogos da rodada serão dirigidos pelos seguintes árbitros: América x Olaria — Carlos de Oliveira Monteiro; Bonsucesso x Botafogo — Mario Viana; Canto do Rio x São Cristovão — Westman; Bonsucesso x Madureira, Gimenez Molina.

TALITA SUSPENSA POR UMA COMPETIÇAO

Punidos também Hélio Lôbo, Cachimbau e um diretor do Fluminense — As sugestões do Conselho Técnico ao presidente da F.M.N. — Renunciou em caráter irrevogável

Talita Alencar Rodrigues, "estrela" da aquática metropolitana, deverá ser suspensa por uma competição.

Também deverão ser punidos com multas, o diretor do Fluminense, sr. Aarão Gordon; e os técnicos Helio Lobo, do Fluminense, e Cachimbau, do Botafogo.

PROPOSTA DO CONSELHO TECNICO

Tôdas essas punições, foram aplicadas pelo Conselho Técnico de Natação da F.M.N., tendo em vista as ocorrências de domingo último, na piscina das Laranjeiras, quando ali se desenrolava o Campeonato de Juniors. O motivo é desrespeito para com as autoridades da entidade metropolitana.

COM A PRESIDENCIA

As sugestões do Conselho Técnico, porém, dependem da aprovação da presidência da F.M.N.

Tem-se como certo, todavia, que as mesmas serão aprovadas integralmente.

RENUNCIOU

Tendo em vista todos esses fatos, renunciou em caráter irrevogável, o sr. Alvaro Gonzaga de Amorim, presidente do Conselho Técnico de Natação.

TALITA RODRIGUES

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX AMADOR

CUMPRIDA ONTEM, A 5a. RODADA

Fracas as lutas disputadas — Acidentado o lutador pernambucano Alcides Amâncio — Os resultados

Foi cumprido na noite de ontem, a quinta etapa do Campeonato Brasileiro de Box Amador, com a realização de seis lutas.

Ficou mais uma vez evidenciado que os lutadores que ora se empenham nos combates programados, não reunem condições técnicas e físicas para arcar com a responsabilidade de se baterem pela conquista do título de campeão brasileiro.

ACIDENTADO O LUTADOR

Ainda ontem, em consequência da disparidade de preparo físico entre os lutadores, vimos o pugilista pernambucano, Alcides Amancio, sem dúvida alguma muito inferior (em técnica e em físico), ao seu adversário, o gaucho Eli de Souza, ser encaminhado após a luta em que foi derrotado por nocaute no terceiro round, ao H. P. S., com suspeita de fratura do crânio.

SUPRIMIDAS DUAS RODADAS

Em face dos vários incidentes que se vêm verificando, desde a etapa inicial do certame, e que têm impossibilitado vários lutadores de tomar parte nos combates programados, a Confederação Brasileira de Pugilismo vem de suprimir duas rodadas do Campeonato. Assim, não mais se realizarão as lutas previstas para as noites de hoje e domingo.

RESULTADOS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados apresentados na rodada de ontem, quinta do certame:

Pêso galo — Primeira luta — Jaime Fontes (paulista) x Manuel Nascimento (baiano). Vencedor Jaime Fontes, aos pontos.

Pêso leve — Segunda luta — Hélio Pierotti (carioca) x Galeno Santos (baiano). Pierotti venceu aos pontos.

Pêso meio médio — Terceira luta — Eli de Souza (gaucho) x Alcides Amancio (pernambucano). Venceu o lutador gaucho por nocaute no terceiro round. Quarta luta — Jorge Narciso (carioca) x Ari Roque (fluminense). Venceu Jorge Narciso, aos pontos.

Pêso médio — Quinta luta — Nelson Andrade (paulista) x José Nascimento (pernambucano). Venceu o lutador paulista por W. O. Sexta luta — Nos Mariano (carioca) x Clovis Quadros (gaucho). Venceu o lutador carioca por nocaute, no primeiro round.



"4 COM PATRÃO", DO BOTAFOGO
Guarnição alvi-negra que disputou o último certame carioca de remo

EMPOLGANDO O CAMPEONATO CARIOCA DE REMO

O VASCO, GRANDE FAVORITO — DOIS PÁREOS DIFÍCEIS — O "OITO" MAIS UMA VEZ A ATRAÇÃO — O ICARAÍ PODERA' SURPREENDER — BARCOS "SHELL"

O mais sensacional Campeonato de Remo deverá ser travado na Lagôa Rodrigo de Freitas, domingo, a partir das 9 horas. O grande número de clubes, embarcações e amadores inscritos, valorizado pela qualidade dos disputantes, faz prevêr um desenrolar equilibrado e capaz de proporcionar um bom rendimento técnico.

FAVORITISMO E SURPRESAS

Quatro clubes estão inscritos em todos os páreos: Vasco, Botafogo, Icaraí e Flamengo. Dêles, o grêmio cruzmaltino desponta como favorito no "quatro com patrão", no "single-skiff", no "quatro sem patrão" e no "oito", o que lhe proporciona o favoritismo em tôda a regata.

Acontece, no entanto, que os três clubes citados serão adversários difíceis todo programa, podendo surpreender o Vasco. Além disso, em páreos outros, estarão as representações do Piraquê, do Guanabara, do Natação, dispostas a aparecer e roubar colocações importantes.

DOIS PAREOS DIFICEIS

O sexto páreo, o de "double-skiff" aparece como o mais equilibrado da regata, onde o favoritismo do Vasco quase que não existirá, dadas as boas condições das duplas do Flamengo, do Botafogo e do Icaraí.

Finalmente, teremos a prova final, o "oito", onde o Vasco leva alguma vantagem. Nessa prova, no entanto, não só Flamengo e Botafogo surgem como capazes de vencer, como também a guarnição do Icaraí poderá surpreender os mais otimistas.

BARCOS "SHELL"

O programa da regata oficial será o olímpico, ou seja, sete páreos, todos corridos em barcos "shell".

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Fluminense comunicou à FMF que cedeu todos os direitos sôbre Valdir para o E. C. Bahia.

■

O Fluminense remeteu à FMF o pedido de transferência do jogador Gilberto Froli, do Colo-Colo, da Federação Baiana de Futebol, para o seu quadro de amadores.

■

O América comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que o jôgo com o Olaria será no campo do Vasco.

■

O Olaria comunicou à FMF que se interessa pela renovação dos contratos de Murilinho, Jorginho, Jair, Tanzi, Moacir, Cidinho e Esquerdinha, e pela renovação dos não-amadores Washington, Itaporé e Paulinho.

■

A Liga Esportiva de Três Rios solicitou ao Departamento de Arbitros a indicação de Ivan Capeletti para dirigir a primeira partida da série melhor-de-três entre os quadros do Ateniense e do America.

Bate-Bola

O estado de saúde de sua espôsa, fez com que Jaiminho procurasse o Fluminense para solicitar sua volta ao Recife. Muito embora estivesse "pintando" para retornar ao time titular por causa da contusão de Nino, o craque pediu urgência na deliberação e espera uma resposta ainda para esta semana.

VIRA' O INDEPENDIENTES

Não há mais dúvida sôbre a temporada

O Independientes, de Buenos Aires, deverá estar no Rio a 29 do corrente, atendendo ao convite que lhe foi feito pelo Flamengo.

Ao dar essa informação, o senhor Francisco de Abreu, diretor do Flamengo, acrescentou:

"Agora não há mais dúvida, no sábado, dia 1.º de dezembro, no Estádio do Maracanã, teremos a estréia do Independientes, o segundo clube argentino a visitar o Brasil, nesta nova etapa".

Nino contundido no treino de hoje

Continua duvidosa a presença de Nino no Fla-Flu.

O médio tricolor, quando participava do coletivo, na manhã de hoje, foi atingido pela bola no nariz.

Sangrando muito, Nino foi imediatamente retirado de campo.

Sua inclusão no "clássico" de domingo continua uma interrogação.

EXCURSIONARA' O MADUREIRA

JOGOS NO CHILE E NA BOLÍVIA – NÃO LEVARA' REFORÇOS

O Madureira enviará para a semana um pedido ao C. N. D., para sair do país. E' pensamento do grêmio de Conselheiro Galvão efetuar uma longa temporada em gramados chilenos e bolivianos e para tal já mantem com êsses centros os necessários entendimentos.

NÃO LEVARA' REFORÇOS

Para a temporada em aprêço os dirigentes do clube suburbano não cogitam levar nenhum reforço. O pedido de empréstimo ao Santos do centro-avante Nicasso não têm nenhum fundamento, pois para o pôsto conta o clube com o concurso de Genuino, que em nenhuma hipótese será negociado, ao contrário dos rumores que têm circulado a respeito de seu ingresso no Vasco após o término do certame carioca. Igual situação apresentam Irvê, Walter, Claudionor e Silvinho, que serão mantidos no plantel.